



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.



Relatório & Contas 2024

Conexões de Excelência



A MUNDIAL
SEGUROS

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS, S.A.

Endereço: Via A1 Lote CS58 Talatona, Belas
Email: apoiocliente@mundial.co.ao
Telefone: 923165420

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei no.1/04, Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. submete para a vossa apreciação o presente Relatório de Gestão e Contas, bem como o Balanço da Companhia, Demonstração de Resultados e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico de 2024.

Conexões de Excelência

Índice

... Mensagem do Conselho de Administração

- Mensagem conjunta do Main-Board da AMUSE
- Sobre Nós
- Principais Indicadores 2024

1 Relatório de Gestão

- 1.1 - Enquadramento Macroeconómico
- 1.2 - Sector Segurador
- 1.3 - Governação Corporativa
- 1.4 - Principais Actividades da AMUSE
- 1.5 - Análise Económica e Financeira
- 1.6. - Proposta de Aplicação dos Resultados
- 1.7 - Considerações Finais

2 Demonstrações Financeiras

3 Notas às Demonstrações Financeiras

4 Parecer do Conselho Fiscal

5 Parecer do Auditor Externo





Mensagem do Conselho de Administração





Serafim Xabanda Suco
Administrador Executivo



Márcio Canumbila
PCE



Cláudio Pinheiro
PCA



Walter de Casimiro de Abreu Bravo
Administrador Executivo



Hélder Mauro Lisboa de Freitas
Administrador Não Executivo

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2024 foi marcado por realizações de grande impacto e por desafios relevantes, reflectidos no desempenho económico e financeiro da AMUSE, na concretização das metas e perspectivas delineadas no seu Plano Estratégico.

Em 2024, a AMUSE registou um desempenho financeiro positivo, com proveitos totais na ordem dos 30,0 mil milhões de kwanzas. Destacou-se a contribuição dos prémios, que totalizaram 22,9 mil milhões de kwanzas, bem como os rendimentos provenientes de investimentos financeiros, que atingiram 5,8 mil milhões de kwanzas.

Neste ano, avançámos de forma consistente no cumprimento das metas estratégicas, com destaque para o arranque do Programa de Transformação Digital, que visa incrementar a produtividade, automatizar processos e promover uma maior colaboração interna. Não obstante, a desaceleração da produção no ramo Vida representou um desafio significativo. Apesar disso, a AMUSE mantém a liderança neste segmento, sendo agora prioritário o reforço do ramo Não Vida, com enfoque na sua expansão.

O ano de 2024 foi igualmente marcado pela resiliência face aos desafios da economia. Apesar de uma inflação de 28% e de uma conjuntura económica adversa, o mercado segurador continuou a crescer, com um aumento de 25,6% nos prémios brutos emitidos. Para 2025, antecipa-se um cenário económico mais moderado, mas com perspectivas de crescimento para o sector, impulsionado pela retoma económica e pela tendência de redução da inflação. A AMUSE encontra-se preparada para capitalizar estas oportunidades, com um enfoque estratégico na inovação e na diversificação de produtos.

Para 2025, projectamos manter a trajectória de crescimento verificada em 2024, garantindo por um lado, a manutenção dos níveis de produção dos ramos vida, e por

outro, duplicando a produção nos ramos não vida, alicerçado na diversificação da carteira e novas estratégias comerciais.

Com o objectivo de fortalecer a posição da AMUSE no mercado e aprimorar a eficiência interna, a valorização do Capital Humano manter-se-á como prioridade estratégica. Neste sentido, têm vindo a ser implementadas acções estratégicas e operacionais, incluindo o Plano Integrado de Liderança, Comunicação e Transformação Cultural, destinado a reforçar a cultura organizacional e a promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e orientado para os resultados.

Em 2024, foram dados passos relevantes no domínio da capacitação e retenção de talentos, com o lançamento de políticas estruturadas para o desenvolvimento de carreira, formação contínua, melhoria da remuneração e dos benefícios, e reconhecimento do mérito dos Colaboradores.

No que se refere à distribuição, serão reforçados os canais alternativos, nomeadamente redes de agentes exclusivos, relação com entidades habilitadas a categoria de mediador a título acessório, dinamização do serviço de call center, bem com um maior enfoque no uso plataformas digitais. O website institucional será igualmente adaptado para integrar um portal de operações, proporcionando uma experiência digital diferenciada para os nossos clientes e parceiros.

Aos nossos Colaboradores, Parceiros e Clientes, expressamos o nosso profundo reconhecimento e sincero agradecimento. O compromisso e a dedicação de todos foram determinantes para os resultados alcançados em 2024. Juntos, construímos uma AMUSE mais forte, mais ágil, mais inovadora e mais preparada para os desafios do futuro. Que 2025 nos traga novas conquistas e oportunidades de crescimento, com o compromisso firme de continuar a garantir segurança e protecção a todos os que em nós depositam a sua confiança.

A Mundial Seguros, Vida Segura, Futuro Melhor!

Sobre Nós

AMUSE - A Mundial Seguros é uma referência no sector financeiro angolano, actuando com excelência no mercado de seguros desde 9 de Novembro de 2006. Com uma estrutura integralmente angolana, resultante da conjugação de capitais públicos e privados, dispõe de um capital social robusto no montante de AOA 6.928.740.000,00. O BPC – Banco de Poupança e Crédito é o seu accionista maioritário, reforçando, assim, a sua posição no mercado.

Com um compromisso contínuo de oferecer soluções de seguros modernas e eficientes, a AMUSE continua a ser sinónimo de confiança e qualidade no mercado angolano.



MISSÃO

Proteger e assegurar o património das pessoas, famílias, empresas e Instituições, entregando valor com soluções acessíveis e ágeis.

VISÃO

Estar entre as 3 melhores Seguradoras de referência no mercado angolano, cotada na BODIVA.



VALORES

Ética e Deontologia Profissional Rigor e Compromisso. Servir bem o Cliente, estabelecendo relações de Confiança. Valorização do Capital Humano. Responsabilidade Social



Constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital inicial em Kwanzas equivalente a 6 milhões de dólares americanos, a AMUSE obteve o seu registo e licença para o exercício da actividade seguradora em 2 de Junho de 2006, tornando-se a 6ª seguradora a operar no país.

Distinguida pelo seu profissionalismo, credibilidade e dinamismo, a AMUSE foi, por diversas ocasiões, reconhecida pela sua actuação de destaque no mercado segurador. Foi agraciada com o prestigiado prémio Superbrands nos anos de 2010, 2011, 2014 e 2015, afirmando-se como uma das marcas de excelência em Angola. Em 2013, foi igualmente nomeada para o Prémio Empresa do Ano no Sector Financeiro, atribuído pelos Prémios Sirius.

Principais Indicadores 2024



Activo
Líquido

62,4mM
+28,9%



Prémios
Brutos
Emitidos

23,0mM
-42,3%



Rácio
Combinado

52,5%
+20,5 p.p



Resultado
Técnico

18,5mM
+93,5%



Rácio de
Autonomia
Financeira

36,2%
+16,5pp



Investi-
mentos

53,6mM
+32,1%



Resultado
Financeiro

4,4mM
+162,5%



ROA

20,6%
+9,0pp



Passivo
Total

39,8mM
+2,4%



Res. Líquido
do Exercício

12,9mM
+129,3%



ROE

57,0%
-1,9pp



Provisões
Técnicas

30,5mM
-9,6%



Rácio de
Despesas

23,0%
+11,3 p.p



Cobertura
das Provisões
Técnicas

160%
+40,0pp



Capitais
Próprios

22,6mM
+137,1%



Rácio de
Comissionamento

11,1%
-3,7 p.p



Margem de
Solvência

900,9%
+457,9pp

1

Relatório de Gestão



1.1 Enquadramento Macroeconómico

A. ECONOMIA INTERNACIONAL

Em 2024, a economia internacional registou um crescimento moderado. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projectou uma expansão global de 3,2% para os anos de 2024 e 2025. Todavia, o Banco Mundial indicou que, para 80% da população mundial, o crescimento seria inferior ao verificado na década Pré-Covid, com uma previsão de crescimento global de 2,6% em 2024.

As principais economias globais apresentaram desempenhos diferenciados. A Índia destacou-se com um crescimento projectado de 6,5% em 2024, consolidando-se como uma das economias de maior expansão. Por outro lado, economias mais desenvolvidas enfrentaram alguns desafios. A zona do euro, por exemplo, enfrentou dificuldades, com a Alemanha a prever um crescimento nulo. Além disso, o FMI manifestou preocupações quanto às limitações do crescimento global, salientando factores como o envelhecimento demográfico, o insuficiente volume de investimentos e o ressurgimento de políticas proteccionistas como obstáculos significativos.

No domínio do comércio internacional, o FMI assinalou que o crescimento das trocas comerciais globais deverá manter-se abaixo do ritmo registado na década anterior, reflectindo uma tendência de desaceleração.

Em suma, embora 2024 tenha sido um ano de crescimento económico global, as taxas de expansão permaneceram moderadas, influenciadas por desafios estruturais e factores geopolíticos que continuam a condicionar o desempenho da economia internacional.

LIDAR COM A INFLAÇÃO

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a inflação global constituiu um dos principais desafios enfrentados pela economia mundial em 2024. Muitos países adoptaram políticas monetárias restritivas, designadamente através do aumento das taxas de juro, com o objectivo de conter a procura agregada e estabilizar os preços.

Contudo, diversos factores externos, nomeadamente o agravamento dos custos da energia, dos alimentos e das matérias-primas, exacerbados pela persistência da guerra na Ucrânia, originaram uma inflação de custos particularmente difícil de controlar exclusivamente por via da política monetária. Em resposta, vários governos

implementaram reformas fiscais e estruturais, bem como medidas de intervenção directa sobre os preços de bens essenciais.

As tensões geopolíticas e a escassez de oferta global constituíram, igualmente, entraves adicionais ao controlo eficaz da inflação. Neste contexto, a comunicação transparente por parte dos bancos centrais desempenhou um papel relevante na gestão das expectativas inflacionárias, contribuindo para mitigar incertezas nos mercados e reforçar a confiança dos agentes económicos.

B. ECONOMIA NACIONAL

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

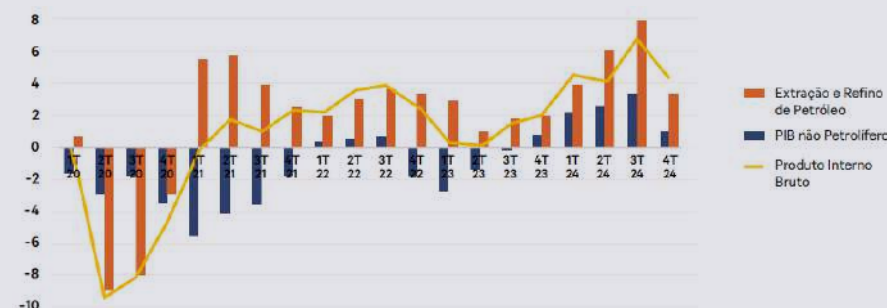
No conjunto do ano de 2024 o crescimento do PIB é estimado em 3,3%, superando significativamente crescimento modesto de 1,0% observado em 2023. Este desempenho reflecte uma evolução económica mais favorável do que inicialmente previsto no primeiro semestre, mantida ao longo do segundo semestre do ano.

Para 2025, prevê-se que o PIB cresça 4,1%, impulsionado por um crescimento de 5,1% do sector não petrolífero e de 1,6% do sector petrolífero, incluindo a produção de gás.

Esta trajectória de crescimento assenta numa recuperação da procura interna, sustentada, em particular, pela valorização contínua dos salários no contexto económico nacional, contribuindo para atenuar a perda de poder de compra das famílias. A par disso, prevê-se um impulso significativo do investimento público, com um crescimento equivalente a 2,2 pontos percentuais do PIB.

As projecções económicas para 2025 baseiam-se num preço médio do barril de petróleo de USD 70,0 e numa produção petrolífera média diária de 1,1 milhão de barris (bbls). A taxa de inflação média estimada para o mesmo período fixa-se em 19,3%

Gráfico 1. Variação Homóloga do PIB - Angola

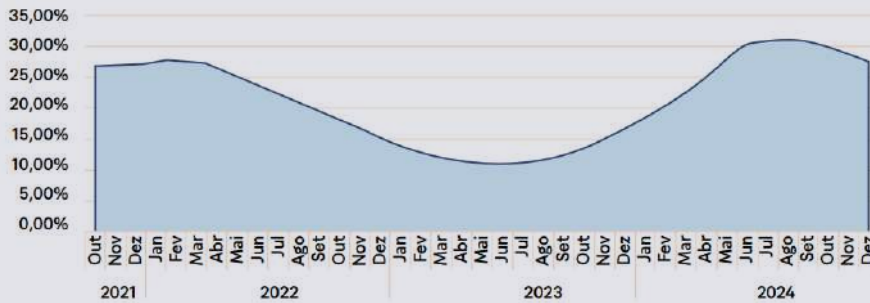


Fonte: OGE 2024

INFLAÇÃO

Em 2024, Angola registou uma inflação média de 28,1%, encerrando o ano com um aumento de 1,7% nos preços em Dezembro, face a Novembro, e uma subida homóloga de 27,5%, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). De acordo com o INE, "a variação homóloga de Dezembro representou um acréscimo de 7,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior".

Gráfico 2. Taxa de Inflação Nacional



Fonte: INE

MERCADO FINANCEIRO

As taxas de intervenção do Banco Nacional de Angola (BNA), bem como os indexantes de referência, registaram aumentos significativos entre Dezembro de 2023 e Dezembro de 2024. Esta evolução reflecte um ajustamento da política monetária em resposta a pressões económicas, designadamente à inflação elevada e a constrangimentos de natureza fiscal.

O acréscimo expressivo das taxas interbancárias (Luibor) e das taxas de intervenção do BNA evidencia uma estratégia orientada para contenção da liquidez no sistema financeiro e mitigação das pressões inflacionárias.

Tabela 1. Evolução das Taxas de Juro de referência

TAXAS DE JURO (%)	Dez-24	Dez-23	Dez-22
Taxas de Intervenção do BNA			
Taxa Básica BNA	19,50%	18,00%	19,50%
OMA Overnight	15,00%	11,38%	11,38%
Fac. Absorção de Liquidez 7 dias	18,50%	8,00%	8,00%
Fac. Cedência de Liquidez Overnight	20,50%	18,54%	21,00%
Indexantes			
Luibor Overnight	22,67%	4,00%	10,00%
Luibor 1 Mês	19,47%	7,58%	11,98%
Luibor 3 Meses	20,64%	9,49%	12,58%
Luibor 6 Meses	21,72%	10,34%	13,75%
Luibor 9 Meses	22,34%	14,72%	14,75%
Luibor 12 Meses	23,15%	16,17%	15,83%

Fonte: BNA

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial registou, ao longo de 2024, grandes oscilações nas taxas câmbio, motivadas pela queda na oferta de divisas. Esta escassez teve impacto na gestão das expectativas dos agentes económicos, originando maior volatilidade e incerteza nas operações cambiais.

Tabela 2. Evolução das Taxas de câmbio de referência

TAXAS DE CÂMBIO (a) - SPOT	Dez-24	Dez-23	Dez-22
EUR vs AKZ	949,483	915,990	534,311
USD vs AKZ	912,000	828,800	502,724
GBP vs AKZ	1 143,574	1 053,917	614,242
ZAR vs AKZ	48,549	45,056	29,189

Fonte: BNA

1.2 Sector Segurador

PRÉMIOS

De acordo os dados publicados pela Associação de Seguradoras de Angola - ASAN, com referência a 31 de Dezembro, o sector segurador angolano continuou a observar a tendência de crescimento similar ao dos últimos 7 (sete) anos.

Até Dezembro de 2024 o volume de prémios cresceu 25,8% relativamente ao período homólogo. Excluindo o ramo Petroquímica, que teve uma taxa de crescimento de 35,3%, a taxa de crescimento foi de 24,1%. No ano em análise, a taxa de crescimento global foi negativamente influenciada pela contracção do ramo Vida, que registou uma variação negativa de 35,9%, não obstante o crescimento expressivo dos ramos Não Vida, que aumentaram 35,4%, ultrapassando significativamente a taxa de inflação (27,5%).

Tabela 3. Produção do Sector

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	Dez-24	Dez-23	Variação	
Vida	31 072 384,91	48 472 587,16	-17 400 202	-35,9%
Não Vida	423 042 793,04	312 414 155,14	110 628 638	35,4%
Acidentes, doença e viagens	209 156 654,19	154 041 913,35	55 114 741	35,8%
Incêndio e elementos da natureza	18 040 660,48	11 346 702,27	6 693 958	59,0%
Outros danos em coisas	36 527 378,13	24 827 685,44	11 699 693	47,1%
Automóvel	39 976 071,64	33 952 340,13	6 023 732	17,7%
Aéreo, Marítimo e Transportes	11 719 685,18	8 176 214,31	3 543 471	43,3%
Petroquímica	75 554 545,90	55 829 829,87	19 724 716	35,3%
Responsabilidade Civil Geral	10 956 453,34	8 424 456,77	2 531 997	30,1%
Diversos	21 111 344,18	15 815 013,00	5 296 331	33,5%
Total	454 115 177,96	360 886 742,31	93 228 436	25,8%

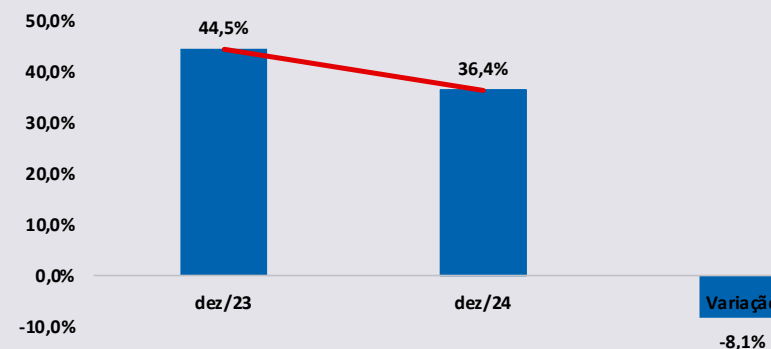
Fonte: ASAN

Em termos de Quotas de Mercado a liderança dos ramos Não Vida continua a pertencer aos ramos Acidentes, doença e viagens (46,1%), seguindo-se os ramos Petroquímica (16,6%), Automóvel (8,8%), Outros Danos em Coisas (8,0%), Diversos (4,6%), Incêndio (4,0%), Aéreo, Marítimo e Transportes (2,6%) e Responsabilidade Civil Geral (2,4%). O ramo Vida reduziu a sua quota de mercado de 13,4% em 2023 para 6,8% em 2024. Todos os ramos Não Vida registaram taxas de crescimento positivas: Acidentes, doença e viagens (35,8%), Incêndio e Elementos da Natureza (59,0%), Outros Danos em Coisas (47,1%), Automóvel (17,7%), Aéreo, Marítimo e Transportes (43,3%), Petroquímica (35,3%), Responsabilidade Civil Geral (30,1%) e diversos (33,5%).

SINISTRALIDADE

A taxa de sinistralidade global decresceu de 2023 para 2024 (44,5% em 2023 e 36,4% em 2024). Se excluirmos o ramo Petroquímica verificou-se também um decréscimo na taxa de sinistralidade: 44,5% em 2023 e 41,2% em 2024.

Gráfico 3. Evolução do Rácio de Sinistralidade do Sector



Fonte: ASAN

O valor global das Indemnizações aumentou 2,8% (de 160.767 para 165.296 milhões de kwanzas).

Tabela 4. Custos com Sinistros (em milhares)

CUSTOS COM SINISTROS	Dez-24	Dez-23	Variação	
Vida	3 069 318	1 715 549	1 353 769	78,9%
Não Vida	162 226 789	159 052 278	3 174 511	2,0%
Acidentes, doença e viagens	119 884 425	95 652 319	24 232 106	25,3%
Incêndio e elementos da natureza	-1 868 634	14 625 696	-16 494 330	-112,8%
Outros danos em coisas	3 779 952	864 127	2 915 825	337,4%
Automóvel	24 137 626	20 621 101	3 516 526	17,1%
Aéreo, Marítimo e Transportes	1 698 955	-242 397	1 941 352	-800,9%
Petroquímica	9 254 429	26 163 182	-16 908 753	-64,6%
Responsabilidade Civil Geral	3 049 216	918 677	2 130 539	231,9%
Diversos	2 290 819	449 572	1 841 247	409,6%
Total	165 296 107	160 767 827	4 528 280	2,8%

Fonte: ASAN

Até Dezembro de 2024 verificou-se uma estabilização da taxa de sinistralidade do ramo Automóvel (60,7% em 2023 e 60,4% em 2024), uma redução da taxa de sinistralidade dos ramos Acidentes, Doença e Viagens (62,1% em 2023 e 57,3% em 2024). Os outros ramos não tiveram taxas de sinistralidade significativas, com excepção do ramo Responsabilidade Civil Geral que teve uma taxa de sinistralidade de 27,8%. O ramo Vida continua com uma taxa de sinistralidade muito baixa: 3,5% em 2023 e 9,9% em 2024.

Tabela 5. Sinistralidade por Ramo

TAXAS DE SINISTRALIDADE	Dez-24	Dez-23	Variação
Vida	9,9%	3,5%	6,3%
Não Vida	38,3%	50,9%	-12,6%
Acidentes, doença e viagens	57,3%	62,1%	-4,8%
Incêndio e elementos da natureza	-10,4%	128,9%	-139,3%
Outros danos em coisas	10,3%	3,5%	6,9%
Automóvel	60,4%	60,7%	-0,4%
Aéreo, Marítimo e Transportes	14,5%	-3,0%	17,5%
Petroquímica	12,2%	46,9%	-34,6%
Responsabilidade Civil Geral	27,8%	10,9%	16,9%
Diversos	10,9%	2,8%	8,0%
Total	36,4%	44,5%	-8,1%

Fonte: ASAN

O ranking das seguradoras angolanas a ser apresentado, mostra a distribuição da quota de mercado de cada seguradora, o que permite uma análise do seu desempenho no sector de seguros. De acordo com a estatística produzida pela Associação de Seguradoras de Angola – ASAN, o ranking das 15 associadas tinha a seguinte composição a 31 de Dezembro de 2024:

Tabela 6. Ranking das Seguradoras - Ramo Vida e Não Vida

POSIÇÃO	SEGURADORAS	QUOTA DE MERCADO
1ª	ENSA	27,2%
2ª	NOSSA	17,2%
3ª	FIDELIDADE	11,7%
4ª	SANLAM	9,7%
5ª	VIVA	6,5%
6ª	A MUNDIAL	5,0%
7ª	ALIANÇA	4,1%
8ª	BIC SEGUROS	3,8%
9ª	PROTEJA	3,3%
10ª	FORTALEZA	2,9%
11ª	GLOBAL	2,1%
12ª	SOL SEGUROS	1,9%
13ª	TREVO	1,8%
14ª	STAS	1,5%
15ª	TRANQUILIDADE	1,3%

Fonte: ASAN

- As cinco primeiras seguradoras dominam o mercado, com a ENSA a liderar com uma margem confortável (27,2%);
- Há uma hierarquia clara no sector, onde os maiores Players possuem uma quota de mercado considerável, enquanto as demais seguradoras têm participações menores;
- Ressalta-se a concorrência acirrada entre a AMUSE e a seguradora que ocupa actualmente a 5ª posição, com uma diferença de apenas alguns pontos percentuais;
- As empresas menores, do 11º ao 15º lugar, ainda possuem quotas de mercado abaixo de 2,0%.

1.3 Governação Corporativa

A. COMPOSIÇÃO DOS ACCIONISTAS

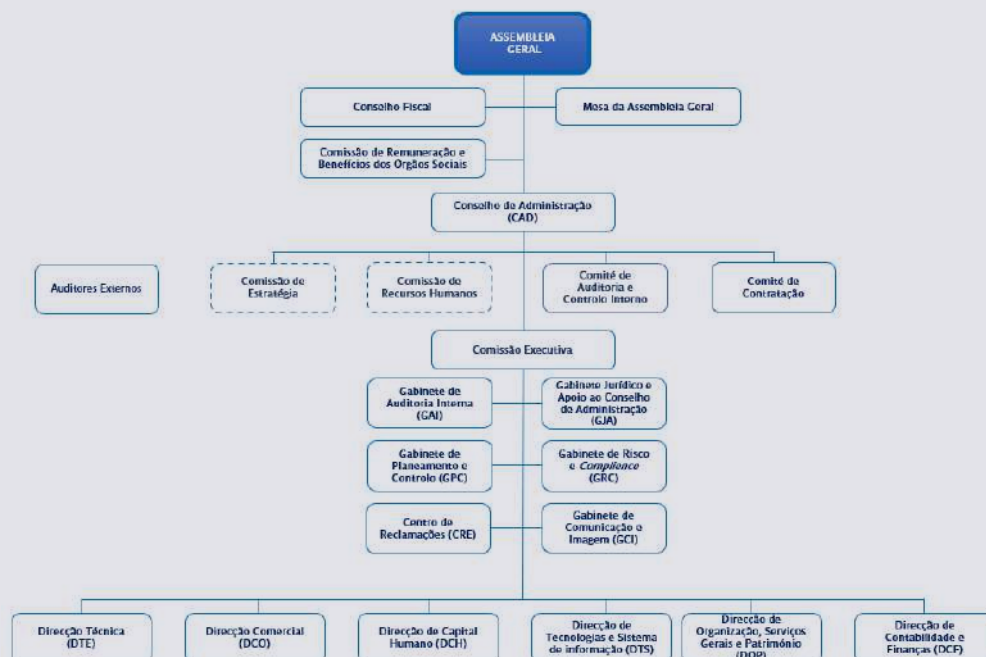
Em 2024 a estrutura accionista da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A manteve-se inalterada, relativamente a 2023:



B. ÓRGÃOS SOCIAIS

Nos termos do Artigo 7º dos Estatutos, são órgãos de Governo da Companhia, a Assembleia Geral de Accionistas, Conselho Fiscal, Comissão de Remunerações e Conselho de Administração.

Figura 1: Estrutura do Modelo de Governação



ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

A Assembleia Geral de Accionistas é o órgão que elege os membros dos Órgãos Sociais. É constituída pelos accionistas com direito a voto e delibera sobre todos os assuntos que a lei e os estatutos lhe conferem. Compete à **Assembleia Geral de Accionistas**, entre outras, as seguintes atribuições:

- Eleger os membros da Mesa de Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e designar os respectivos presidentes;
- Aprovar o relatório de gestão e as contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração;
- Deliberar sobre as remunerações dos corpos sociais.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão que fiscaliza a Companhia, sendo composto por três membros efectivos. As suas principais atribuições são as seguintes:

- Fiscalizar a administração da Companhia;
- Zelar pela observância da lei e dos estatutos da Companhia;
- Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O **Conselho de Administração** é o órgão de governo da Companhia, a quem compete exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação, tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- Definir as políticas gerais da Companhia;
- Aprovar o Plano Estratégico e os planos de actividades e orçamentos anuais, e acompanhar a sua execução;
- Propor os aumentos de capital ou outra forma de reforço dos capitais próprios;

- Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamento junto de instituições de créditos nacionais ou estrangeiras para a prossecução do seu objecto social, num limite de até 30% do capital social, sendo que acima desse limite, solicitar a anuência da Assembleia Geral;
- Gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social;
- Elaborar regulamentos para a implementação de estruturas de controlo interno, gestão de risco, reporte, supervisão e contabilização;
- Adquirir, onerar e alienar quaisquer bens e direitos, móveis e imóveis, incluindo participações no capital de outras Companhias;
- Contratar os empregados da Companhia, fixar os seus rendimentos e exercer o correspondente poder directivo e disciplinar e representar a Companhia em juízo e fora dele, activa e passivamente.

COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O estatuto da AMUSE, prevê que as remunerações dos membros dos Órgãos Sociais incluindo os sistemas de segurança social e outras prestações ou benefícios complementares, são fixadas por uma Comissão de Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais, constituída por três accionistas, eleitos pela Assembleia Geral de 22-01-2021, por um período de três anos.

A Comissão de Remunerações rege-se por um regulamento aprovado pela Assembleia Geral. As remunerações dos administradores podem consistir parcialmente, por uma componente variável, assente em critérios definidos com base nos indicadores performance de negócio e regulamentares.

Poe meio da alteração do modelo de governo da sociedade, aprovado em Assembleia Geral de Junho do exercício 2023, tomaram posse os membros dos Órgãos Sociais, passando a ter a seguinte composição:

Figura 2: Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Rosário José Matias
- Secretária da Mesa da Assembleia Geral: Emanuel dos Passos Cordeiro da Mata

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / COMISSÃO EXECUTIVA

- Presidente do Conselho de Administração: Cláudio Pinheiro Pinto Macedo
- Presidente da Comissão Executiva: Márcio Jorge Torres Canumbila
- Administrador Executivo: Walter Casimiro de Abreu Bravo
- Administrador Executivo: Serafim Suco Xabanda
- Administrador Não-Executivo: Helder Mauro Lisboa de Freitas

CONSELHO FISCAL

- Presidente do Conselho Fiscal: Joaquim Augusto Belo Barroso Mangueira
- Vogal: Vivano Jorge Ribeiro Mandinga
- Vogal: Helena Pacavira Sousa

Pós-graduado em Direito do Trabalho e da Segurança Social, Universidade Agostinho Neto (2008);

Pós-graduado em Gestão Bancária, Universidade Lusófona de Lisboa/ Escola de Altos Estudos de Gestão (2007);

Licenciatura em Economia, Universidade Católica de Angola - Faculdade de Economia e Gestão (2006);

Gestão Bancária Avançada, Instituto Superior de Gestão Bancária de Lisboa (2005).

Presidente do Conselho de Administração, Banco de Poupança e Crédito - BPC (Outubro 2022 - até ao presente);

Presidente do Conselho de Administração, Sociedade Gestora do Fundo de Pensões Fénix S.A. (Junho 2021 - Outubro de 2022);

Membro do Conselho Económico e Social - CES (2020 - até ao presente);

Administrador Executivo, Banco de Poupança e Crédito - BPC (Junho 2019 - Outubro 2022);

Administrador Executivo, Standard Chartered Bank Angola - SCBA (2013 - 2019).



Cláudio Pinheiro Pinto Macedo
(Presidente do Conselho de Administração)



Mácio Jorge Torres Canumbila
(Presidente da Comissão Executiva)

Mestrando em Gestão de Marketing, Instituto Português de Administração de Marketing – IPAM (Lisboa-Portugal);

Licenc. em Gestão de Marketing, Instituto Português de Administração de Marketing – IPAM (Porto-Portugal);

Curso Técnico de Arquitectura, Universidade Lusófona de Lisboa (Lisboa -Portugal);

Director de Marketing & Customer Experience, Banco Millennium Atlântico. (2022 - 2023);

Sub-director de Marketing, Banco Millennium Atlântico. (2022 - 2022);

Director Comercial, Fortaleza Seguros. (2020 - 2021);

Sub-director do Gabinete da Presidência do BMA, Banco Millennium Atlântico. (2019 - 2020);

Sub-director de Marketing, Banco Millennium Atlântico. (2016 - 2019);

Sub-director Comercial, Banco Millennium Atlântico. (2014 - 2016);

Frequência do Curso de Pós-Graduado em Altos Estudos Bancários e Seguros, na Universidade Lusófona de Portugal e IFBA-Luanda-(2010...).

Possui a Licenciatura em Engenharia Informática, pelo Instituto Superior Técnico- IST, Universidade Técnica de Lisboa (1991-1999).

Exerceu a função Director de Tecnologias de Informação do BPC (2020-2022).

Foi assessor do Conselho de Administração do BPC para TIC's (2018-2020).

Foi membro da Comissão de Gestão de Direcção de Tecnologias de Informação (2019);

Secretário-Geral da EPAL EP (2015-2017);

Foi Director Geral do Gabinete de Informática e Telecomunicações da EPAL-EP (2011- 2013);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Exploração do BPC (2008 - 2010); Exerceu a função Chefe de Departamento de Infra-estruturas do BPC (2007 - 2008);

Exerceu igualmente a função de Analista de Sistemas – Direcção de Tecnologias no do BPC (2001 - 2008).

Programador Sénior TMN (Empresa de Telefonia Móvel) – Portugal (2000-2021); Trabalhou no Ministério da Justiça - Direcção de Planeamento e Estatística (1993-1994).



Serafim Suco Xabanda
(Administrador Executivo)



Walter de Casimiro de Abreu Bravo
(Administrador Executivo)

- Possui um mestrado em gestão de sistemas de informação pela Universidade de Phoenix, é pós-graduado em gestão de empresas pela Universidade Católica de Lisboa – Portugal e mestrando em ciências actuariais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil, bem como detém outras formações de especialização em gestão técnica, contabilística, actuarial e financeira de seguros e fundos de pensões, gestão de riscos, gestão de projectos, etc.
- Licenciou-se na Universidade da Namíbia em 2004, na especialidade de ciências matemáticas e ciências da computação.
- Ao longo da sua carreira profissional exerceu a função de Director de Supervisão e Inspeção na Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG de 2020 a 2023, onde coordenou diversos projectos de supervisão e fiscalização, visando o saneamento do mercado segurador, bem como em projectos de revisão e elaboração de diversos instrumentos regulamentares com destaque para a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora e as propostas de Lei da Mediação de Seguros e de Lei do Acesso e Exercício da Actividade de Fundos de Pensões.
- Coordenou igualmente a equipa técnica responsável pela elaboração de diversas normas regulamentares do sector, incluindo o novo plano de contas das empresas de seguros, regime regulamentar das garantias financeiras, dos investimentos afectos as provisões técnicas e o do reporte obrigatório e periódico.
- Exerceu igualmente a função de Director de Tecnologias de informação e Comunicação na ARSEG, onde coordenou o programa de modernização e transformação tecnológica deste Órgão.

Mestrando em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais, Instituto Superior de Economia e Gestão – ISEG – (Lisboa-Portugal);

Licenciatura em Gestão de Empresas, Universidade Agostinho Neto (Lubango-Angola);

Curso Técnico de Educação (História e Geografia), Instituto Médio Normal de Educação – IMNE, (Huambo -Angola);

Director Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito – BPC. (Desde Novembro de 2021);

Chefe de Departamento de Análise de Crédito da Direcção Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito – BPC. (2017 – 2021);

Coordenador do Grupo de Micro-finanças da Direcção Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito – BPC. (Desde Agosto de 2013 – 2017);

Representante do BPC, junto ao PNUD/ Nações Unidas em representação da Direcção de Micro Finanças – 2013;

Professor de Introdução a Economia na escola anexa Militar, Puniv Namibe – 2012;

Colaborador do Programa Alimentar Mundial (PAM)/Huambo – 2002.).



Hélder Mauro Lisboa de Freitas
(Administrador Não-Executivo)

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Na sequência da reunião extraordinária do Conselho de Administração (CAD), no dia 16/01/2023, deliberaram sobre a distribuição de pelouros entre os membros do Conselho, conforme se segue:

Márcio Jorge Torres Canumbila – Presidente da Comissão Executiva:

- Direcção de Capital Humano (DCH);
- Direcção Comercial (DCO);
- Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI);
- Centro de Reclamações (CRE).

Walter de Casimiro de Abreu Bravo – Administrador Executivo:

- Direcção Técnica (DTE);
- Direcção de Contabilidade e Finanças (DCF);
- Gabinete de Auditoria Interna (GAI);
- Gabinete Jurídico e Apoio ao Conselho de Administração (GJA);
- Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão (GPC).

Serafim Suco Xabanda – Administrador Executivo:

- Direcção de Tecnologias e Sistemas de informação (DTS);
- Gabinete de Risco e Compliance (GRC);
- Direcção de Organização, Serviços Gerais e Património (DOP);
- Gabinete de Sinistros (GSI).

1.4 Principais Destaques em 2024

A. ESTRATÉGIA

O exercício de 2024 foi marcado pela actualização do Plano Estratégico e do Plano de Negócios no horizonte temporal de três anos (2024-2026), resulta da necessidade de conformar os objectivos estratégicos definidos no exercício de 2021, considerando o comportamento do mercado e os resultados dos últimos exercícios.

A estratégia da AMUSE está reflectida no novo Plano de Acção e continuará sendo sustentado pelos 4 pilares estratégicos e pelas 35 iniciativas:

- **Pilar 1:** Gestão de Balanço;
- **Pilar 2:** Reorganização Estratégica e Processos;
- **Pilar 3:** Estratégia de Negócio e Sistemas;
- **Pilar 4:** Governação e Sistema de Controlo Interno.

O Plano Estratégico continuou a orientar as decisões do Conselho de Administração da AMUSE. Assim, no período em análise, foram deliberadas pelo Conselho de Administração, um total de 123 medidas, algumas com impactos relevantes na estratégia da companhia:

 30
CIRCULARES

 46
**ORDENS DE
SERVIÇO**

 47
DESPACHOS

Abaixo apresentam-se as principais medidas resultantes destas deliberações:

- **Actualização do Código de Ética e Conduta da AMUSE;**
- **Aprovação da Política Antifraude;**
- **Aprovação da Política de Investimentos;**
- **Aprovação do Regulamento do Comité de Contratação;**
- **Manual de Comunicação e Documentos de Divulgação Interna;**
- **Revisão e actualização da Política de Ajuda de Custo;**
- **Revisão e actualização do Plano Estratégico 24-26;**
- **Revisão da Tabela de Comissionamento dos Mediadores e Correctores.**

B. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A presença da AMUSE em eventos estratégicos ao longo do ano reflecte o compromisso com a inovação, a expansão do mercado e a construção de relações sólidas com clientes, parceiros e profissionais do sector. Dentre as acções de maior destaque estiveram as seguintes:

1. PARTICIPAÇÃO NA FIB (FEIRA INTERNACIONAL DE BENGUELA)

A AMUSE esteve presente na Feira Internacional de Benguela com um stand interactivo onde apresentou os seus principais produtos, com destaque para seguro de saúde e o seguro auto por intermédio da divulgação do sorteio. O evento permitiu um contacto directo com o público, alavancado pela presença da Embaixadora, que impulsionou a activação da marca no evento. Permitiu gerar leads qualificadas e fortalecer a confiança na marca, tendo sido indicada como uma das melhores dinâmicas da feira.

2. PARTICIPAÇÃO NA FILDA (FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA)

A AMUSE participou na maior bolsa de negócios de Luanda (FILDA) onde dinamizou com maior ênfase o seguro de saúde e o sorteio do seguro automóvel. O evento resultou no aumento da visibilidade da marca, networking com potenciais parceiros e reforço da presença corporativa. A AMUSE foi seleccionada como uma das melhores seguradoras do evento.

3. PARTICIPAÇÃO NA EXPO-CAR

A AMUSE destacou-se na EXPO CAR com a apresentação de um conceito inovador, juntando uma estação de rádio e podcast denominado Rádio AMUSE, que proporcionou uma experiência interactiva e diferenciada para os visitantes. A iniciativa resultou na conquista do prémio de “Melhor Marca de Activação”, reconhecendo o carácter inovador da estratégia de comunicação da empresa. O evento serviu também para reforçar a divulgação do seguro automóvel e aumentar a percepção de confiança na marca.

4. PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM EXPANSÃO

A participação da AMUSE no Fórum Expansão foi uma oportunidade estratégica para actualização das tendências do mercado segurador e para a troca de sinergias com a concorrência. A presença da AMUSE reforçou a imagem institucional e permitiu o intercâmbio de experiências com outros players do sector, aumentando as possibilidades de parcerias e colaborações futuras.

5. REALIZAÇÃO DO SORTEIO SEGURO AUTO AMUSE

O Sorteio Seguro Auto AMUSE foi concebido como uma ferramenta para alavancar as vendas do seguro automóvel e um chamariz para novos clientes. A iniciativa gerou um impacto positivo, traduzido num aumento significativo das renovações e novas contratações de seguros automóveis, bem como divulgação da marca nos meios de comunicação digital e tradicional.

6. LANÇAMENTO DA CAMPANHA MUNDIAL MAIS SAÚDE

A campanha Mundial Mais Saúde foi um marco importante para a AMUSE, sendo a primeira campanha 360°, destacando-se pela comunicação eficaz e pelo apelo emocional junto do público. O lançamento incluiu acções digitais e prevê o testemunho de clientes. A campanha resultou num crescimento significativo na adesão ao produto, fortalecendo a imagem da AMUSE nos meios digitais e tradicionais como referência no sector.

7. ACÇÃO DE CHARME COM OS MEDIADORES E CORRECTORES

A Mundial Seguros realizou a Acção de Charme com os mediadores, sob o lema “*Conexão – Juntos para o Sucesso*”, para reconhecer e celebrar seu contributo. O evento fortaleceu as ligações, promoveu o diálogo e renovou o compromisso com o futuro da Companhia. Foi uma oportunidade para motivar e alinhar todos em torno dos objectivos comuns, impulsionando o sucesso colectivo.

Estas acções foram fundamentais para consolidar a imagem da AMUSE e reforçar a presença no mercado, permitindo a criação de oportunidades de negócio e estreitar os laços com todos os stakeholders.

C. CAPITAL HUMANO

A AMUSE mantém o seu compromisso com o desenvolvimento do Capital Humano como um dos pilares fundamentais para o crescimento sustentável da empresa. Em 2024, consolidámos o investimento na qualificação dos nossos talentos, optimizámos processos internos e reforçámos a estrutura organizacional para suportar os desafios e oportunidades do sector segurador.

A expansão da nossa equipa acompanhou o crescimento do negócio, registando-se um aumento de **19 Colaboradores** face ao ano anterior, totalizando **123 profissionais** no final do exercício.



DISTRIBUIÇÃO E PERFIS PROFISSIONAIS

Mantivemos uma equipa equilibrada e diversa, com **55,23%** do quadro composto por Colaboradores do **género masculino** e **44,7%** do **género feminino**.

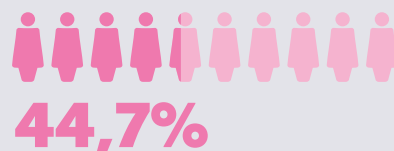


Tabela 7. Efectivos e sua movimentação

Descrição	Dez-24	Dez-23	Dez-22	Acumulado	
				Absoluta	Relativa
Total do Efectivos	123	104	96	19	18,3%
Homens	68	55	50	13	23,6%
Mulheres	55	49	46	6	12%
Movimentação do Pessoal	47	8	12	39	487,5%
Entrada	33	8	4	25	312,5%
Saída	14	0	8	14	-

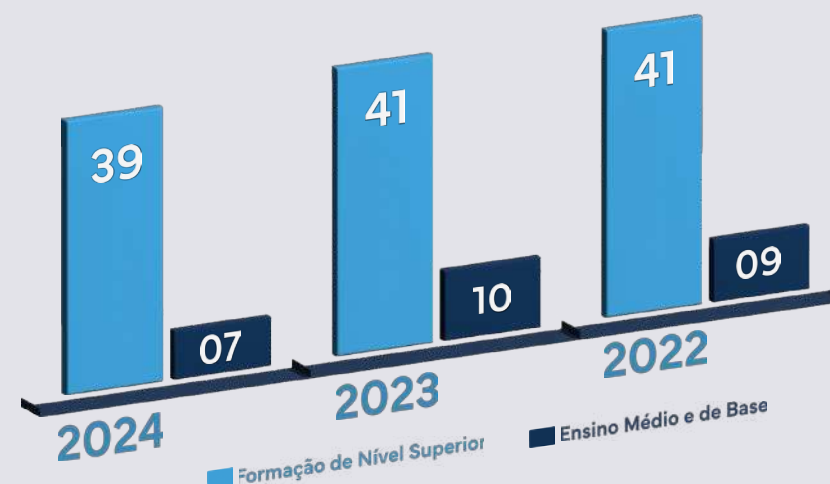
Relativamente ao nível académico do quadro do pessoal, apresentou em 2024 uma distribuição composta por **65,9%** dos Colaboradores com **formação de nível superior** e **34,1%** com **Ensino Médio e de Base**.

Gráfico 5. habilitações literárias



A retenção de talento também é um factor diferenciador da AMUSE, com uma **média etária de 39 anos** e um **tempo médio de permanência na empresa de 7 anos**, indicadores que reflectem o compromisso com a estabilidade e desenvolvimento profissional dos nossos Colaboradores.

Gráfico 5. habilitações literárias



DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

A qualificação contínua dos Colaboradores é um eixo estratégico da AMUSE, garantindo que a equipa se mantém alinhada com as melhores práticas do mercado e preparada para os desafios do sector.

Em **2024**, reforçámos as competências técnicas e comportamentais da equipa com um plano estratégico de formação, estruturado para responder às necessidades identificadas e impulsionar o desempenho organizacional, alinhadas com os pilares da empresa, sobre o qual conseguimos obter os seguintes indicadores:

Tabela 8. Indicadores de Formação

DESCRIÇÃO	DEZ-24	DEZ-23	DEZ-22	ACUMULADO	
				ABSOLUTA	REACTIVA
Nº de Acções de Formações	23	32	32	-9	-28,1%
Nº de Horas de Formação	268	1 885	21	-1 617	-85,8%
Nº de Participantes	83	56	71	27	48,2%
Investimento em Formação (AOA)	53 091 832	31 226 246	31 478 833	21 865 586	70,0%

No âmbito da **sustentabilidade do negócio e excelência operacional**, demos destaque a áreas como **Gestão de Risco, Actuariado, Fiscalidade e Contabilidade**, garantindo rigor técnico e conformidade com as melhores práticas internacionais. Para **fortalecer a inovação e a experiência do cliente**, priorizámos formações em **Desenvolvimento de Produtos de Seguros, Vendas e Fidelização**, promovendo soluções competitivas e um serviço de excelência. Além disso, alinhados com o compromisso de **desenvolver talento e Liderança**, investimos em **Gestão de Projectos, Gestão Estratégica de Recursos Humanos e Avaliação de Desempenho**, preparando a nossa equipa para os desafios do crescimento sustentável.

O impacto destas formações traduziu-se na optimização do desempenho individual e colectivo, assegurando que a AMUSE continua a contar com uma equipa altamente capacitada e focada na Missão de oferecer soluções seguras e inovadoras e, garantindo um futuro mais sólido e promissor para os nossos colaboradores, clientes e parceiros.

CULTURA ORGANIZACIONAL E COMUNICAÇÃO INTERNA

Reconhecendo a importância da Cultura Organizacional para o fortalecimento do ambiente corporativo, demos início ao Programa de Transformação Cultural, com o

objectivo de promover o alinhamento dos Colaboradores com a missão, visão e valores da AMUSE, fomentando o engajamento, a colaboração e o sentimento de pertença.

A Comunicação Interna desempenhou um papel estratégico no fortalecimento do ambiente corporativo. As primeiras iniciativas foram definidas considerando acções de reconhecimento e valorização dos Colaboradores, efemérides relevantes, momentos de partilha e celebração, bem como a criação de canais de comunicação mais eficazes e acessíveis a todos. Destacamos algumas iniciativas desenvolvidas ao longo do ano:

- **Reunião de Quadros - 18º Aniversário AMUSE | “Todos a Bordo, Rumo a Mudança”;**
- **Team Building - Ondas da Mudança ;**
- **Jantar de Fim de Ano;**
- **Brunch “Dia da Mulher”, Dia do Pai, e Dia de África;**
- **Caminhada “Outubro Rosa” e Novembro Azul.**

D. GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) e o Gabinete de Risco e Compliance (GRC) desempenham papéis essenciais como as principais linhas de defesa contra os riscos nas actividades da AMUSE. Em 2024, essas unidades foram decisivas, especialmente durante este período de expansão dos negócios, no qual a companhia assume crescentes riscos.

Este cenário ocorre num contexto de supervisão mais rigorosa, impulsionado pela entrada em vigor de normativos como a Lei da Mediação e Corretagem, a Norma Regulamentar sobre Retenção de Risco, Resseguro e Retrocessão, a Norma Regulamentar sobre Governança Corporativa para Empresas de Seguros e Resseguros, a Norma Regulamentar que altera as exigências sobre a prestação de informações periódicas obrigatórias pelas empresas de seguros, e a Norma Regulamentar sobre os requisitos e procedimentos para o registro de membros dos órgãos de administração e fiscalização, bem como dos responsáveis por funções de gestão relevantes.

Além disso, tem-se dado especial atenção ao fortalecimento contínuo do sistema de gestão de riscos e de controlo interno, assegurando que a AMUSE esteja em conformidade com as melhores práticas do sector. A prossecução dessas práticas visa não apenas mitigar os riscos, mas também promover a transparência e a integridade na operação da AMUSE, alinhando-a aos mais altos padrões de governança e sustentabilidade no mercado. Até 31 de Dezembro de 2024, estas unidades de estrutura (GRC e GAI respectivamente), desenvolveram as seguintes actividades:

GABINETE DE RISCO E COMPLIANCE

O Gabinete de Risco e Compliance tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento das práticas de governança e conformidade da AMUSE, com destaque para as seguintes actividades chave:

1. Revisão, aprovação e publicação do Código de Ética da AMUSE, reforçando os princípios de integridade e transparência na organização;
2. Revisão das Declarações de Conflito de Interesses, garantindo a identificação e gestão de potenciais conflitos de interesse;
3. Desenvolvimento de Política de Aceitação de Clientes;
4. Elaboração da Política de Selecção e Avaliação dos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Responsáveis por Funções de Gestão Relevantes, fortalecendo a governança corporativa;
5. Implementação da Política de Branqueamento de Capitais, fortalecendo os controlos internos e prevenindo práticas ilícitas;
6. Contratação de Serviço de Consultoria e formação "on the Job" para reforço das capacidades de Gestão de Risco, Sistema de Controlo Interno, bem como dos sistemas de prevenção ao branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de distribuição em massa, em conformidade com a Norma Regulamentar N.º 3/24 de 9 de Setembro.

GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

O Gabinete de Auditoria, actuando como uma unidade de terceira linha, reporta directamente às suas funções aos Administradores Não Executivos. Sua principal responsabilidade consiste na análise e avaliação dos procedimentos e mecanismos de controlo interno, bem como na emissão de recomendações, pareceres e esclarecimentos a respeito dos mesmos. Entre suas principais actividades, a 31 de Dezembro de 2024, destacam-se as seguintes:

1. Acompanhamento do Sistema de Controlo interno;
2. Monitoramento dos processos, descrevendo os aspectos relevantes;
3. Realização de acções de Follow-up das recomendações implementadas;
4. Acompanhamento das operativas junto das unidades de estruturas;
5. Desenvolver acções preventivas e sessões de esclarecimento.

No âmbito de suas atribuições, até o final de Dezembro de 2024, este gabinete realizou 57 auditorias das 70 inicialmente planeadas, alcançando um grau de concretização de 81,4%. As auditorias foram distribuídas nas seguintes áreas de intervenção: Negócio, Suporte e Controlo.

As acções realizadas podem ser resumidas da seguinte forma:

Tabela 9. Tipologias e áreas de intervenção das auditorias

Tipo de Intervenção	Área de intervenção						Acções Preventivas		Total Acções	
	Negócio		Suporte		Controlo		Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
	Planeada	Realizado	Planeada	Realizada	Planeada	Realizado				
Auditoria Presencial	1	1	16	14	13	9	0	0	30	24
Auditoria à Distância	8	8	20	20	0	0	12	5	40	33
Total	9	9	36	34	13	9	12	5	70	57

E. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

No contexto das iniciativas relacionadas ao sistema de informação, até Dezembro de 2024, os projectos mais significativos da AMUSE foram os seguintes:

1. SERVIÇO DE CONSULTORIA E AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA NAS INFRA-ESTRUTURAS

Este projecto teve como objectivo garantir que a AMUSE estivesse preparada para enfrentar desafios cibernéticos e riscos relacionados com a segurança da informação. A sua implementação centrou-se as acções de auditoria e avaliação de segurança em diversos componentes críticos da infra-estrutura tecnológica, culminando com a adopção de medidas de reforço ao nível dos sistemas de segurança cibernética.

Relevância: Este projecto reforçou a segurança da informação e garantiu a conformidade face as regulamentações e boas práticas sobre a segurança de informação, além de ter contribuído directamente para a protecção contra incidentes informáticos, melhorando a confiança nas operações da AMUSE.

2. REVISÃO E CONFIGURAÇÃO NOS SISTEMAS INFORMÁTICOS – HIGIENIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

A higienização dos sistemas informáticos foi essencial para garantir que a AMUSE pudesse operar de forma eficiente, com sistemas actualizados e seguros. A revisão e configuração contribuiu para a redução das falhas operacionais e melhorar o desempenho geral dos sistemas informáticos.

Relevância: Este projecto aumentou a eficiência operacional e a segurança de informação, ao mesmo tempo preparou a infra-estrutura de TI para suportar, em grande medida, as futuras necessidades de transformação digital e inovação.

3. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital é um pilar essencial para modernizar os processos de negócio e de suporte da AMUSE. O início da implementação de um ERP (Enterprise Resource Planning) e de uma solução de gestão documental marcaram as bases o novo paradigma de modernização tecnológica da empresa, visando acima de tudo a desmaterialização de processos, melhor gestão dos dados e eficiência das operações.

Componentes-chave:

- **Implementação do ERP Cegid Primavera:** O ERP integra várias áreas da AMUSE (Recursos Humanos, Contabilidade, Finanças, Compras, Património), proporcionando uma gestão centralizada, mais eficiente e com dados consistentes.
- **Solução de Gestão Documental:** A implementação da plataforma de gestão documental permite organizar, armazenar e facilitar o acesso aos documentos da organização.
- **Integração do ERP Cegid Primavera com a solução de Gestão Documental (Anywhere):** A integração dessas ferramentas vai permitir uma melhor gestão da informação e optimização dos fluxos de trabalho.

Relevância: A transformação digital não só modernizará os processos e aumentará a produtividade, como também promoverá a inovação dentro da organização, com a utilização de soluções tecnológicas que melhorarão a eficiência operacional e a tomada de decisões.

A implementação dos projectos descritos é de suma importância para a AMUSE no que diz respeito à inovação, segurança, controlo interno e eficiência operacional. Esses projectos não só garantirão a continuidade do negócio, como também possibilitarão à AMUSE melhorar a sua eficiência, atender aos requisitos de segurança e transformar digitalmente os seus processos.

F. GESTÃO DAS RECLAMAÇÕES

A Mundial Seguros baseia o seu sistema de gestão das reclamações de acordo com o estipulado no Aviso 01/15 da ARSEG, que estabelece as regras e procedimentos a serem observados no tratamento das reclamações. Dessa forma, o Centro de Reclamações, criado em 2021, em cumprimento do disposto no artigo 4 do diploma referido, em 2022 colocou à disposição dos seus clientes um total de cinco (6) canais para a recepção de reclamações, sendo, Presencial, Telefone, Email, Website, Carta e Livro de Reclamações.

Até 31 de Dezembro de 2024, foram recepcionadas pelos canais disponibilizados, um total de 18 reclamações, representando uma diminuição de 2 reclamações quando comparado com os registos de 2023.

Do total das reclamações, destacam-se as recebidas por cartas (8), por e-mail (4), por telefone (4), representado os canais preferencial dos clientes. Destaca-se também as reclamações registadas via “Livro de reclamação” (2):

Tabela 10. Registo das Reclamações por Canal

Descrição	Dez 24	Dez 23	Dez 22	Acumulado	
				Absoluta	Relativa
Telefone	4	0	0	4	-
Presencial	0	0	0	0	0%
Email	4	8	7	-4	-50%
Website	0	0	0	0	0%
Carta	8	8	6	0	100%
Livro de Reclamações	2	4	1	-2	-50,0%
Total	18	20	14	-2	-10,0%

Por tipo de produto, das 18 reclamações registadas, cerca de 88,9% (16) estavam relacionadas ao produto “Automóvel”, 5,6% (1) ao produto “Saúde” e 5,6% (1) ao Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais:

Tabela 11. Registo das Reclamações por Tipo de Produto

Descrição	Dez-24	Dez-23	Dez-22	Acumulado	
				Absoluta	Relativa
Vida	0	0	0	0	0,0%
Não Vida	18	20	14	-2	-10,0%
Acidentes doenças e viagens	2	1	1	1	100,0%
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0,0%
Outros danos em coisa	0	0	0	0	0,0%
Automóvel	16	18	13	-2	-11,1%
Transportes	0	0	0	0	0,0%
Petroquímica	0	0	0	0	0,0%
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0,0%
Diversos	0	1	0	-1	-100,0%
Total	18	20	14	-2	-10,0%

Quando observado o estado das 18 reclamações registadas, 77,8% (14) estavam tratadas e cerca de 22,2% (4) se encontravam em tratamento:

Tabela 10. Registo das Reclamações por Canal

Descrição	Dez-24	Dez-23	Dez-22	Acumulado	
				Absoluta	Relativa
Tratadas	14	19	14	-5	-26,3%
Em tratamento	4	1	0	3	300,0%
Pendentes	0	0	0	0	0,0%
Total	18	20	14	-2	-10,0%

G. COBERTURA GEOGRÁFICA

A 31 de Dezembro de 2024 a Mundial Seguros possuía 7 agências, o mesmo registo em relação ao período homólogo. As mesmas encontram-se distribuídas por quatro províncias de Angola, designadamente, Luanda (4), Cabinda (1), Benguela (1) e Huíla (1).



1.5 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A. PRODUÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024, os prémios brutos emitidos pela Companhia estiveram a ordem de 22.992 milhões de Kwanzas, o que representou uma diminuição de 16.849 milhões de Kwanzas (-42,3%) face ao período homólogo.

Tabela 13. Evolução da Produção (Em Milhares de AOA)

Ramo	Dez-24	Dez-23	Variação	
			Absoluta	Relativa
Vida	14 577 015	34 248 829	-19 671 814	-57,4%
Não Vida	8 415 299	5 592 009	2 823 291	50,5%
Acidentes doenças e viagens	271 274	131 691	139 583	106,0%
Doença	3 785 907	3 051 949	733 958	24,0%
Viagem	7 250	10 039	-2 788	-27,8%
Incêndio e Elementos da Natureza	107 320	53 582	53 739	100,3%
Outros danos em coisas	39 734	262	39 472	15086,1%
Automóvel	686 713	689 270	-2 556	-0,4%
Transportes	80 262	15 252	65 010	426,2%
Petroquímica	3 310 007	1 588 610	1 721 397	108,4%
Responsabilidade Civil Geral	38 744	22 246	16 498	74,2%
Diversos	88 088	29 110	58 979	202,6%
Total	22 992 314	39 840 838	-16 848 524	-42,3%

Esta diminuição, conforme verificado no quadro acima, é explicada fundamentalmente, pela desaceleração da produção do “Seguro de Vida – BPC Salário”, que viu a sua produção cair em cerca de 57,4%. Excluindo o efeito do Ramo Vida, a Produção da AMUSE, regista um aumento de 2.823 milhões de Kwanzas (+50,5%) face ao ano anterior, o que reflecte o impacto das estratégias adoptadas na diversificação da carteira do Ramo não vida.

B. CUSTO COM SINISTROS POR RAMO

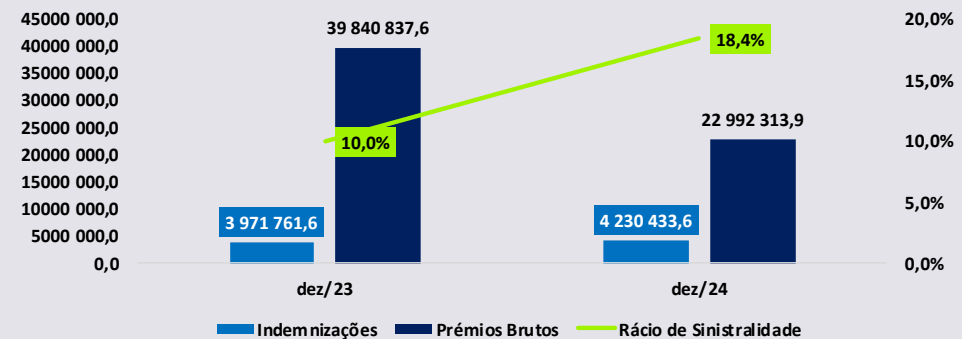
A rubrica relativa aos custos com sinistros por Ramos registou um aumento no período de 259 milhões de Kwanzas, quando comparado com o período homólogo. Este aumento é explicado essencialmente pelos custos com sinistro no ramo vida que cresceu 336,9% face o registado no período anterior.

Tabela 14. Custo com Sinistros por Ramo (Em Milhares de AOA)

Ramo	2024		2023		Variação	
	Valor	Tx Sin	Valor	Tx Sin	Absoluta	Relativa
Vida	312 171	2,1%	71 455	0,0%	240 716	336,9%
Não Vida	3 918 262	46,6%	3 900 306	11,4%	17 956	0,5%
Acidentes, doenças e viagens	3 087 887	76,0%	3 430 567	61,3%	-342 679	-10,0%
Acidentes de trabalho	269 660	99,4%	972 523	738,5%	-702 862	-72,3%
Doença	2 818 227	74,4%	2 458 044	80,5%	360 183	14,7%
Viagem	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Incêndio e elementos da natureza	34 146	31,8%	0	0,0%	34 146	0,0%
Outros danos em coisas	426 096	1072,4%	0	0,0%	426 096	0,0%
Automóvel	314 783	45,8%	445 437	64,6%	-130 654	-29,3%
Transportes	0	0,0%	2 983	19,6%	-2 983	-100,0%
Petroquímica	55 350	1,7%	21 320	1,3%	34 030	159,6%
Responsabilidade civil	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Diversos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	4 230 434	18,4%	3 971 762	10,0%	258 672	6,5%

Em 31 de Dezembro de 2024, o rácio de sinistralidade global aumentou 8,4 pontos percentuais, situando-se em 18,4%, face aos 10,0% registados no período homólogo.

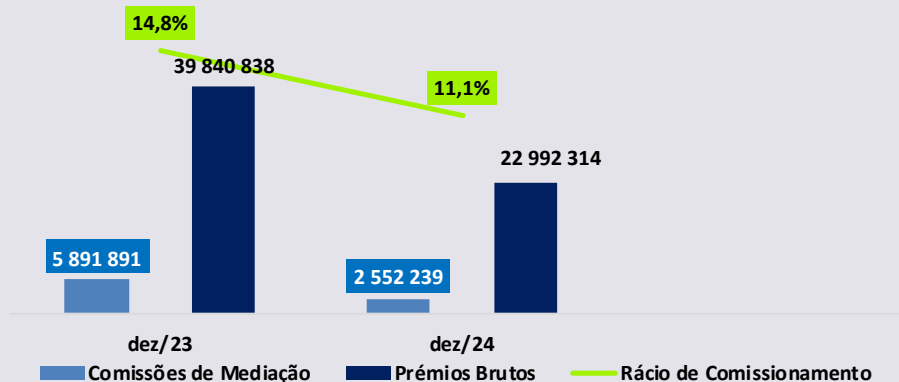
Gráfico 7. Evolução do Rácio de Sinistralidade (Em Milhares de AOA)



C. COMISSÕES

O volume de Comissões registou, a 31 de Dezembro de 2024, uma variação negativa de 3.339 milhões de Kwanzas, face ao período homólogo, justificados pela redução do custo de distribuição do protocolo Bancassurance, em virtude da desaceleração da produção dos ramos vida, o que levou a diminuição do seu rácio, a ordem de 3,7 p.p

Gráfico 8. Evolução do Rácio de Comissionamento (Em Milhares de AOA)



O canal Mediação continua a desempenhar um papel relevante na estratégia da Companhia, por apresentar uma enorme oportunidade de ganhos de eficiência e de escalabilidade, na medida em que, permite colocar os produtos da companhia em novos mercados ou segmentos de clientes, sem alterar os custos de estrutura.

D. RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024, o volume de prémios cedidos em resseguros registou um aumento de 1.576 milhões de kwanzas tendo fixando-se em 3,206milhões de kwanzas, uma variação relativa de (96,7%), em grande parte justificados pelo aumento dos prémios cedidos no ramo petroquímica.

Tabela 15. Resseguro (Em Milhares de AOA)

Descrição	Dez-24	Dez-23	Variação	
			Absoluta	Relativa
Prémios de Resseguro Cedido	3 205 707,7	1 629 760,5	1 575 947,2	71,9%
Comissões de Resseguro	-163 983	-81 999,6	-81 983,0	14,2%
Indeminização de Resseguro	0,0	0,0	0,0	148,2%
Variações das Provisões Técnicas de Resseguro	-470 414,2	-29 387,3	-441 026,8	1500,7%
Saldo de Resseguro	2 571 310,8	1 518 373,6	1 052 937	69,3%

E. RESULTADO TÉCNICO

O Resultado Técnico da AMUSE fixou-se em 18,5mM de Kwanzas, impulsionado pela contracção dos custos técnicos no ramo vida. A rentabilidade técnica aumentou 83,0% justificado pela evolução favorável das provisões técnicas, essencialmente da variação da provisão matemática deste ramo.

F. CUSTOS OPERACIONAIS

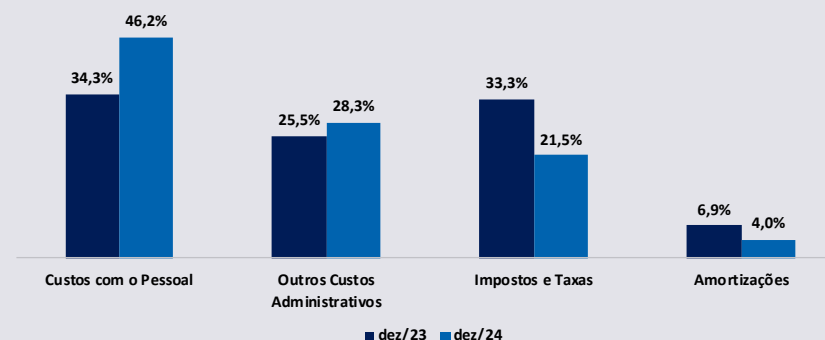
Os custos de estrutura aumentaram 615 milhões de kwanzas, totalizando 5.284 milhões de Kwanzas em 31 de Dezembro de 2024, o que representou um acréscimo de 13,2% em relação ao período homólogo. A distribuição por rubricas apresentou a seguinte variação: custos com pessoal (+52,3%), outros custos administrativos (+25,8%), impostos e taxas (-27,0%) e amortizações (-34,4%).

Tabela 16. Custos de Estrutura (Em Milhares de AOA)

Descrição	Dez-24	Dez-23	Variação	
			Absoluta	Relativa
Custos com o Pessoal	2 439 630,4	1 601 900,3	837 730,2	52,3%
Outros Custos Administrativos	1 497 968,2	1 190 341,6	307 626,6	25,8%
Impostos e Taxas	1 136 169,7	1 556 150,1	-419 980,4	-27,0%
Amortizações	210 073,1	320 317,0	-110 243,9	-34,4%
Custos de Estrutura	5 283 841,4	4 668 709,0	615 132,4	13,2%

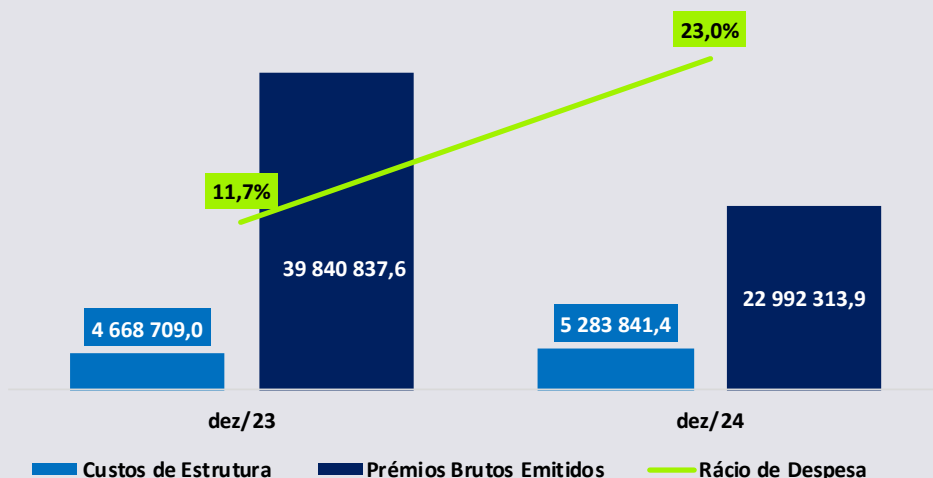
O gráfico abaixo detalha a evolução do custo de estrutura como um todo e a representação pelos seus pesos relativos:

Gráfico 9. Estrutura das despesas



No período em análise o rácio de despesa foi de 23,0%, mais 11,0 p.p em relação ao período homólogo, influenciado por um lado, pela contracção no volume de prémios brutos emitidos, e por outro, pelo aumento dos Custos com Pessoal e Outros Custos Administrativos. O aumento dos Custos com o Pessoal é explicado pelas iniciativas voltadas ao aumento da força de trabalho e ajustes salariais, enquanto os "Outros Custos Administrativos" tiveram como base aumento da rubrica Publicidade e Propaganda.

Gráfico 10. Evolução do Rácio de Despesa



G. RESULTADO FINANCEIRO

No período em análise, a companhia registou um aumento significativo no Resultado Financeiro, atingindo 4.427 milhões de Kwanzas, o que representa um crescimento de 162,5% em relação ao resultado do exercício anterior. Esse desempenho positivo é principalmente explicado pelo aumento expressivo dos rendimentos em investimentos, que passaram de 2.970 milhões de Kwanzas para 5.835 milhões de Kwanzas. Este resultado reflecte, também, o impacto das novas estratégias de diversificação da carteira de investimentos implementadas pela AMUSE, que têm contribuído para a maximização dos retornos financeiros.

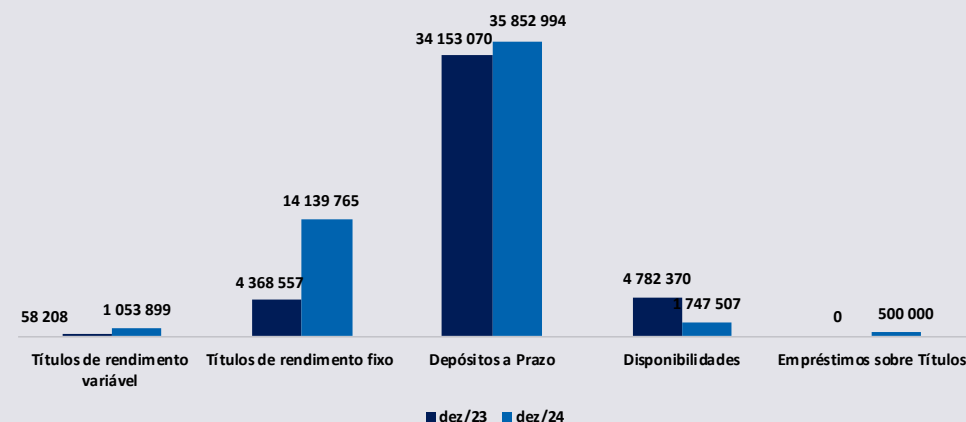
Tabela 17. Resultado Financeiro (Em Milhares de AOA)

Descrição	Dez-24	Dez-23	Variação	
			Absoluta	Relativa
Rendimentos em Investimentos	5 835 163	2 970 478	2 864 685	96,4%
Ganhos e Perdas realizados em Investimentos	-1 316 993	-903 520	-413 473	45,8%
Outros custos e perdas financeiras	-181 427	-437 429	256 002	-58,5%
Outros proveitos e ganhos financeiros	90 176	56 816	33 361	58,7%
Resultado Financeiro	4 426 920	1 686 346	2 740 574	162,5%

H. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024, a carteira de investimentos Financeiros e Disponibilidades da AMUSE atingiu um total de 53.294 milhões de Kwanzas, mais 9.932 milhões de Kwanzas (22,9%) em relação ao montante registado em 2023.

Gráfico 11. Investimentos Financeiros e Disponibilidades (Em Milhares de Kwanzas)



Os Activos acima estavam compostos por Depósitos à Prazo, Títulos de rendimento fixo, Disponibilidades, Títulos de rendimento variável e Empréstimos sobre Títulos (Operação de RÊPO), representando, 67,3%, 26,5%, 3,3%, 2,0% e 0,9%, respectivamente.

A estratégia de investimentos da AMUSE passa pela combinação óptima entre as melhores oportunidades disponibilizadas pelo mercado, olhando sempre o trinómio, rentabilidade, risco e liquidez.

Em 31 de Dezembro de 2024, devido às reavaliações realizadas nos imóveis, o investimento apreciou um aproximadamente 54 milhões de Kwanzas (2,7%) em comparação com o período anterior, estabelecendo-se num valor global de 2.094 milhões de Kwanzas, conforme demonstrado no mapa abaixo:

Tabela 18. Investimentos em Imóveis (Em Milhares de AOA)

Descrição	Dez-24	Dez-23	Variação	
			Absoluta	Relativa
Imóveis	2 094 750	2 039 880	54 870	2,7%
Investimento em Imóveis	2 094 570	2 039 880	54 870	2,7%

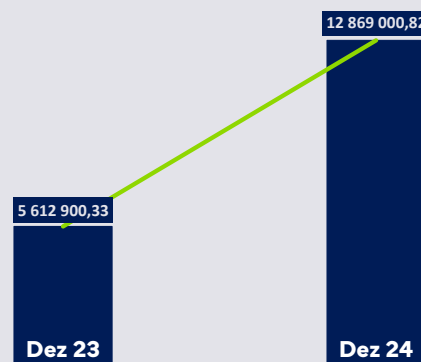
I. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2024, a AMUSE obteve um Resultado Líquido de 12.869 milhões de Kwanzas, traduzindo-se num crescimento de 7.256 milhões de Kwanzas (+129,3%), quando comparado com o exercício anterior.

Apesar da retracção verificada nas receitas dos prémios em comparação com o período homólogo, as variações favoráveis das provisões técnicas do ramo vida desempenharam um papel significativo na obtenção dos resultados positivos.

Outro facto que igualmente contribuiu para o alcance dos resultados verificados foi o resultado financeiro, impulsionado em grande parte pelos rendimentos dos investimentos.

Gráfico 12. Resultado Líquido do Exercício (Em Milhares de Kwanzas)



1.6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido da AMUSE do exercício de 2024 foi positivo no valor de 12.869 milhões de Kwanzas, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Nos termos do artigo 71.º, n.º 2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e do artigo 27.º dos Estatutos da AMUSE, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao Exercício de 2024, seja aplicado nos seguintes termos:

Tabela 19. Distribuição do Resultado Líquido do Exercício (Em Milhares de AOA)

Descrição	Distribuição	Montantes
Reservas Legais	10,0%	1 286 900,08
Resultados Transitados	0,0%	0,00
Reservas Livres	90,0%	11 582 100,74
Resultado Líquido do Exercício	100,0%	12 869 000,82

1.7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração gostaria de expressar o seu sincero agradecimento a todos aqueles que, de forma directa ou indirecta, contribuíram para a sua elaboração, nomeadamente:

- Aos accionistas, pela confiança e apoio incondicional na implementação das acções previstas no Plano Estratégico;
- Aos colaboradores, cujo foco, dedicação e compromisso permitiram, mais uma vez, afirmar e consolidar o crescimento e sucesso da AMUSE;
- Aos nossos clientes, pela confiança contínua em nossos serviços e na nossa capacidade de atender às suas necessidades;
- Aos correctores, mediadores e parceiros de negócio, pelo apoio constante e pela confiança mútua, fundamentais para o fortalecimento das nossas relações comerciais;
- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pela disponibilidade em acompanhar de perto nossas actividades, oferecendo orientações e suporte essenciais ao desenvolvimento da Companhia;
- Aos consultores e auditores externos, pelo seu suporte técnico e pela colaboração contínua na auditoria e aconselhamento estratégico;
- Às autoridades de regulação e supervisão, especialmente à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), pela orientação e pelo ambiente regulatório que contribui para a estabilidade e crescimento do sector;
- À Associação Angolana de Seguradoras (ASAN), pela sua representação eficaz e pelo trabalho em prol dos interesses comuns das associadas.

Este apoio colectivo tem sido fundamental para o êxito da nossa jornada e, com confiança, seguiremos trabalhando juntos para alcançar ainda mais conquistas no futuro.

2

Demonstrações Financeiras



AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS S.A.,

Balancos em 31 de Dezembro de 2024 a 2023 / Montantes expressos em kwanzas

						2024			2023
CÓDIGO DAS CONTAS	NOTAS DO ANEXO	DESIGNAÇÃO	VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS ACTIVO BRUTOS	AJUSTAMENTOS E AMORTIZAÇÕES	TOTAIS ACTIVO LÍQUIDO	TOTAIS ACTIVO LÍQUIDO
		ACTIVO							
	4	Investimentos	31 114 152 880	15 385 432 247	7 141 822 587	53 641 407 714	-	53 641 407 714	40 619 715 851
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis	-	2 094 750 000	-	2 094 750 000	-	2 094 750 000	2 039 880 320
2010+2110	4.5	Títulos de rendimento variável	534 518 413	519 380 089	-	1 053 898 502	-	1 053 898 502	58 208 000
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	10 493 996 753	3 475 064	3 642 292 811	14 139 764 627	-	14 139 764 627	4 368 557 131
2013+2113	4.1	Outros empréstimos	-	-	500 000 185	500 000 185	-	500 000 185	-
2014+2114	4.6, 4.7 e 8.4	Depósitos	20 085 637 714	12 767 827 095	2 999 529 591	35 852 994 400	-	35 852 994 400	34 153 070 400
		-	-	-	-	-	-	-	-
		Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	-	514 265 640	-	514 265 640	-	514 265 640	43 851 489
322	10.2	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	514 265 640	-	514 265 640	-	514 265 640	43 851 489
		-	-	-	-	-	-	-	-
	6	Prémios em Cobrança	98 646 071	459 137 181	-	557 783 252	-	557 783 252	166 327 031
400		- Directa	98 646 071	403 015 086	-	501 661 157	-	501 661 157	130 446 030
401		- Indirecta	-	56 122 095	-	56 122 095	-	56 122 095	35 881 001
		-	-	-	-	-	-	-	-
490		Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-	-	-	-	(136 850 704)	(136 850 704)	(87 054 988)
		-	-	-	-	-	-	-	-
		Devedores	-	210 133 913	4 010 929 187	4 221 063 101	(1 382 482 218)	2 838 580 883	582 983 026
41+42+470+49130+49131	7.1	Por Operações de Seguro Directo	-	210 133 913	1 228 444 308	1 438 578 221	(137 626 840)	1 300 951 381	195 880 859
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por Operações de Resseguro	-	-	903 505 112	903 505 112	(35 926 154)	867 578 958	2 068 115
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	516 560 661	516 560 661	-	516 560 661	240 304 396
474+49134+4914	9.5.1	Outros	-	-	1 362 419 106	1 362 419 106	(1 208 929 224)	153 489 883	144 729 656
		-	-	-	-	-	-	-	-
		Outros Elementos do Activo	-	-	2 964 649 189	2 964 649 189	(870 494 890)	2 094 154 298	5 195 391 861
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	1 217 142 678	1 217 142 678	(870 494 890)	346 647 788	413 021 982
10+11	3	Depósitos Bancários e Caixa	-	-	1 747 506 510	1 747 506 510	-	1 747 506 510	4 782 369 879
		-	-	-	-	-	-	-	-
		Acréscimos e Diferimentos	-	-	2 702 046 084	2 702 046 084	-	2 702 046 084	1 747 700 373
4800	11	Juros a receber	-	-	2 563 214 644	2 563 214 644	-	2 563 214 644	1 619 787 271
4801+481	11	Outros acréscimos e Diferimentos	-	-	138 831 440	138 831 440	-	138 831 440	127 913 101
		-	-	-	-	-	-	-	-
23+251+254+280	5.2 e 5.4	Imobilizações Incorpóreas	-	-	667 507 878	667 507 878	(528 359 807)	139 148 071	103 551 503
		-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	31 212 798 950	16 568 968 982	17 486 954 925	65 268 722 857	(2 918 187 619)	62 350 535 238	48 372 466 145

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS S.A.,
Balancos em 31 de Dezembro de 2024 a 2023 / Montantes expressos em kwanzas

Balanços em 31 de Dezembro de 2024 a 2023 / Montantes expressos em Kwanzas			2024				2023
CÓDIGO DAS CONTAS	NOTAS DO ANEXO	DESIGNAÇÃO	VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
PASSIVO							
	10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	20 945 505 416	9 579 792 515	-	28 263 167 875	33 783 636 576
300+310	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	20 795 241 903	-	-	20 795 241 903	26 081 896 980
302+312	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	2 262 130 056	-	-	1 423 089 021
	10.4.1	Provisão para Sinistros	150 263 513	7 299 110 043	-	7 449 373 556	6 235 992 688
30410+31310	10.4.2,10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho	-	2 988 627 648	-	2 988 627 648	2 930 438 186
3040+30411+3130+31311	10.4.1 e 10.4.3	De Outros Ramos	150 263 513	4 310 482 395	-	4 460 745 908	3 305 554 502
305+314	10.5	Provisões para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-
306+316	10.6	Provisão para Risco em Curso	-	18 552 416	-	18 552 416	42 657 887
309+319	10.7	Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-
33+315	10.8	Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-
307+317	10.1	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-
		Outras Provisões	-	-	461 004 273	461 004 273	1 068 323 006
492	12.2	Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	461 004 273	461 004 273	1 068 323 006
45	8.4	Depósitos Recebidos de Resseguradores	-	-	-	-	-
		Credores	-	-	7 995 772 535	7 995 772 535	3 377 342 556
41+42	7.2	Por Operações de Seguro Directo	-	-	152 811 874	152 811 874	91 907 315
43+44	8.1 e 8.3	Por Operações de Resseguro	-	-	1 923 123 326	1 923 123 326	233 798 196
471	9.4	Empréstimos Obtidos	-	-	-	-	-
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	4 929 697 882	4 929 697 882	2 196 211 913
473	9.3.2	Accionistas	-	-	4 901 682	4 901 682	4 901 682
474	9.5.2	Outros	-	-	985 237 771	985 237 771	850 523 450
482+483	11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	785 886 130	785 886 130	617 772 807
TOTAL DO PASSIVO			20 945 505 416	9 579 792 515	9 242 662 937	37 505 830 812	38 847 074 945
CAPITAL PRÓPRIO							
50	13.1	Capital	-	-	6 770 854 200	6 770 854 200	6 770 854 200
51	13.3	Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
520	13.3	Reserva Legal	-	-	613 047 650	613 047 650	51 757 617
521	13.3	Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
522	13.3 e 14.2	Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-
523	13	Reservas Especiais	-	-	-	-	-
524	13	Reservas Livres	-	-	889 065 437	889 065 437	-
525	13	Reservas por impostos	-	-	(10 926 009)	(10 926 009)	(7 196 392)
		Flutuação de Valores					
550	13.3 e 14.2	De títulos	-	-	45 060 089	45 060 089	41 088 000
551	13.3 e 14.2	De Imóveis	-	-	1 580 449 535	1 580 449 535	1 218 532 305
552	13.3 e 14.2	De Câmbios	-	-	-	-	-
59	13.3	Resultados Transitados	-	-	(133 845 714)	(133 845 714)	(4 162 544 857)
88	13.3	Resultados do Exercício	-	-	12 828 869 182	12 828 869 182	5 612 900 327
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			-	-	22 582 574 370	22 582 574 370	9 525 391 200
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			-	-	31 825 237 307	60 088 405 182	48 372 466 145

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS S.A.,
Contas de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2024 a 2023 - Montantes em kwanzas (kz)

CÓDIGO DAS CONTAS	NOTAS DO ANEXO	DESIGNAÇÃO	2024				2023
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
	15.1 e 15.2	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	14 577 014 661	4 842 383 123	-	19 419 397 784	38 188 466 824
70	15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	14 577 014 661	8 415 299 214	-	22 992 313 875	39 840 837 615
640+641	15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro Cedido	-	(3 205 707 662)	-	(3 205 707 662)	(1 629 760 478)
6110+6111	10.3.1,15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos	-	(837 622 580)	-	(837 622 580)	(51 997 618)
6112	10.3.1,15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	-	470 414 151	-	470 414 151	29 387 306
		Indemnizações, líquidas de resseguro	(312 171 376)	(3 918 262 184)	-	(4 230 433 560)	(3 971 761 607)
		Montantes Pagos					
6000+6010	10.4 e 16.1	Montantes Brutos	(223 925 379)	(2 985 204 808)	-	(3 209 130 187)	(2 179 900 228)
6020	10.4 e 16.2	Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
		Provisão para Sinistros (Variação)					
6001+6011	10.4 e 16.1	Montantes Brutos	(88 245 997)	(933 057 376)	-	(1 021 303 373)	(1 791 861 378)
6021	10.4 e 16.2	Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
		Comissões, líquidas de Resseguro	(2 524 979 621)	136 723 071	-	(2 388 256 550)	(5 848 440 919)
630+631+632	17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	(2 524 979 621)	(25 841 135)	-	(2 550 820 755)	(5 891 890 649)
633	10.3.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	(1 418 456)	-	(1 418 456)	(38 549 889)
741	17.2	Comissões de Resseguro Cedido	-	163 982 661	-	163 982 661	81 999 619
742	10.3	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	-	-	-	-	-
		Provisão Matemática (Variação)	5 286 655 078	-	-	5 286 655 078	(17 715 567 250)
6100+6101	10.2	Montantes Brutos	5 286 655 078	-	-	5 286 655 078	(17 715 567 250)
6102	10.2	Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
612+613+617+619	10.5,10.6,10.7	Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-	24 105 471	-	24 105 471	34 724 750
62	10.8	Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	-	-	-	-
770+670	18	Outros proveitos e custos técnicos	-	(65 705 780)	-	(65 705 780)	(13 827 289)
		Ganhos realizados em investimentos	93 792	-	-	93 792	-
750	19	Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	-	-	-
751	19	Investimentos livres	93 792	-	-	93 792	-
		Rendimentos de investimentos	5 650 287 329	-	184 875 636	5 835 162 965	2 970 477 962

760	20	Investimentos afecto às provisões técnicas	5 650 287 329	-	39 264 563	5 689 551 893	2 970 477 962
761	20	Investimentos livres	-	-	145 611 072,38	145 611 072	-
		Outros proveitos e ganhos	-	-	1 077 138 580	1 077 138 580	153 806 980
7711	22	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	90 176 482	90 176 482	56 815 868
7710+7712	23	Outros proveitos não técnicos	-	-	986 962 098	986 962 098	95 373 212
7713+7714	24	Outros proveitos	-	-	-	-	1 617 900
		Perdas realizadas em investimentos	(1 316 993 118)	-	-	(1 316 993 118)	(903 519 690)
650	19	Investimentos afectos às provisões técnicas	(1 316 993 118)	-	-	(1 316 993 118)	(903 519 690)
651	19	Investimentos livres	-	-	-	-	-
		Custos de Exploração por natureza	-	-	(5 460 107 785)	(5 460 107 785)	(4 977 012 213)
660	21.1	Custos com pessoal	-	-	(2 439 630 448)	(2 439 630 448)	(1 601 900 271)
661	21.2	Fornecimento e serviços de terceiros	-	-	(1 497 968 175)	(1 497 968 175)	(1 190 341 554)
662	21.3	Impostos e taxas	-	-	(1 136 169 694)	(1 136 169 694)	(1 556 150 118)
663	5.4 e 21.4	Amortizações do exercício	-	-	(210 073 113)	(210 073 113)	(320 317 049)
664	12.2	Outras provisões	-	-	(176 266 354)	(176 266 354)	(308 303 220)
		Outros custos e perdas	-	-	(336 683 532)	(336 683 532)	(532 532 905)
6712	22	Custos e perdas financeiras	-	-	(181 426 944)	(181 426 944)	(437 428 596)
6711	23	Outros custos não técnicos	-	-	(155 256 588)	(155 256 588)	(95 104 309)
6713+6714	24	Outros Custos	-	-	-	-	-
		Ajustamentos do exercício	-	-	(434 920 175)	(434 920 175)	(52 827 675)
67150	6.1 e 12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar	-	-	(49 795 716)	(49 795 716)	(62 566 413)
67151	12.1	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	(385 124 459)	(385 124 459)	9 738 738
67154	12.1	Outros Ajustamentos	-	-	-	-	-
		Resultado Antes do Imposto	21 359 906 746	1 019 243 701	(4 969 697 276)	17 409 453 171	7 331 986 969
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos correntes	-	-	(4 974 881 634)	(4 974 881 634)	(1 752 647 981)
861	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos diferidos	-	-	394 297 645,29	394 297 645	33 561 339
Resultado Líquido do Exercício			21 359 906 746	1 019 243 701	(9 550 281 265)	12 828 869 182	5 612 900 327

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista

O Presidente
do Conselho de Administração

O Presidente
da Comissão Executiva

Administrador Executivo

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS S.A.,

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024 a 2023 - Montantes expressos em kwanzas (kz)

Designação da Rubrica	2024	2023
Fluxos de Actividades Operacionais		
Recebimentos	19 255 992 984	38 213 843 536
Recebimentos de prémios de seguros	19 248 351 534	38 211 996 870
Recebimentos de resseguro aceite		-
Recebimentos de salvado	2 941 450	646 666
Recebimentos de renda	1 200 000	1 200 000
Outros recebimentos	3 500 000	-
Pagamentos	14 900 763 264	13 114 175 009
Pagamentos de sinistros (Indemnizações)	745 197 235	663 478 128
Pagamentos a clínicas (indemnizações)	2 494 184 853	1 654 332 692
Pagamentos de resseguro cedido	90 532 724	35 345 099
Pagamentos de cosseguro	-	4 640 963
Pagamentos de mediação	2 701 247 503	6 325 997 844
Pagamentos ao Pessoal	1 394 536 519	1 047 772 907
Pagamentos aos fornecedores	2 676 917 851	1 654 296 138
Pagamentos de Impostos e taxas	3 358 146 579	1 728 311 238
Outros pagamentos	1 440 000 000	
Fluxos de Actividades Operacionais (1)	4 355 229 719	25 099 668 527
Fluxos de Actividades de Investimentos		
Recebimentos	43 865 392 600	13 919 559 818
Alienação de Imobilizado	-	-
Alienação de Investimentos em participadas	275 452 702	-
Vencimento de Ots	1 087 248 425	-
Vencimento de depósito a prazo	37 100 000 000	12 213 600 000
Juros de aplicações	5 346 672 410	1 703 155 865
Dividendos recebidos de participadas	56 019 063	2 803 953
Pagamentos	51 252 529 286	41 122 860 452
Aquisição de imobilizado		163 391 167
Aquisição de participadas		-

Aquisição de Ots	12 193 259 513	1 069 973 829
Constituição de depósito a prazo	37 500 000 000	39 753 031 975
Juros de empréstimos	4 519 772	136 463 481
Compra de accões	1 554 750 000	-

Fluxos de Actividades de Investimentos (2)	(7 387 136 685)	(27 203 300 634)
---	------------------------	-------------------------

Fluxos de Actividades de Financiamento

Recebimentos

Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	-
Empréstimos subordinados	-	-
Aumento de capital e equivalentes	-	-
Recebimentos de outros empréstimos	-	-
Outras atividades de financiamento	-	-

Pagamentos

Liquidação de empréstimos subordinados	-	-
Redução de capital e equivalentes	-	-
Liquidação de outros empréstimos	-	-
Dividendos	-	-
Outras atividades de financiamento	-	-

Fluxos de Actividades de Financiamento (3)	-	-
---	----------	----------

Variação de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	(3 031 906 966)	(2 103 632 107)
Efeitos das diferenças cambiais	2 748 846	(279 618)
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2023	4 782 165 727	6 885 518 216
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2024	1 747 509 915	4 782 165 727
Variação do período	(3 031 906 966)	(2 103 632 107)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista

O Presidente
do Conselho de Administração

O Presidente
da Comissão Executiva

Administrador Executivo

3

Notas às Demonstrações Financeiras



AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS S.A.,

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 a 2023 - Montantes em kwanzas (kz)

1. INFORMAÇÃO GERAL

A **AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.**, adiante designada por “AMUSE” ou “Companhia”, tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social subscrito e realizado no valor de kz 486 000 000 (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente a 6 000 000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928 740 000, equivalente a USD 10 000 000 (dez milhões de dólares), tendo efectuado a 7 de Outubro do exercício 2022 o aumento de capital de 6.000.000.000 Kwanzas. Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benguela, Cabinda e Lubango.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram preparadas em conformidade com o disposto no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros

(ARSEG), com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023. As demonstrações financeiras e as respectivas notas incluídas no presente documento respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7, “Informações Complementares ao Balanço e Conta de Ganho e Perdas”, da Norma Regulamentar n.º 5/23.

As restantes compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (kz), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas e/ou acordadas com as contrapartes (Nota 2.1.16) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas com base no pressuposto da continuidade das operações, da especialização, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, da materialidade e da não compensação de saldos.

As notas constantes das demonstrações financeiras que não são aplicáveis foram omitidas desde que não sejam igualmente aplicáveis aos comparativos do exercício precedente. Ainda que tais notas sejam omitidas, o número de ordem das restantes notas mantém-se inalterado. Adicionalmente, as rubricas constantes das demonstrações financeiras que não apresentam qualquer valor no período a que se refere o relato foram igualmente omitidas sempre que os saldos, ou quantias do período

precedente, apresentadas para efeitos comparativos, se apresentem igualmente sem valor.

As demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 20 de Março de 2025.

2.1 Principais políticas contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.1.1 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

O valor actual de um imóvel é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, devidamente certificados, correspondendo ao valor mais provável pelo qual um determinado imóvel seria transaccionado numa operação livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor devem ser utilizados critérios adequados e reconhecidos no mercado, no qual se compara um imóvel com outros similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Desta forma a diferença entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores".

Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na conta "Perdas realizadas em investimentos", sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta "Ganhos realizados em investimentos". A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de "Flutuação de Valores".

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- **Acções e quotas:** ao valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado;
- **Obrigações:** ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.
- **Unidades de participação em fundos de investimento:** valor patrimonial a data do balanço.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Nas valorizações subsequentes, as variações de valor de cada activo, são reconhecidas, de acordo com a afectação da respectiva carteira de investimento na conta "Flutuação de Valores".

Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na conta "Perdas realizadas em investimentos", sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta "Ganhos realizados em investimentos".

A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de "Flutuação de Valores".

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico ou valor de aquisição, será registada:

- Em "Ganhos realizados em investimentos" de acordo com afectação dos investimentos no caso de se tratar de mais-valias.
- Em "Perdas realizadas em investimentos" de acordo com afectação dos investimentos no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos de investimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.1.2 Imobilizações corpóreas

Os imobilizados corpóreos utilizados pela Companhia no decurso da sua actividade estão contabilizados ao respectivo custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas.

No reconhecimento inicial dos imobilizados corpóreos, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto do bem.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas na Portaria n.º 755/72, de 29 de Abril para os bens adquiridos até Dezembro de 2014 e pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, para bens adquiridos após 2015:

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 33,33%
Equipamento de transporte	25% a 33,33%
Instalações interiores	10% a 25%
Outras imobilizações corpóreas	33,33%

2.1.3 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da Companhia e *softwares*.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual entre 25,00% e 33,33%, conforme definido no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro. A Companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a “*amortização no mês seguinte*” ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são registados como imobilizados incorpóreos, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação. As despesas com a manutenção de programas informáticos são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

2.1.4 Contratos de seguros

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

2.1.5 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma Regulamentar

n.º 3/23, de 20 de Janeiro – norma regulamentar sobre garantias financeiras das empresas de seguros e de resseguros.

a) Provisões para prémios não adquiridos

A Provisão para Prémios Não Adquiridos (PPNA) é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Essa provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, reactivamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência dos contratos. A Provisão para Prémios Não Adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “*Provisões Técnicas*”.

b) Provisões para custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos são amortizados à medida em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, até ao limite de 20% dos prémios não adquiridos.

c) Provisões para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

- i. A partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e,
- ii. Pela provisão, calculada pela aplicação de 4% e 1%, respectivamente, para os ramos não-vida e ramo vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

d) Provisões matemáticas de acidentes de trabalho

Quando as indemnizações são pagas sob forma de renda devem ser constituídas provisões matemáticas para os seguros de “*acidente de trabalho*”.

A provisão matemática para Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar reactivas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas; e,
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

e) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades

recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Para os casos em que o risco se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR), a AMUSE calcula a provisão matemática vida de acordo a metodologia considerada para a provisão para prémios não adquiridos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

g) Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

h) Outras Provisões

i. Ajustamentos de recibos por cobrar

As empresas de seguros devem constituir um ajustamento de recibos por cobrar para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança, a qual deve ser calculada aplicando os critérios estabelecidos pela ARSEG, no Artigo 12.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 20 de Janeiro.

No modelo previsto na referida Norma Regulamentar, as Companhias podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade individual e colectiva dos recibos, tendo em consideração variáveis, como os cash flows e o histórico dos clientes, ou podem optar por seguir o modelo fornecido pela ARSEG, na respectiva norma.

Para apuramento dos ajustamentos dos recibos por cobrar, a Companhia efectua o apuramento dos ajustamentos de recibos por cobrar considerando a metodologia alternativa definida pela Norma Regulamentar n.º 3/23.

ii. Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa

Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização.

A Companhia efectua uma análise aos saldos devedores de terceiros e constitui um ajustamento de crédito de cobrança duvidosa, às rubricas que apresentam saldos significativos e com antiguidade elevada, considerando o critério abaixo:

Antiguidade	%
Até 30 dias	0%
30 dias até 12 meses	25%
1 até 3 anos	50%
+ de 3 anos	100%

iii. Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.1.6 Especialização do exercício

Os ganhos e perdas são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento, a Companhia considera que os prémios são processados numa das seguintes condições:

data mínima entre a data de início de risco; data de cobrança e data de emissão da factura. Adicionalmente, sempre que o prémio tenha sido emitido e o risco já se tenha iniciado, os mesmos são processados aquando da emissão. Por outro lado, os sinistros são registados aquando da participação.

A Companhia realiza ainda determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para prémios não adquiridos e a provisão para custos de aquisição diferidos, para além da provisão para sinistros, tal como referido anteriormente.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.1.7 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base mensal e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado. O custo com férias não gozadas é reconhecido à medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão ou acréscimos de custo é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até a data do balanço e é registada na rubrica de "Acréscimos e diferimentos".

2.1.8 Depósitos bancários e Caixa

A rubrica de depósitos bancários e caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.9 Acções próprias

São classificadas como acções próprias as acções detidas pela Companhia, as quais se encontram valorizadas ao valor nominal.

2.1.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, até ao limite de 20% dos prémios não adquiridos, tal como definido na Nota 2.1.10.2.

2.1.11 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo. O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos (relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento) e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato. O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição dos ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.12 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.1.13 Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato (Kz). No momento do reconhecimento inicial, as transacções em moeda estrangeira são convertidas em Kwanzas considerado a taxa de câmbio na data da transacção.

Na data de relato, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas em kwanzas da seguinte forma:

i. Pelo valor histórico (taxa de câmbio do reconhecimento inicial), no caso de activos não monetários;

ii. Pelo custo histórico (taxa de câmbio do reconhecimento inicial), no caso de activos monetários em que o câmbio tenha sido previamente fixado (tais como alguns tratados de resseguro); e

iii. Pelo valor actualizado pela taxa de câmbio da data de referência, no caso de activos monetários em que o câmbio não tenha sido previamente fixado.

Em 31 de Dezembro de 2024, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data.

Dívida	31-12-2024	31-12-2023
Dólar Americano (USD)	912,00	828,800
Euro (EUR)	949,483	915,900

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Custos e perdas financeiras” e “Proveitos e ganhos financeiros”.

2.1.14 Regime Fiscal

A Companhia encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

a) Imposto de Selo

O Imposto de Selo incide sobre vários actos e factos tributários, a diferentes taxas, sendo liquidado pela Empresa nas situações em que assume a posição de sujeito passivo, independentemente de o encargo recair

ou não sobre si. Tendo em conta o Código do Imposto do Selo actualmente em vigor, revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, é de destacar o Imposto de Selo nas seguintes situações com impacto na actividade da Empresa: i) arrendamento de imóveis a terceiros, às taxas de 0,1% ou 0,4%, consoante o tipo de arrendamento, ii) garantias prestadas a terceiros, às taxas de 0,3%, 0,2% ou 0,1%, consoante o prazo da garantia, e iii) actos societários, à taxa de 0,1%. Com a entrada em vigor do IVA, a 1 de Outubro de 2019, fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba nº23 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial nº3/14, de 12 de Outubro.

b) Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Trabalhadores dependentes e prestadores de serviços em nome individual

Este imposto é retido pela Companhia sobre os ordenados dos seus trabalhadores dependentes e entregue ao Estado, de acordo com os escalões previstos na tabela do IRT, aprovada pela Lei n.º

18/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do IRT, e que estabelece 13 escalões crescentes, com taxas até 25%.

De acordo com o mesmo Código e com o Código do Imposto Industrial, a Companhia procede também à retenção na fonte de IRT e de Imposto Industrial à taxa de 6,5% sobre os pagamentos efectuados a prestadores de serviços em nome individual, consoante os mesmos se enquadrem no Grupo B ou no Grupo C de IRT, respectivamente.

c) Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% do empregador.

d) Imposto Predial (IP)

A Lei n.º 20/20, estabelece que o imposto incide sobre os

rendimentos de prédios urbanos situados no território da República de Angola quando estejam arrendados ou sobre a sua detenção quando não o estejam. No caso dos prédios arrendados, o imposto incide sobre o valor da respectiva renda e é liquidado mediante retenção na fonte, se os arrendatários/inquilinos forem pessoas colectivas, ou autoliquidado pela própria Companhia, nos restantes casos, à taxa efectiva de 15%. No caso dos prédios não arrendados, o IPU incide sobre o valor patrimonial tributário definido pela repartição fiscal competente, à taxa de 0,5% sobre o valor que exceda os 5.000.000 Kwanzas.

e) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre diversos tipos de aplicações de capitais, tendo sido previstas taxas entre os 5% e os 15%. Por norma, este imposto é retido na fonte pelas instituições bancárias/entidades responsáveis pelo pagamento dos rendimentos sujeitos a imposto.

f) Imposto Industrial – Prestadores de serviços (pessoas colectivas)

A Lei n.º 7/97, de 10 de Outubro, foi revogada pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do Imposto Industrial em vigor a partir do exercício de 2015. Os artigos 67.º e 71.º do novo Código do Imposto Industrial estabelecem os regimes de liquidação e pagamento provisório de Imposto Industrial sobre prestações de serviços efectuadas por entidades residentes e não

residentes, respectivamente, à taxa de 6,5%, operando por retenção na fonte, por parte do beneficiário dos serviços.

g) Imposto Industrial

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes,

sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2024 e 2023. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

h) Impostos Correntes

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

i) Impostos Diferidos

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais.

Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos, são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem foi contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que nessa situação o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio

j) Imposto sobre Valor Acrescentado

O início da entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril – Lei que aprova o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (entretanto alterado pela Lei n.º 14/23, de 28 de Dezembro, que procede à republicação deste Código), ocorreu a 1 de Outubro, com a revogação do Imposto de Consumo e do Imposto de Selo na Verba n.º 15, iniciando-se com uma taxa única de 14% para todos os sujeitos passivos cadastrados na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes, como sejam companhias públicas de grande dimensão e bancos.

Segundo o art. 12º, n.º 1, al. j) do Código do IVA, estão isentos de IVA *“o seguro de saúde, bem como a prestação de serviços de seguros e resseguros do ramo Vida”*.

k) Considerações fiscais gerais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia, em sede de qualquer imposto, poderão vir ainda a ser sujeitas a inspecção fiscal.

O Conselho de Administração da Companhia entende que

as correcções que eventualmente possam resultar de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024, sendo certo que foi publicado, pela Lei n.º 20/14, de 22 de Outubro, um regime excepcional de regularização de dívidas fiscais – *“Amnistia fiscal”* – aplicável a factos tributários ocorridos até ao exercício de 2012, em sede de Imposto Industrial, IRT, Imposto do Selo, IAC e IP.

2.1.15 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

2.2 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2 a).

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de

sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.2.1 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os

lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.2 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.2.3 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

2.2.4 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”.

Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula grande parte das provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos.

Adicionalmente, a provisão matemática Vida e Acidentes de Trabalho são calculadas considerando metodologias e estimativas actuariais.

Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.2.5 Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- i. A Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- ii. Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- iii. Quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Depósitos Bancários	1 747 424 738	4 782 218 616	(3 034 793 878)
Em moeda nacional	1 745 005 169	4 753 482 611	(3 008 477 442)
Em moeda estrangeira	2 419 569	28 736 005	(26 316 436)
Caixa	81 772	151 263	(69 491)
Em moeda nacional	81 772	151 263	(69 491)
Em moeda estrangeira	-	-	-
TOTAL	1 747 506 510	4 782 369 879	(3 034 863 368)

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXA E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

3.1 Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Depósito bancários” apresentava-se composta por valores em Kwanzas, Dólares Norte – americanos e Euros e encontravam-se constituídos nas seguintes instituições do sector financeiro:

Bancos	2024	2023	Variação
BPC	1 096 878 294	1 950 552 157	(853 673 863)
Atlântico	85 220 151	100 682 439	(15 462 288)
BNI	36 820 196	76 968 867	(40 148 671)
Totta	12 049 193	172 072 629	(160 023 436)
BCI	12 215 254	128 552 916	(116 337 662)
BAI	87 196 826	1 710 635 795	(1 623 438 969)
BE	8 022 532	330 026 010	(322 003 478)
BFA	93 807 394	25 123 270	68 684 124
BIC	67 262 942	104 923 868	(37 660 926)
SOL	15 210 647	77 074 323	(61 863 676)
Yetu	9 954 087	36 297 587	(26 343 500)
STANDARD BANK	66 486 966	27 725 547	38 761 419
FINIBANCO	29 040 804	24 700 155	4 340 649
KEVE	117 539 203	16 833 255	100 705 948
BCS	9 720 247	49 798	9 670 449
TOTAL	1 747 424 738	4 782 218 616	(3 034 793 878)

A variação do saldo de depósitos bancários está relacionada essencialmente com o aumento das aplicações de depósito a prazo e aquisição de títulos de dívida pública.

4. INVESTIMENTOS

4.1 Composição da carteira de investimentos, por natureza

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023	Variação
IMÓVEIS	2 094 750 000	2 039 880 320	54 869 680
Imóveis de serviço próprio	534 686 000	350 352 000	184 334 000
Imóveis de rendimento	1 560 064 000	1 689 528 320	(129 464 320)
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	1 053 898 502	58 208 000	995 690 502
Acções	534 518 413	58 208 000	476 310 413
Unidades de participação em fundos de investimentos	519 380 089	-	519 380 089
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	14 139 764 627	4 368 557 131	9 771 207 496
Títulos de dívida pública	14 139 764 627	4 368 557 131	9 771 207 496
EMPRÉSTIMOS	500 000 185	-	500 000 185
Outros empréstimos	500 000 185	-	500 000 185
DEPÓSITOS	35 852 994 400	34 153 070 400	1 699 924 000
Depósitos em Instituições de Crédito	35 852 994 400	34 153 070 400	1 699 924 000
Total - Investimentos	53 641 407 714	40 619 715 851	13 021 691 864

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Títulos de rendimento fixo” inclui dívida pública, Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OTNR), emitidas pelo estado angolano, no montante superior a 14,1 mM AOA. A rubrica “Empréstimos” refere-se à operação de rêpo activo, ou seja, compra com compromisso de revenda de títulos de dívida pública, celebrado com a entidade Ohuasi investment, S.A.

4.2 Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1 a), determinado com base nos relatórios de avaliação realizados pela entidade ALTYs. Os métodos utilizados pelos avaliadores externos na determinação do valor de mercado foram, o método do rendimento e o método do comparativo de mercado:

- **Método do Rendimento:** considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de actualização, ou mesmo as duas, as quais reflectem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.
- **Método do comparativo de mercado:** consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

4.3 Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os imóveis apresentavam a seguinte composição e movimentação:

Descrição	Saldo inicial			Reavaliações e diminuições de balanço	Transfêrencias		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e beneficiações		Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	110 000 000	110 000 000	-	(58 540 000)	-	-	-	-	110 000 000	51 460 000
Edifícios	240 606 000	240 606 000	-	242 620 000	-	-	-	-	127 283 441	483 226 000
Total - Imóveis de serviço próprio	350 606 000	350 606 000	-	184 080 000	-	-	-	-	237 283 441	534 686 000
De rendimento										
Terrenos	330 000 000	1 380 075 200	-	(213 195 200)	-	-	-	-	275 332 200	1 166 880 000
Edifícios	140 742 015	309 199 120	-	83 984 880	-	-	-	-	60 224 824	393 184 000
Total - Imóveis de rendimento	470 742 015	1 689 274 320	-	(129 210 320)	-	-	-	-	335 557 024	1 560 064 000
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por contas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis	821 348 015	2 039 880 320	-	54 869 680	-	-	-	-	572 840 465	2 094 750 000

4.4 Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
2024	572 840 465	2 094 750 000	1 521 909 535

Em 31 de Dezembro de 2024, foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que a última avaliação tinha sido efectuada em 2020 e havia necessidade actualizar o valor desses imóveis ao justo valor do mercado. As avaliações foram efectuadas por peritos externos, as quais assentaram em metodologias reconhecidas no mercado.

Desalientar que o Conselho de Administração da Companhia tem efectuado um conjunto de esforços de forma a regularizar toda a documentação necessária ao reconhecimento da propriedade dos imóveis registados no seu activo, tendo adjudicado esse trabalho a uma entidade independente

4.5 Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2024, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor do Balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AOTNR1008G18	N	42 000	4 200 000 000	100 000	4 200 000 000	76 294	3 204 367 321
AUOGDOHG21H5	N	8 000	800 000 000	104 575	836 596 321	101 788	814 302 166
AOUGDOJM22A2	N	14 958	1 495 800 000	105 437	1 577 123 654	104 695	1 566 029 575
AOUGDOLA22A3	N	10 013	1 001 300 000	114 718	1 148 675 290	113 058	1 132 044 955
AOUGDOLU23A9	N	2 309 736	2 309 736 000	1 055	2 437 552 189	1 050	2 425 028 460
AOUGDOOI23A8	N	2 565 586	2 565 586 000	1 064	2 728 915 735	1 058	2 714 747 972
AOUGDELS23E6	E	562	562 000	882 263	495 831 660	914 223	513 793 454
AOUGDEOU23A4	E	562	562 000	882 277	495 839 699	914 397	513 891 166
AOUGDONA22A9	N	11 439	1 143 900 000	109 958	1 257 811 885	109 761	1 255 559 556
Sub-total - De dívida pública		4 962 856	13 517 446 000	3 058	15 178 346 433	2 849	14 139 764 626

2-Títulos de rendimento variável

2.1 - Ações

Acções BCGA	N	3 424	17 120 000	5 000	17 120 000	12 500	42 800 000
Acções ACREP	N	20 730	1 554 750 000	75 257	1 560 067 245	23 720	491 718 413
Sub-total - De acções		24 154	1 571 870 000	65 297	1 577 187 245	22 130	534 518 413

2.3-Unidades de participação em fundos de investimentos

Fundo standard obrigações	N	7 633	400 000 000	52 407	400 000 000	54 935	419 289 342
Fundo standard tesouraria	N	1 885	100 000 000	53 059	100 000 000	53 107	100 090 747
Sub-total - Unidades de participação em fundos de investimentos		9 517	500 000 000	52 536	500 000 000	54 573	519 380 089

Resumo:

Total Rendimento Fixo		4 962 856	13 517 446 000	3 058	15 178 346 433	2 849	14 139 764 626
Total Rendimento variável		33 671	2 071 870 000	61 690	2 077 187 245	31 300	1 053 898 502
Total - Outros Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		4 996 527	15 589 316 000	3 454	17 255 533 678	3 041	15 193 663 129

Em 31 de Dezembro de 2023, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor do Balanço	
						Unitário	Total

1-Títulos de rendimento fixo

1.1- De dívida pública

AUOGDONG18A4	N	42 000	100 000	100 000	4 200 000 000	80 821	3 394 471 607
AUOGDOFM22A0	N	10 121	100 000	100 000	1 012 100 000	96 244	974 085 524
Sub-total - De dívida pública		52 121	100 000	100 000	5 212 100 000	83 816	4 368 557 131

2-Títulos de rendimento variável

2...1 - Ações

Acções BCGA	N	3 424	11 000	5 000	17 120 000	17 000	58 208 000
Sub-total - De acções		3 424	11 000	5 000	17 120 000	17 000	58 208 000

Resumo

Total do Rendimento Fixo		52 121	100 000	100 000	5 212 100 000	83 816	4 368 557 131
Total Rendimetos Variável		3 424	11 000	5 000	17 120 000	17 000	58 208 000
Total Outros Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		55 545	111 000	94 144	5 229 220 000	79 697	4 426 765 131

4.6 Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

Descrição	2024	2023	Variação
Títulos de Rendimento fixo	14 139 764 626	4 368 557 131	9 771 207 495
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um a três meses	-	-	-
Entre três meses a um ano	814 302 166	974 085 524	(159 783 358)
Entre um ano a três anos;	-	-	-
Superior a três anos	13 325 462 461	3 394 471 607	9 930 990 854
Depósitos a Prazo	35 852 994 400	34 153 070 400	1 699 924 000
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um a três meses	2 200 000 000	1 600 000 000	600 000 000
Entre três meses a um ano	33 652 994 400	32 553 070 400	1 099 924 000
Entre um ano a três anos;	-	-	-
Superior a três anos	-	-	-
Total - Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	49 992 759 026	38 521 627 531	11 471 131 495

4.7 Composição dos Investimentos em depósitos por moeda

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a composição dos investimentos por moeda apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	35 852 994 400	34 153 070 400	1 699 924 000
Em moeda nacional	35 755 000 000	34 105 000 000	1 650 000 000
Em moeda estrangeira	97 994 400	48 070 400	49 924 000
Total - Investimentos em Depósitos	35 852 994 400	34 153 070 400	1 699 924 000

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

5.1 Imobilizado Corpóreo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía os seguintes imobilizados corpóreos:

Descrição	2024			2023		
	Valor Bruto	Amortiza-ções Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortiza-ções Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	131 332 497	106 278 623	25 053 875	130 882 097	101 451 016	29 431 081
Máquinas e ferramentas	6 372 003	6 372 003	-	6 372 003	6 372 003	-
Equipamento informático	381 458 893	322 462 512	58 996 381	339 800 908	245 696 144	94 104 764
Instalações interiores	39 536 119	6 487 921	33 048 198	39 536 119	2 712 301	36 823 818
Material transporte	485 762 986	345 397 371	140 365 615	443 833 161	267 528 848	176 304 313
Outras imobilizações corpóreas	125 531 231	83 496 461	42 034 770	101 947 870	72 543 594	29 404 276
Imobilizações em curso	45 053 730	-	45 053 730	45 053 730	-	45 053 730
Adiantamento por conta	195 219	-	195 219	-	-	-
Total Imobilizado Corpóreo	1 215 242 678	870 494 890	344 747 788	1 107 425 888	696 303 906	411 121 982
Descrição	2024			2023		
	Valor Bruto	Amortiza-ções Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortiza-ções Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas	1 215 242 678	870 494 890	344 747 788	1 107 425 888	696 303 906	411 121 982
Existências	1 900 000	-	1 900 000	1 900 000	-	1 900 000
Total Imobilizado Corpóreo e Existências	1 217 142 678	870 494 890	346 647 788	1 109 325 888	696 303 906	413 021 982

5.2 Imobilizado incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía os seguintes imobilizados incorpóreos:

Descrição	2024			2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	5 384 142	5 384 142	-	5 384 142	5 384 142	-
Software	562 806 801	522 948 614	39 858 187	546 899 838	488 428 335	58 471 503
Outras Imobilizações incorpóreas	27 051	27 051	-	27 051	27 051	-
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	99 289 885	-	99 289 885	45 080 000	-	45 080 000
Total Imobilizado Corpóreo	667 507 878	528 359 807	139 148 071	597 391 031	493 839 528	103 551 503

5.3 Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia aplicou as seguintes taxas para o seu imobilizado:

Divisa	31-12-2024
Equipamento administrativo	10% e 33,33%
Maquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	10% a 33,33%
Material de transporte	25% e 33,33%
Outros equipamentos	10% a 25%
Softwares	33%

5.4 Movimento do Imobilizado

Em 31 de Dezembro de 2024, a movimento ocorrido no imobilizado corpóreo e incorpóreo foi o seguinte:

Descrição	Saldo inicial			Aumentos		Transfe- rências / Abates	Alie- nações	Mov.Amortizações do ano		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reava- liações			Amortizações do Exercício	Regulariza- ções	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações Corpóreas												
Equipamento administrativo	130 882 098	101 451 017	29 431 081	450 399	-	-	-	4 827 607	-	131 332 497	106 278 624	25 053 874
Máquinas e ferramentas	6 372 003	6 372 003	-	-	-	-	-	-	-	6 372 003	6 372 003	-
Equipamento informático	339 800 907	245 697 460	94 103 447	43 058 886	-	1 400 900	-	78 128 218	(1 361 850)	381 458 893	322 463 828	58 995 065
Instalações interiores	39 536 119	2 710 984	36 825 135	-	-	-	-	3 776 937	-	39 536 119	6 487 921	33 048 198
Material transporte	443 833 161	267 528 848	176 304 313	41 929 824	-	-	-	77 868 523	-	485 762 986	345 397 371	140 365 615
Outras imobilizações cor- póreas	101 947 870	72 543 594	29 404 276	23 583 361	-	-	-	10 951 550	-	125 531 231	83 495 144	42 036 087
Imobilizações em curso	45 053 730	-	45 053 730	-	-	-	-	-	-	45 053 730	-	45 053 730
Adiantamento por conta	-	-	-	195 219	-	-	-	-	-	195 219	-	195 219
Total - Imobilizado Corpóreo	1 107 425 888	696 303 906	411 121 982	109 217 689	-	1 400 900	-	175 552 835	(1 361 850)	1 215 242 678	870 494 890	344 747 788
Imobilizações Incorpóreas												
Despesa de investigação e desenvolvimento	5 384 142	5 384 142	-	-	-	-	-	-	-	5 384 142	5 384 142	-
Software	546 899 838	488 428 335	58 471 503	15 906 963	-	-	-	34 520 279	-	562 806 801	522 948 614	39 858 187
Outras imobilizações incorpóreas	27 051	27 051	-	-	-	-	-	-	-	27 051	27 051	-
Imobilizações em curso	45 080 000	-	45 080 000	54 209 885	-	-	-	-	-	99 289 885	-	99 289 885
Total Imobilizado Incorpóreo	597 391 031	493 839 528	103 551 503	70 116 847	-	-	-	34 520 279	-	667 507 878	528 359 807	139 148 071
Total - Imobilizado	1 704 816 919	1 190 143 434	514 673 485	179 334 536	-	1 400 900	-	210 073 113	(1 361 850)	1 882 750 556	1 398 854 697	483 895 859

Durante o exercício de 2024, as aquisições de imobilizações corpóreas ascenderam a 144 493 979 Kwanzas, justificadas pelo seguinte:

- O aumento verificado na rubrica “Equipamento Informático” refere-se maioritariamente a aquisição de computadores para os novos colaboradores da Companhia no montante de Kz 34 585 553, compra de impressora no montante de Kz 2 885 850 e compra de um Router no montante de Kz 3 460 000.
- O aumento verificado na rubrica “Equipamento Transporte” refere-se a aquisição de duas viaturas de marca Renault Duster no valor de Kz 20 964 912.

- O aumento verificado na rubrica “Outras imobilizações corpóreas” referem-se maioritariamente a aquisição de uma máquina fotográfica no valor de Kz 7 638 742 e aparelhos de ar condicionado de Kz 1 610 059.
- O aumento verificado na rubrica “Software” refere-se à aquisição da licença perpétua de Windows 2022.
- O aumento verificado na rubrica “Imobilizações em curso” refere-se à aquisição do Software Primavera.

Em 2024, a Companhia efectuou o abate de um computador portátil HP, adquirido em 2021 no montante de Kz 1 400 900.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

6.1 Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento face ao risco de cobrança dos prémios apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	98 646 071	(46 321 516)	52 324 555	31 654 256	(5 811 173)	25 843 083	66 991 814	(40 510 343)	26 481 472
Ramo Não Vida	459 137 181	(90 529 188)	368 607 993	134 672 775	(81 243 815)	53 428 960	324 464 406	(9 285 373)	315 179 033
Acidentes	24 821 687	(10 384 582)	14 437 105	19 140 681	(11 904 045)	7 236 636	5 681 006	1 519 463	7 200 469
Doença	326 137 765	(13 000 666)	313 137 098	16 330 260	(9 722 122)	6 608 138	309 807 505	(3 278 545)	306 528 960
Viagens	302 270	(272 476)	29 794	1 417 841	(532 344)	885 497	(1 115 571)	259 869	(855 703)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	11 283 927	(6 549 466)	4 734 461	(11 283 927)	6 549 466	(4 734 461)
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	55 450 134	(31 508 119)	23 942 015	85 579 926	(52 535 838)	33 044 088	(30 129 792)	21 027 719	(9 102 073)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	547 200	(500 660)	46 540	920 140	-	920 140	(372 940)	(500 660)	(873 600)
Diversos	51 878 126	(34 862 685)	17 015 441	-	-	-	51 878 126	(34 862 685)	17 015 441
Total - Prémios em cobrança	557 783 252	(136 850 704)	420 932 548	166 327 031	(87 054 988)	79 272 043	391 456 221	(49 795 716)	341 660 504

Em 2024, a rubrica “Prémios em Cobrança” registou um aumento de 235% face ao período homologo, justificada maioritariamente pelos recibos de prémio do ramo saúde da apólice do BPC.

7. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

7.1 Composição dos devedores por operação de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de devedores por operações de seguro directo apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	234 021 127	(116 100 995)	117 920 132	57 586 146	-	57 586 146	176 434 981	116 100 995	60 333 986
Reembolsos de sinistros	210 133 913	(116 100 995)	94 032 918	18 056 419	-	18 056 419	192 077 495	116 100 995	75 976 500
Outros valores a receber	23 887 214	-	23 887 214	39 529 727	-	39 529 727	(15 642 513)	-	(15 642 513)
Mediadores de seguros	61 854 075	-	61 854 075	61 901 609	-	61 901 609	(47 534)	-	(47 534)
Contas correntes	14 834 388	-	14 834 388	15 001 141	-	15 001 141	(166 754)	-	(166 754)
Comissões a receber	32 026 690	-	32 026 690	31 790 286	-	31 790 286	236 405	-	236 405
Outros valores a receber	14 992 997	-	14 992 997	15 110 182	-	15 110 182	(117 186)	-	(117 186)
Co-seguradoras	1 142 703 019	(21 525 845)	1 121 177 174	76 393 104	-	76 393 104	1 066 309 915	21 525 845	1 044 784 070
Total Devedores p/operações seguro directo	1 438 578 221	(137 626 840)	1 300 951 381	195 880 859	-	195 880 859	1 242 697 362	137 626 840	1 105 070 522

A rubrica “Reembolsos de sinistros” é referente a valores liquidados pela Companhia, mas cuja avaliação posterior ditou que deveriam ser reembolsados pelo tomador ou pelo prestador.

A rubrica “Comissões a receber” refere-se a comissões a serem devolvidas pelos mediadores e correctores de seguros em virtude da anulação da apólice e/ou estorno dos prémios.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo das co-seguradoras corresponde ao montante de co-seguro a receber da Protteja Seguros, Nossa Seguros e Ensa no âmbito do acordo de co-seguro celebrado, tal como se detalha abaixo:

Descrição	2024	2023
Co - seguradoras		
Comissões a receber	239 695	239 695
Estornos a receber	1 134 054 397	3 846 263
Contas correntes	7 972 747	71 870 965
Encargos de gestão	436 181	436 181
Total	1 142 703 019	76 393 104

7.2 Composição dos credores por operação de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de credores por operação de seguro directo, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Tomadores de seguros	33 574 930	22 674 070	10 900 860
Prémios recebidos antecipadamente	25 525 955	-	25 525 955
Estornos a pagar	8 048 975	22 674 070	(14 625 095)
Mediadores de seguros	67 785 333	60 090 868	7 694 466
Comissões a pagar	42 960 788	39 052 515	3 908 273
Contas correntes	24 818 451	21 032 259	3 786 192
Outros créditos	6 094	6 094	-
Co-seguradoras	51 451 610	9 142 377	42 309 233
Total -Credores p/operações de seguro directo	152 811 874	91 907 315	60 904 559

A rubrica “Comissões a pagar” refere-se a valores a pagar a mediadores e correctores de seguros, na normal prossecução do negócio da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo dos “Mediadores – comissões a pagar” é essencialmente composto pelas seguintes entidades:

Descrição	2024	2023	Variação
Comissões a pagar			
WILSON LUIS SELE BENEDITO	(27 451 632)	(23 657 660)	(3 793 972)
REAL RISK - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, LDA	(3 475 391)	(3 475 391)	-
Luis Gonçalves	(1 979 801)	(1 979 801)	-
B. P. C. - Banco de Poupança e Crédito, S. A.	(1 551 611)	(1 551 611)	-
Afri-seguros Limitada	(1 250 052)	(1 250 052)	-
CORRETANA - CORRETORES DE SEGUROS, LDA	(852 190)	(852 190)	-
H & N - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	(969 798)	(968 228)	(1 570)
MOSEG - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S. A.	(142 237)	(142 237)	-
PE & SE - MEDIADORES DE SEGUROS, LDA	(450 797)	(450 797)	-
Manuel Faustino	(701 675)	(701 675)	-
Pedro Elizabeth Quiala	(691 908)	(691 908)	-
Malém Rivaldo Mavungo	(714 629)	(714 629)	-
Outros	(2 729 067)	(2 615 109)	(113 959)
	(42 960 788)	(39 051 287)	(3 909 501)

8. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

8.1 Composição dos devedores e credores por operações de resseguro por natureza de saldo, incluindo os ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as operações de resseguro dos devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajusta-mentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajusta-mentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos	903 505 112	35 926 154	867 578 958	2 068 115	-	2 068 115	901 436 997	(35 926 154)	865 510 843
Devedores operações Resseguro(nota 8.2)	903 505 112	(35 926 154)	867 578 958	2 068 115	-	2 068 115	901 436 997	(35 926 154)	865 510 843
Depósitos junto de cedentes(nota 8.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos	(1 923 123 326)	-	(1 923 123 326)	(233 798 196)	-	(233 798 196)	(1 689 325 130)	-	(1 689 325 130)
Credores por operação de resseguro (nota 8.3)	(1 923 123 326)	-	(1 923 123 326)	(233 798 196)	-	(233 798 196)	(1 689 325 130)	-	(1 689 325 130)
Depósitos recebidos de resseguradores (nota 8.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Operações de Resseguro	(1 019 618 214)	(35 926 154)	(1 055 544 368)	(231 730 080)	-	(231 730 080)	(787 888 134)	35 926 154	(823 814 288)

A rubrica de “devedores e credores por operações de resseguro” corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados. A rubrica de operações de resseguro teve um aumento de 824 milhões de kwanzas em 2024, como consequência do aumento dos prémios cedidos em resseguro, atrasos que se têm vindo a registar nas transferências para o exterior por parte dos bancos.

8.2 Composição dos devedores por operações de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica diz respeito ao registo das contas correntes com resseguradoras:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores									
MAKSURE	92 280 414	(24 515 631)	67 764 783	-	-	-	92 280 414	(24 515 631)	67 764 783
Makhaly Re	7 364 981	(7 364 981)	-	2 068 115	-	2 068 115	5 296 866	(7 364 981)	(2 068 115)
Ensa Seguros, S.A	799 814 175	-	799 814 175	-	-	-	799 814 175	-	799 814 175
MAPFRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Africa Reinsurance	4 045 542	(4 045 542)	-	-	-	-	4 045 542	(4 045 542)	-
Total -Devedores p/operações de resseguro	903 505 112	(35 926 154)	867 578 958	2 068 115	-	2 068 115	901 436 997	(35 926 154)	865 510 843

8.3 Composição dos Credores por operações de resseguro:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o valor a pagar aos resseguradores detalha-se como se segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Resseguradores			
Aon South Africa (pty) Ltd	42 147 301	42 147 301	-
Mozre -moçambique Resseguros,s.a	30 786 190	30 786 190	-
Mapfre	-	5 538 167	(5 538 167)
Huatai	10 059 671	58 691 008	(48 631 337)
Apex - Motor	33 503 506	55 825 879	(22 322 374)
Emeritus Reinsurance S.A	18 974 572	13 160 189	5 814 382
AFRICA REINSURANCE	17 922 886	20 655 447	(2 732 560)
MAKSURE	12 556 811	6 994 014	5 562 798
Ensa Seguros Angola Sa	1 749 458 546	-	1 749 458 546
Total -Credores p/operações de resseguro	1 923 123 326	233 798 196	1 689 325 130

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Companhia tem a entregar às resseguradoras, o aumento do saldo da rubrica, em relação ao período homologo, está relacionado com o aumento verificado nos prémios de resseguro cedido a ENSA no âmbito do acordo de Co-seguro especial.

9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

9.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Activo			
Imposto Industrial S/ lucro da empresa	1	203 178 147	(203 178 146)
Selo de apólice	363 646	366 329	(2 684)
INSS	-	-	-
IVA Dedutível	55 861	2 394 573	(2 338 712)
IVA a recuperar	75 682 563	-	75 682 563
Imposto diferido	440 458 591	34 365 347	406 093 245
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	516 560 661	240 304 396	276 256 266
Passivo			
Imposto industrial	(4 618 604 048)	(1 776 887 638)	(2 841 716 410)
Imposto diferido	(23 525 616)	(8 000 400)	(15 525 216)
IAC - Imposto sobre aplicação de capitais	-	-	-
IP - Imposto predial	(8 591 761)	(9 476 932)	885 171
IRT - Conta de Outrem	(26 196 687)	(18 900 191)	(7 296 496)
IRT - Independente	(59 252)	(10 323)	(48 929)
Retenções sobre rendimentos prediais - IP	-	(911 473)	911 473
Retenções sobre outros rendimentos	(65 957)	(65 957)	-
Selo de recibo	(44 345)	(33 480)	(10 865)
Outros	(2 334)	(35 388)	33 054
Taxa para a ARSEG	(159 288 552)	(165 397 816)	6 109 264
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	(23 240 539)	(18 630 994)	(4 609 545)
INSS	(97 746)	(10 584 337)	10 486 591
Outros bens e serviços	(3 058 354)	-	(3 058 354)
IVA Liquidado	-	(6 007 766)	6 007 766
IVA a pagar de apuramento	(15 528 250)	(114 890 726)	99 362 476
IVA a pagar de cativo	(51 394 441)	(66 378 493)	14 984 052
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	(4 929 697 882)	(2 196 211 913)	(2 733 485 968)
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(4 413 137 220)	(1 955 907 517)	(2 457 229 703)

A rubrica “*imposto industrial*” refere-se ao imposto a pagar no corrente exercício determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação em vigor. O aumento significativo quando comparado com o período homologado deve-se essencialmente ao aumento do resultado antes do imposto da Companhia (Nota 25). O valor a pagar na rubrica “*Iva a recuperar*” deveu-se ao facto do pro rata definitivo ser superior ao provisório, tendo sido efectuada uma regularização a favor da Companhia.

9.3 Acionistas

9.3.2 Accionistas – Passivo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Accionistas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023	Variação
Empréstimos Obtidos, excluindo bancários e subordinados			
Adiantamentos por conta de lucros			-
Resultados atribuídos			-
Lucros disponíveis			-
Outras operações	4 901 682	4 901 682	-
Total -Passivo Accionistas	4 901 682	4 901 682	-

9.5 Devedores e Credores diversos

Em 31 de Dezembro de 2024 a 2023, a composição dos saldos credores e devedores incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança, apresentou-se como se segue:

9.5.1 Outros Devedores

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Fornecedores	56 428 103	(1 184 820)	55 243 284	27 720 876	(1 923)	27 718 953	28 707 227	(1 182 897)	27 524 331
Pessoal	24 559 050	(2 131 861)	22 427 188	32 750 465	(9 876 231)	22 874 234	(8 191 416)	7 744 369	(447 046)
Entidades Receptoras (SIN)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores diversos	1 281 431 954	(1 205 612 542)	75 819 411	1 113 413 911	(1 019 277 442)	94 136 469	168 018 043	(186 335 101)	(18 317 058)
Total -Outros Devedores	1 362 419 106	(1 208 929 224)	153 489 883	1 173 885 252	(1 029 155 596)	144 729 656	188 533 854	(179 773 628)	8 760 227

O saldo registado na rubrica “Fornecedores” refere-se aos montantes pagos aos fornecedores no âmbito da prestação de serviços, cuja factura ainda não chegou à Companhia. Este saldo é composto maioritariamente pelos valores pagos à entidade HA20 Saúde + Gestão de Serviços, Lda (Kz 30 356 000) para o reembolso aos tomadores que aderiram a uma clínica fora da rede. O saldo registado na rubrica “Pessoal” refere-se aos montantes adiantados a ex-colaboradores da Companhia com realce para o colaborador Geraldo Cruz (Kz 15 900 565).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os principais saldos da rubrica “Devedores diversos” detalham-se conforme segue:

Entidade	2024	2023	Variação
Cobranças	909 121 445	864 879 140	44 242 305
Adiantamentos	111 916 969	-	111 916 969
Ricardo Sambimbi	28 932 650	28 932 650	-
Elvino Marino	38 000 000	26 000 000	12 000 000
Autopechinha	16 681 396	16 681 396	-
Afritaxi	275 988	275 988	-
Facar Angola Lda	11 019 262	11 019 262	-
Ana Cristina Marques	5 289 000	5 289 000	-
Angoplus Solutions - Prestação de serviços	160 195 244	160 195 244	-
Pascoal Miguel Cristovão Diogo		141 231	(141 231)
Total -Passivo Accionistas	1 281 431 954	1 113 413 911	168 018 043

- Os saldos das rubricas “Cobranças” correspondem aos montantes não regularizados relativamente à cobrança de prémios.
- O saldo da rubrica “adiantamentos” refere-se aos valores adiantados as clínicas no âmbito da regularização de sinistros cujas facturas ainda não foram integradas no sistema da Companhia.
- O valor a receber de “Elvino Mariano” refere-se a dívida com arrendamento de um imóvel da Companhia.
- O saldo da “Facar Angola” refere-se ao montante adiantado pela Companhia para compra de viaturas.
- O saldo da “Ana Cristina Marques” refere-se aos montantes a receber da ex-inquilina da Companhia pelo arrendamento do imóvel localizado no Condomínio Residencial dos Astros.
- O saldo da “Angoplus Solution” refere-se ao montante em dívida pelo pagamento de 50% para aquisição da plataforma de gestão de seguros para tomadores, porém, os serviços na foram concluídos.
- Tendo em consideração a antiguidade destes saldos, o Conselho de Administração decidiu constituir uma provisão para crédito de cobrança duvidosa (Nota 12).

9.5.2 Outros Credores

Descrição	2024	2023	Variação
Fornecedores	566 683 709	515 803 126	50 880 584
Pessoal	5 112 754	1 606 359	3 506 395
Entidades Receptoras (SIN)	148 354 454	91 106 149	57 248 305
Credores diversos	265 086 854	242 007 816	23 079 038
Total - Outros Credores	985 237 771	850 523 450	134 714 321

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos principais Fornecedores é conforme segue:

Entidade	2024	2023	Variação
Banca Assurance BPC	189 295 655	169 879 956	19 415 699
Rng - Engenharia Gestão E Consultoria, Lda	96 106 264	96 106 264	-
RandTech Computing	47 474 150	137 398 500	(89 924 350)
Primavera business software solutions,lda	28 895 428	-	28 895 428
Potche Trading	27 275 900	-	27 275 900
CPI CONSULTING	26 605 400	26 605 400	-
Mais Brilho	22 526 865	22 526 865	-
SB MIDIA (SU), LIMITADA	11 832 412	-	11 832 412
ESPAES - COMERCIO GERAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SA	10 266 650		10 266 650
A2RM-Construções LDA	9 944 532	11 470 502	(1 525 970)
CCR-FUSION - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	7 490 000	-	7 490 000
Unitel	6 707 601	1 251 915	5 455 686
Cegos Tea	5 388 243	5 388 243	-
COPEBE-SECURITY SERVICE ANGOLA, LDA	3 210 000	-	3 210 000
ARLINGTON - CONSULTORIA IMOBILIARIA, (SU),LDA	2 996 000		2 996 000
PERI SOLUÇÕES AUTO, LDA	2 959 399	2 959 399	-
Imporáfrica	2 659 015	2 659 015	-
Mediplus-planos De Saude,lda	2 565 536	2 565 536	-
Rogério Augusto Sá De Aguiar	2 064 825	-	2 064 825
Visão Brilhante-comunicação & Marketing	1 460 000	1 460 000	-
RNA - REDE NACIONAL DE ASSISTÊNCIA, S.A.	1 393 356		1 393 356
RADAR COMUNICAÇÃO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SU LDA	935 000	-	935 000
RADAR COMUNICAÇÃO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SU LDA	935 000	-	935 000
Fextons-Unlocking Business Intelligence	669 682	-	669 682
Insulana,lda	661 579	1 091 214	(429 635)
ASAN - ASSOCIAÇÃO DE SEGURADORAS DE ANGOLA	7 764 281	7 768 200	(3 919)
Neusa Boa Domingos Miguel	-	2 941 176	(2 941 176)
Odete Fachada-Consultores,LDA	-	12 897 139	(12 897 139)
INFORMATEM - INFORMATICA E MANUTENCAO, LDA	22 800 000		
Outros	23 800 936	10 833 802	12 967 134
	566 683 709	515 803 126	(50 880 583)

- O saldo registado na rubrica “Banca Assurance BPC”, refere-se ao montante a liquidar, no âmbito da distribuição dos seguros da AMUSE via canal BPC, mediante o protocolo Bancassurance.
- O saldo registado na rubrica “RNG – Engenharia Gestão e Consultoria, Lda.”, refere-se ao montante a liquidar, no âmbito do projecto de arquitectura do edifício sede.
- Os saldos registados nas rubricas “Mais Brilho” e “CPI Consulting”, referem-se ao não pagamento de 50% do contrato porque os serviços não foram concluídos.
- O saldo registado na rubrica “A2RM – Construções Lda.” refere-se ao montante a liquidar relativo a prestação de serviços de remodelação da agência do Lubango.
- O saldo registado na rubrica “Randtech Computing”, refere-se ao montante a liquidar, no âmbito da prestação de serviço de apoio técnico ao software contabilístico utilizado pela Companhia.
- O saldo registado na rubrica “Potche Trading” refere-se à dívida com o arrendamento do edifício sede referente ao mês de Dezembro.
- O saldo registado na rubrica “Primavera business software solution” refere-se ao montante a pagar pela aquisição do software Primavera no âmbito do programa de transformação digital.
- O saldo registado na rubrica “ESPAES” refere-se ao montante a pagar pela aquisição de leds publicitárias.
- O saldo registado na rubrica “SB Midea” refere-se ao montante a pagar pela intermediação no âmbito da campanha publicitária nos órgãos de difusão massiva.
- O saldo registado na rubrica “INFORMATEM” refere-se ao montante a pagar pelo processo de higienização do sistema informático da AMUSE.
- Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo registado na rubrica “Entidades receptoras de sinistros”, refere-se ao valor a pagar a clínicas e oficinas pela regularização dos sinistros.
- Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo registado na rubrica “credores diversos”, refere-se aos valores a regularizar pela cobrança de prémios bem como os itens em aberto nas reconciliações bancárias.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

10.1 Provisão técnica de seguro directo e resseguro aceite, líquidas de resseguro cedido.

Em 31 de Dezembro de 2024, as provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite, líquidas de resseguro cedido apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Seguro Directo	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	20 795 241 903	-	20 795 241 903	26 081 896 981		26 081 896 981	(5 286 655 078)	-	(5 286 655 078)
Provisão para Prémios não Adquiridos	2 262 130 056	-	2 262 130 056	1 423 089 021		1 423 089 021	839 041 035	-	839 041 035
Provisão para Sinistros	7 449 373 556	-	7 449 373 556	6 235 992 688		6 235 992 688	1 213 380 868	-	1 213 380 868
Provisão para Riscos em Curso	18 552 416	-	18 552 416	42 657 887		42 657 887	(24 105 471)	-	(24 105 471)
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	30 525 297 931	-	30 525 297 931	33 783 636 576	-	33 783 636 576	(3 258 338 645)	-	(3 258 338 645)
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão para Prémios não Adquiridos	514 265 640		514 265 640	43 851 489		43 851 489	470 414 151	-	470 414 151
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	514 265 640	-	514 265 640	43 851 489	-	43 851 489	470 414 151	-	470 414 151
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	20 795 241 903	-	20 795 241 903	26 081 896 981	-	26 081 896 981	(5 286 655 078)	-	(5 286 655 078)
Provisão para Prémios não Adquiridos	1 747 864 416	-	1 747 864 416	1 379 237 532	-	1 379 237 532	368 626 885	-	368 626 885
Provisão para Sinistros	7 449 373 556	-	7 449 373 556	6 235 992 688	-	6 235 992 688	1 213 380 868	-	1 213 380 868
Provisão para Riscos em Curso	18 552 416	-	18 552 416	42 657 887	-	42 657 887	(24 105 471)	-	(24 105 471)
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	30 011 032 291	-	30 011 032 291	33 739 785 087	-	33 739 785 087	(3 728 752 796)	-	(3 728 752 796)

Em 31 de Dezembro de 2024, verifica-se uma diminuição da provisão matemática de Vida em relação ao período homologo, justificada maioritariamente pela diminuição de apólices associadas aos créditos concedidos pelo BPC - produto Vida Crédito BPC Salário.

Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento da provisão para sinistros é justificado maioritariamente pela variação cambial das pensões indexadas em moeda estrangeira.

A Companhia possui todas as suas provisões técnicas devidamente representadas, no seguimento do definido nos artigos 25.º e 31.º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis.

10.2 Provisão matemática do Ramo Vida de seguro directo e resseguro aceite

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a desagregação e movimentação da provisão matemática do ramo vida, de seguro directo de resseguro aceite líquida de resseguro cedido apresentava-se com a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida		-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	20 795 241 903	-	20 795 241 903	26 081 896 981	-	26 081 896 981	(5 286 655 078)	-	(5 286 655 078)
Seguros ligados a fundos de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização		-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prov. Matemática - Seguro Directo	20 795 241 903	-	20 795 241 903	26 081 896 981	-	26 081 896 981	(5 286 655 078)	-	(5 286 655 078)
Provisão Matemática - De Resseguro Aceite		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL - Provisão Matemática do Ramo Vida	20 795 241 903	-	20 795 241 903	26 081 896 981	-	26 081 896 981	(5 286 655 078)	-	(5 286 655 078)

Desagregação e movimento, da provisão para prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido.

10.3.1 Prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Direc- to e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direc- to e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos									
De Seguro Directo		-	-		-	-		-	-
Ramo Vida									
Ramo Não Vida	2 265 945 532	(514 265 640)	1 751 679 892	1 428 322 952	(43 851 489)	1 384 471 463	837 622 580	(470 414 151)	367 208 429
Acidentes	97 721 772	-	97 721 772	45 541 410	-	45 541 410	52 180 362	-	52 180 362
Doença	1 356 765 415	-	1 356 765 415	1 082 235 326	-	1 082 235 326	274 530 089	-	274 530 089
Viagens	566 655	-	566 655	983 870	53 509	1 037 380	(417 215)	(53 509)	(470 725)
Incêndio e Elementos da Natureza	21 826 293	(8 153 506)	13 672 787	5 003 100	1 190 317	6 193 417	16 823 193	(9 343 823)	7 479 370
Outros Danos em Coisas	10 212 731	(4 206 714)	6 006 017	9 163 555	(4 341 524)	4 822 031	1 049 175	134 810	1 183 986
Automóvel	241 259 224	-	241 259 224	230 074 584	-	230 074 584	11 184 639	-	11 184 639
Transportes	11 267 589	(7 971 290)	3 296 299	1 891 143	-	1 891 143	9 376 446	(7 971 290)	1 405 156
Petroquímico	504 985 746	(493 934 130)	11 051 616	40 295 157	(40 295 157)	-	464 690 589	(453 638 973)	11 051 616
Responsabilidade Civil Geral	16 450 178	-	16 450 178	9 967 309	(364 163)	9 603 146	6 482 869	364 163	6 847 032
Diversos	4 889 930	-	4 889 930	3 167 498	(94 472)	3 073 026	1 722 432	94 472	1 816 903
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	2 265 945 532	(514 265 640)	1 751 679 892	1 428 322 952	(43 851 489)	1 384 471 463	837 622 580	837 622 580	367 208 429

10.3.2 Custos de Aquisição diferidos

Em 31 de Dezembro 2024 e 2023, apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Direc- to e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direc- to e Ressegu- ro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direc- to e Ressegu- ro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Custos de Aquisição Diferidos									
De Seguro Directo									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	3 815 476	-	3 815 476	5 233 931	-	5 233 931	(1 418 456)	-	(1 418 456)
Acidentes	(48 928)	-	(48 928)	55 223	-	55 223	(104 151)	-	(104 151)
Doença	1 001 313	-	1 001 313	61 519	-	61 519	939 794	-	939 794
Viagens	1 224	-	1 224	-	-	-	1 224	-	1 224
Incêndio e Elementos da Natureza	576 251	-	576 251	519 121	-	519 121	57 130	-	57 130
Outros Danos em Coisas	-	-	-	3 407	-	3 407	(3 407)	-	(3 407)
Automóvel	1 778 809	-	1 778 809	4 275 793	-	4 275 793	(2 496 984)	-	(2 496 984)
Transportes	227 572	-	227 572	113 786	-	113 786	113 786	-	113 786
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	204 673	-	204 673	205 082	-	205 082	(409)	-	(409)
Diversos	74 562	-	74 562	-	-	-	74 562	-	74 562
TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos: Seguro Directo	3 815 476	-	3 815 476	5 233 931	-	5 233 931	(1 418 456)	-	(1 418 456)

10.3.3 Provisão para Prémios não Adquiridos (prémios não adquiridos deduzidos de custos de aquisição diferidos)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Direc- to e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direc- to e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direc- to e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para Prémios Não Adquiridos									
De Seguro Directo									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	2 262 130 056	(514 265 640)	1 747 864 416	1 423 089 021	(43 851 489)	1 379 237 532	839 041 035	(470 414 151)	368 626 885
Acidentes	97 770 701	-	97 770 701	45 486 187	-	45 486 187	52 284 514	-	52 284 514
Doença	1 355 764 102	-	1 355 764 102	1 082 173 807	-	1 082 173 807	273 590 295	-	273 590 295
Viagens	565 431	-	565 431	983 870	53 509	1 037 380	(418 440)	(53 509)	(471 949)
Incêndio e Elementos da Natureza	21 250 042	(8 153 506)	13 096 536	4 483 979	1 190 317	5 674 296	16 766 063	(9 343 823)	7 422 240
Outros Danos em Coisas	10 212 731	(4 206 714)	6 006 017	9 160 148	(4 341 524)	4 818 624	1 052 582	134 810	1 187 393
Automóvel	239 480 415	-	239 480 415	225 798 792	-	225 798 792	13 681 623	-	13 681 623
Transportes	11 040 017	(7 971 290)	3 068 726	1 777 357	-	1 777 357	9 262 660	(7 971 290)	1 291 370
Petroquímico	504 985 746	(493 934 130)	11 051 616	40 295 157	(40 295 157)	-	464 690 589	(453 638 973)	11 051 616
Responsabilidade Civil Geral	16 245 505	-	16 245 505	9 762 226	(364 163)	9 398 063	6 483 278	364 163	6 847 441
Diversos	4 815 368	-	4 815 368	3 167 498	(94 472)	3 073 026	1 647 870	94 472	1 742 342
TOTAL - Provisão para Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	2 262 130 056	(514 265 640)	1 747 864 416	1 423 089 021	(43 851 489)	1 379 237 532	839 041 035	(470 414 151)	368 626 885

10.4 Provisão para sinistros líquidos de resseguro

10.4.1 Provisões para sinistros de seguro directo e resseguro aceite, líquida de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida	150 263 513	-	150 263 513	59 278 274	-	59 278 274	90 985 240	-	90 985 240
Ramo Não Vida	7 299 110 043	-	7 299 110 043	6 176 714 414	-	6 176 714 414	1 122 395 628	-	1 122 395 628
Acidentes	3 008 989 285	-	3 008 989 285	2 930 438 186	-	2 930 438 186	78 551 099	-	78 551 099
Doença	3 669 269 895	-	3 669 269 895	2 992 272 970	-	2 992 272 970	676 996 925	-	676 996 925
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	393 435	-	393 435	393 435	-	393 435	-	-	-
Outros Danos em Coisas	426 364 905	-	426 364 905	269 110	-	269 110	426 095 796	-	426 095 796
Automóvel	184 349 341	-	184 349 341	241 574 923	-	241 574 923	(57 225 582)	-	(57 225 582)
Transportes	-	-	-	1 805 330	-	1 805 330	(1 805 330)	-	(1 805 330)
Petroquímico	9 743 181	-	9 743 181	9 960 461	-	9 960 461	(217 280)	-	(217 280)
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite	7 449 373 556	-	7 449 373 556	6 235 992 688	-	6 235 992 688	1 213 380 868	-	1 213 380 868

Provisão para Sinistros - De Resseguro Cedido (2)

Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TOTAL - Provisão para Sinistros - De Seguro Resseguro Cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Arseg2022

Provisão para Sinistros Retida - De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1) - (2)

Ramo Vida:	150 263 513	-	150 263 513	59 278 274	-	59 278 274	90 985 240	-	90 985 240
Ramo Não Vida:	7 299 110 043	-	7 299 110 043	6 176 714 414	-	6 176 714 414	1 122 395 628	-	1 122 395 628
Acidentes	3 008 989 285	-	3 008 989 285	2 930 438 186	-	2 930 438 186	78 551 099	-	78 551 099
Doença	3 669 269 895	-	3 669 269 895	2 992 272 970	-	2 992 272 970	676 996 925	-	676 996 925
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	393 435	-	393 435	393 435	-	393 435	-	-	-
Outros Danos em Coisas	426 364 905	-	426 364 905	269 110	-	269 110	426 095 796	-	426 095 796
Automóvel	184 349 341	-	184 349 341	241 574 923	-	241 574 923	(57 225 582)	-	(57 225 582)
Transportes	-	-	-	1 805 330	-	1 805 330	(1 805 330)	-	(1 805 330)
Petroquímico	9 743 181	-	9 743 181	9 960 461	-	9 960 461	(217 280)	-	(217 280)
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Retida	7 449 373 556	-	7 449 373 556	6 235 992 688	-	6 235 992 688	1 213 380 868	-	1 213 380 868

10.4.2 Relativamente ao Ramo Acidentes, Desagregação e desenvolvimento do movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido, relativamente ao Ramo Acidentes

A provisão para sinistros líquida de Resseguro do ramo Acidentes apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros - De Seguro Directo - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho	2 988 627 648	-	2 988 627 648	2 930 438 186	-	2 930 438 186	58 189 462	-	58 189 462
Provisão Matemática	2 101 858 641		2 101 858 641	1 952 617 118		1 952 617 118	149 241 523	-	149 241 523
Outras Prestações	886 769 007		886 769 007	977 821 068		977 821 068	(91 052 061)	-	(91 052 061)
Acidentes Pessoais	20 361 637		20 361 637	-	-	-	20 361 637	-	20 361 637
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes	3 008 989 285	-	3 008 989 285	2 930 438 186	-	2 930 438 186	78 551 099	-	78 551 099
Provisão p/Sinistros - De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	2 988 627 648	-	2 988 627 648	2 930 438 186	-	2 930 438 186	58 189 462	-	58 189 462
Provisão Matemática	2 101 858 641	-	2 101 858 641	1 952 617 118	-	1 952 617 118	149 241 523	-	149 241 523
Outras Prestações	886 769 007	-	886 769 007	977 821 068	-	977 821 068	(91 052 061)	-	(91 052 061)
Acidentes Pessoais	20 361 637	-	20 361 637	-	-	-	20 361 637	-	20 361 637
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	3 008 989 285	-	3 008 989 285	2 930 438 186	-	2 930 438 186	78 551 099	-	78 551 099

10.5 Desagregação e movimento da provisão para desvios de sinistralidade de seguro directo e resseguro aceite

De acordo o estabelecido no n.º 3, do artigo n.º 7 da Norma Regulamentar n.º 3/23, “estão isentas da obrigação de constituir a provisão a que se refere o n.º 1 do presente artigo, as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos aí indicados seja, individualmente, inferior a 4% da sua receita total em prémios”. Neste contexto, em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia exerceu o seu direito de isenção não tendo, desta forma, constituído provisão para o produto “Caução”.

10.6 Provisão para riscos em curso de seguro directo e resseguro aceite

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceito	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceito	Total
Acidentes	900 884		900 884	-		-	900 884	-	900 884
Doença	-		-				-	-	-
Viagens	-		-				-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-		-				-	-	-
Outros Danos em Coisas	79 958		79 958				79 958	-	79 958
Automóvel	-		-	42 657 887		42 657 887	(42 657 887)	-	(42 657 887)
Transportes	-		-	-		-	-	-	-
Petroquímico	17 571 574		17 571 574			-	17 571 574	-	17 571 574
Responsabilidade Civil Geral	-		-	-		-	-	-	-
Diversos	-		-	-		-	-	-	-
Total - Provisão para riscos em curso	18 552 416		18 552 416	42 657 887	-	42 657 887	(24 105 471)	-	(24 105 471)

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Bancos	2024	2023	Variação
Acréscimos de Proveitos	2 563 214 644	1 619 787 270	943 427 374
Juros a receber	2 453 312 157	1 619 787 270	833 524 887
Outros acréscimos de proveitos	109 902 488	-	109 902 488
Custos Diferidos	138 831 440	127 913 102	10 918 338
Publicidade e propaganda	1 004 106	-	1 004 106
Rendas e alugueres	4 748 050	4 748 050	-
Seguros	133 079 283	120 880 927	12 198 357
Outros custos diferidos		2 284 125	(2 284 125)
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	2 702 046 084	1 747 700 372	954 345 712
Acréscimos de Custos	(785 886 130)	(617 772 807)	(168 113 323)
Juros a liquidar	-	(38 783 266)	38 783 266
Comissões			
Remunerações e encargos a pagar	(354 128 726)	(140 971 288)	(213 157 438)
Prestações de Serviços	(214 992 535)	(297 980 382)	82 987 847
Outros acréscimos de custos	(216 764 868)	(140 037 871)	(76 726 997)
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	(785 886 130)	(617 772 807)	(168 113 323)

A rubrica “juros a receber” diz respeito aos juros das aplicações e das Obrigações do Tesouro. A variação face ao período homologo reflecte o aumento da carteira de investimentos da Companhia (Notas 4).

A rubrica de “Seguros” diz respeito ao diferimento da apólice de seguro de saúde dos colaboradores da Companhia.

A rubrica de “Outros acréscimos de custos” refere-se ao reconhecimento do Imposto de Aplicação do Capital (IAC), referente às aplicações efectuadas.

A rubrica de “Custos diferidos – Rendas e Alugueres” refere-se ao reconhecimento dos valores das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, pagos em 2024 e cujo custo respeita a períodos seguintes.

A rubrica de “Acréscimos de custos – remunerações” refere-se ao reconhecimento da responsabilidade com o pagamento do subsídio de férias e o salário do período de férias. Referente ao exercício de 2024, não é expectativa do Conselho de Administração da Companhia proceder ao pagamento de prémios de desempenho aos seus colaboradores, motivo pelo qual não foi constituída nenhuma provisão para o efeito.

A rubrica de “Prestação de serviços” diz respeito ao reconhecimento da estimativa de custos ainda não facturados.

12. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

12.1 Ajustamentos (de contas do Activo)

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento:

Bancos	2024	2023	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	(136 850 704)	(87 054 988)	(49 795 716)
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	(136 850 704)	(87 054 988)	(49 795 716)
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa-outros devedores:	(1 382 482 218)	(1 029 155 596)	(353 326 622)
De mediadores e outros tomadores	(116 100 995)	-	(116 100 995)
De co-seguradoras	(21 525 845)	-	(21 525 845)
De ressegurados	(35 926 154)	-	(35 926 154)
De outros devedores	(1 208 929 224)	(1 029 155 596)	(179 773 628)
Total- Ajustamentos	(1 519 332 922)	(1 116 210 584)	(403 122 338)

Nas Contas de Ganhos e Perdas, a variação dos ajustamentos de cobrança duvidosa é reconhecida na rubrica de ajustamentos de cobrança duvidosa caso se trate de um reforço, ou na rubrica de outros proveitos não técnicos caso se trate de uma reversão.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa – de outros devedores, apresenta o seguinte movimento:

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utili-zação	Regula-rização	Saldo Final
Cobranças	785 587 292	57 429 817	(21 204 093)	-	-	821 813 016
Pessoal						-
Amelia Duarte	9 000 000	-	(7 500 000)	-	-	1 500 000
Elvino Mariano	197 496	-	-	-	-	197 496
Osvaldo Geraldo Paulo Madureira	868 731	-	(434 365)	-	-	434 365
António Da Silva Alfredo Benjamin	7 500	-	(7 500)	-	-	-
Fornecedores	1 101 035	91 162	(7 378)	-	-	1 184 820
Devedores Diversos						
Angoplus	160 195 244	-	-	-	-	160 195 244
Ricardo Sambimbi	28 932 650	-	-	-	-	28 932 650
Auto pechincha	16 681 396	-	-	-	-	16 681 396
Facar Angola	11 019 262	-	-	-	-	11 019 262
Elvino Mariano	10 000 000	6 000 000				16 000 000
Ana Cristina Marques	5 289 000	-	(2 644 500)	-	-	2 644 500
Outros devedores	275 990	-		-	-	275 990
Adiantamentos	-	148 050 485				148 050 485
Total Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	1 029 155 596	211 571 464	(31 797 836)	-	-	1 208 929 224

Foi feito um levantamento dos saldos finais de 2023 que compõem a rubrica e verificou-se que os mesmos estavam inconsistentes e em 2024 foi feita a reclassificação.

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa apresentava o seguinte movimento:

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Regula-rização	Saldo Final
Fornecedores - adiantamentos	185 811 548	-	-	(185 809 625)	-	1 923
Goumapa	59 583 652	-	-	(59 583 652)	-	-
SGIL	71 226 194	-	-	(71 226 194)	-	-
Prumocivil	22 000 000	-	-	(22 000 000)	-	-
Media Nova	13 644 931	-	-	(13 644 931)	-	-
Radio Mais	8 360 769	-	-	(8 360 769)	-	-
Sócio Jornal	3 637 707	-	-	(3 637 707)	-	-
Imperiscrita	7 323 911	-	-	(7 323 911)	-	-
Outros fornecedores	34 384	-	-	(32 461)	-	1 923
Pessoal	12 163 731	-	(2 287 500)			9 876 231
Devedores diversos	1 026 696 219	34 831 335	(42 282 573)	-	32 461	1 019 277 442
Cobrança	842 130 009	12 964 358	(42 282 573)	-	32 461	812 844 255
Clientes a regularizar	120 175 310	21 866 977	-	-	-	142 042 287
Particulares	64 390 900	-	-	-	-	64 390 900
Total Ajustamentos de créditos de cobrança Duvidosa - Outros devedores	1 224 671 498	34 831 335	(44 570 073)	(185 809 625)	32 461	1 029 155 596

12.2 Provisão para Riscos e Encargos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Entidades	2023	Aumentos	Reduções	Transferências	2024
Provisão para Impostos	294 004 273	-	-	-	294 004 273
Provisão para Outros Riscos e Encargos	774 318 733	108 789 436	107 918 216	(608 189 954)	167 000 000
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	1 068 323 006	108 789 436	107 918 216	(608 189 954)	461 004 273

As provisões para riscos encargos inclui uma estimativa das responsabilidades da Companhia com processos judiciais em curso.

- ii) Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento da rubrica “Provisão para Outros Riscos e Encargos” deve-se ao reforço da provisão da Mediplus no montante de Kz 108 789 436, por conta de um processo interposto ao tribunal em 2022 reclamando irregularidades no fim do contrato.
- ii) Em 31 de Dezembro de 2024, a redução na rubrica “Provisão para Outros Riscos e Encargos” deve-se a reversão das provisões constituídas nos exercícios anteriores por conta de processos judiciais encerrados esse ano e com decisão a favor da Companhia.
- ii) Em 31 de Dezembro de 2024, as transferências na rubrica “Provisão para Outros Riscos e Encargos” referem-se a processos de sinistros que foram reclassificados para a rubrica de Provisão para Sinistros.

A provisão para impostos deve-se ao facto da Companhia ser alvo de uma inspecção da Administração Geral Tributária (AGT) relativamente ao cumprimento do imposto de selo e imposto industrial dos exercício de 2020 e 2021. Para fazer face à possível perda resultante desta inspecção constituiu-se em 2022, uma provisão no montante de Kz 294 004 273. Atendendo que a AGT ainda não se pronunciou sobre a reclamação administrativa interposta pela Companhia, o Conselho de Administração decidiu manter a provisão constituída.

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1 Titularidade do capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital realizado apresenta-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
BPC - Banco de Poupança e Credito	5 222 256	928,74	4 850 118 000	70%
Outros Titulares	2 238 110	928,74	2 078 622 000	30%
TOTAL - Titularidade do Capital Social Realizado	7 460 366	108 789 436	6 928 740 000	100%

13.2 Forma de realização do capital social

Titulares das acções	Numero Acções	Forma de realização	Valor Nominal da Participação
BPC- Banco de Poupança e Credito	700 000	Numerário	650 118 000
BPC- Banco de Poupança e Credito	4 522 256	Títulos de dívida pública	4 200 000 000
Outros Titulares	2 238 110	Numerário	2 078 622 000
TOTAL - Titularidade do Capital Social realizado	7 460 366	-	6 928 740 000

13.3 Composição do Capital Próprio

DESCRIÇÃO	2023	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de Resultados	2024
Capital	6 770 854 200	-	-	-	6 770 854 200
Capital subscrito	6 928 740 000	-	-	-	6 928 740 000
Capital realizado	6 928 740 000	-	-	-	6 928 740 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de Estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	(157 885 800)	-	-	-	(157 885 800)
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	44 561 225	7 196 392	(10 926 009)	1 450 355 470	1 491 187 078
Reservas legais	51 757 617	-	-	561 290 033	613 047 650
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	(7 196 392)	7 196 392	(10 926 009)	-	(10 926 009)
Reservas livres	-	-	-	889 065 437	889 065 437
Flutuações de Valores	1 259 620 305	365 889 319	-	-	1 625 509 624
Flutuação de Títulos	41 088 000	3 972 089	-	-	45 060 089
Flutuação de Imóveis	1 218 532 305	361 917 230	-	-	1 580 449 535
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(4 162 544 856)	-	(173 977 357)	4 162 544 856	(173 977 357)
Resultado do exercício	5 612 900 327	12 869 000 825	-	(5 612 900 327)	12 869 000 825
Total Capital Próprio	9 525 391 200	13 242 086 536	(184 903 366)	-	22 582 574 370

Como resultado dos ajustamentos efectuados nos saldos iniciais, foram registados os seguintes montantes a nível dos resultados transitados:

Descrição	Débito	Crédito	Valor Líquido
Saldo Inicial		4 162 544 856	-4 162 544 856
Titulos		61 355 764	-61 355 764
Resultado líquido 2023	5 612 900 327	-	5 612 900 327
Reservas		1 450 355 470	-1 450 355 470
Cosseguro		53 306 072	-53 306 072
Avaliação	248 507 550	-	248 507 550
Imposto Industrial	40 131 643	-	40 131 643
Total	5 901 539 520	5 727 562 162	173 977 357

O montante de 4.162.544.856 kwanzas, refere-se a parte do resultado líquido do exercício de 2023 para cobrir os prejuízos dos exercícios anteriores.

O movimento dos Resultados transitados no exercício de 2024 é maioritariamente justificado pela correcção de 248.507.550 kwanzas na rubrica de “*Flutuação de Imóveis*” relativa ao valor de aquisição dos imóveis detidos pela AMUSE (nota 4.3).

A AMUSE foi constituída em 2006, com um capital social de 486 000 000 AOA (600 000 acções), correspondente a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014, a Companhia aumentou o capital para 928 740 000 AOA.

Em 2022, a Companhia efectuou um aumento de capital no montante de 6.000.000.000 AOA (6 460 366 acções), tendo o capital social passado a estar representado por 7.460.366 acções com o valor nominal equivalente a 928,74 AOA cada. O pedido de aumento de Capital Social com referência nº. 141/CAD/GABPCA-AMUSE/2022, foi dirigido a Sua Excelência Srª Ministra das Finanças Drª. Vera Esperança dos Santos Daves de Sousa que mandatou o regulador para o referido efeito. Contudo, o requerido foi aprovado sob parecer da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, aos 7 de Outubro de 2022, tal como definido no nº 1 do artigo 38.º da Lei nº 1/00 de 3 de Fevereiro – Lei da actividade seguradora e no art. 6.º do Decreto Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro – Regulamento sobre condições de acesso e funcionamento da actividade seguradora.

Contudo, o referido aumento foi realizado em espécie por um accionista, mediante entrega de uma obrigação do tesouro, com data de vencimento até 8 de Agosto de 2028

e taxa de cupão semestral de 7,5% e que, em 31 de Dezembro de 2022, estava cotada no mercado de capitais em aproximadamente 34,84 Kwanzas (preço unitário). No âmbito desta realização em espécie não foi efectuada a avaliação do bem, tal como estabelecido pelo nº 2 do art. 30.º da Lei das Sociedades Comerciais estabelece que:

“As entradas em bens diferentes de dinheiro devem ser objecto de um relatório elaborado por um contabilista ou perito contabilista, sem interesses na sociedade, designado por deliberação dos sócios, tendo estes que ser designados apenas pelos contraentes que não efectuam aquelas entradas”. Em 2021, um dos accionistas da Companhia intentou uma acção de providência cautelar não especificada com o objectivo de suspender a deliberação social referente à alteração da estrutura accionista e consequentemente, da deliberação do aumento do capital social acima referido, porém, sem provimento. Por outro lado, atendendo o não provimento da providência cautelar interposta em 2021, foi interposto o recurso junto do Tribunal Supremo e em Outubro de 2023, o tribunal decidiu a favor da AMUSE.

De acordo com a Norma Regulamentar nº 1/23, de 13 de Janeiro, o capital social mínimo aplicável à Companhia é de kz 3 500 000 000 de pela exploração cumulativa dos ramos Vida e Não Vida. No entanto, o Capital social realizado é de kz 6 928 740 000, o que representa mais de 49% em relação ao mínimo exigido.

De acordo com a Norma Regulamentar nº 1/23, de 13 de Janeiro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos: uma fracção não inferior a 10%, até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia. As reservas legais, representam actualmente 1% do valor do capital social.

14. FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

14.1 Explicação do tratamento fiscal da “*Flutuação de valores*” e “*Reserva de Reavaliação*”

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, excepto as mais ou menos valias resultantes da actualização dos imobilizados corpóreo, imobilizado incorpóreo e investimentos em imóveis ao justo valor.

14.2 Composição e movimento das Flutuações de Valores e Reserva de Reavaliação no exercício:

DESCRIÇÃO	2024				2023			
	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação:								
Início do exercício	1 218 532 305	41 088 000	-	1 259 620 305	1 218 532 305	20 526 880	-	1 239 059 185
Aumentos	361 917 230	19 380 089	-	381 297 319	-	20 561 120	-	20 561 120
Diminuições	-	(15 408 000)	-	(15 408 000)	-	-	-	-
Fim do Exercício	1 580 449 535	45 060 089	-	1 625 509 624	1 218 532 305	41 088 000	-	1 259 620 305
Custos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores contabilísticos reavaliados	1 580 449 535	45 060 089	-	1 625 509 624	1 218 532 305	41 088 000	-	1 259 620 305

Em 31 de Dezembro de 2024, foram efectuadas avaliações aos imóveis da Companhia por uma entidade certificada e foi apurada um aumento em flutuação de valores no montante de Kz 361 917 230.

15. PRÉMIOS LÍQUIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

15.1 Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro- Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Total	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Total	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Total
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	14 577 014 661	-	14 577 014 661	34 248 829 023	-	34 248 829 023	(19 671 814 362)	-	(19 671 814 362)
TOTAL - Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	14 577 014 661	-	14 577 014 661	34 248 829 023	-	34 248 829 023	(19 671 814 362)	-	(19 671 814 362)
Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais	14 577 014 661	-	14 577 014 661	34 248 829 023	-	34 248 829 023	(19 671 814 362)	-	(19 671 814 362)

Em 31 de Dezembro de 2024, os prémios brutos emitidos do Ramo Vida ascenderam registou uma diminuição de 57% face ao período homólogo.

15.2 Prémios adquiridos, líquidos de Resseguro - Ramo Não Vida

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidente	271 273 832	-	271 273 832	131 691 027	-	131 691 027	139 582 805	-	139 582 805
Doença	3 785 906 783	-	3 785 906 783	3 051 948 534	-	3 051 948 534	733 958 249	-	733 958 249
Viagens	7 250 374	(83 989)	7 334 363	10 038 815	5 151 941	4 886 874	(2 788 441)	(5 235 930)	2 447 489
Incêndio e Elementos da Natureza	107 320 292	47 326 866	59 993 426	53 581 716	33 804 422	19 777 294	53 738 576	13 522 444	40 216 132
Outros Danos em Coisas	39 733 886	18 123 386	21 610 499	261 646	-	261 646	39 472 240	18 123 386	21 348 853
Automóvel	686 713 336	-	686 713 336	689 269 619	-	689 269 619	(2 556 283)	-	(2 556 283)
Transportes	80 261 774	57 712 880	22 548 893	15 252 005	851 158	14 400 847	65 009 769	56 861 722	8 148 047
Petroquímico	3 310 006 982	3 078 437 118	231 569 864	1 588 609 711	1 588 609 711	-	1 721 397 271	1 489 827 407	231 569 864
Responsabilidade Civil Geral	38 743 926	4 191 400	34 552 526	22 245 992	1 343 246	20 902 746	16 497 934	2 848 154	13 649 781
Diversos	88 088 029	-	88 088 029	29 109 527	-	29 109 527	58 978 502	-	58 978 502
TOTAL - Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	8 415 299 214	3 205 707 662	5 209 591 552	5 592 008 592	1 629 760 478	3 962 248 114	2 823 290 622	1 575 947 183	1 247 343 439
Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramo Não Vida	8 415 299 214	3 205 707 662	5 209 591 552	5 592 008 592	1 629 760 478	3 962 248 114	2 823 290 622	1 575 947 183	1 247 343 439

Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação) (2)

De Seguro Directo

Acidente	52 180 362	-	52 180 362	45 541 410	-	45 541 410	6 638 952	-	6 638 952
Doença	274 530 089	-	274 530 089	122 765 000	-	122 765 000	151 765 089	-	151 765 089
Viagens	(417 215)	53 509	(470 725)	785 832	(53 509)	839 341	(1 203 047)	107 019	(1 310 065)
Incêndio e Elementos da Natureza	16 823 193	9 343 823	7 479 370	(18 094 631)	(3 966 209)	(14 128 422)	34 917 824	13 310 032	21 607 792
Outros Danos em Coisas	1 049 175	(134 810)	1 183 986	(36 064 249)	(9 045 024)	(27 019 225)	37 113 425	8 910 214	28 203 211
Automóvel	11 184 639	-	11 184 639	(65 334 010)	-	(65 334 010)	76 518 649	-	76 518 649

Transportes	9 376 446	7 971 290	1 405 156	(5 642 122)	-	(5 642 122)	15 018 568	7 971 290	7 047 277
Petroquímico	464 690 589	453 638 973	11 051 616	40 295 157	40 295 157	-	424 395 432	413 343 816	11 051 616
Responsabilidade Civil Geral	6 482 869	(364 163)	6 847 032	2 490 480	364 163	2 126 317	3 992 389	(728 326)	4 720 715
Diversos	1 722 432	(94 472)	1 816 903	(34 745 249)	1 792 728	(36 537 977)	36 467 681	(1 887 200)	38 354 880
TOTAL - Prémios não Adquiridos (Variação)-De Seguro Directo - Ramo Vida	837 622 580	470 414 151	367 208 429	51 997 618	29 387 306	22 610 312	785 624 961	441 026 845	344 598 116
Var.Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	837 622 580	470 414 151	367 208 429	51 997 618	29 387 306	22 610 312	785 624 961	441 026 845	344 598 116

Prémios brutos adquiridos (1) - (2)

De Seguro Directo

Acidentes	219 093 470	-	219 093 470	86 149 617	-	86 149 617	132 943 853	-	132 943 853
Doença	3 511 376 694	-	3 511 376 694	2 929 183 534	-	2 929 183 534	582 193 160	-	582 193 160
Viagens	7 667 589	(137 498)	7 805 087	9 252 983	5 205 450	4 047 533	(1 585 393)	(5 342 948)	3 757 554
Incêndio e Elementos da Natureza	90 497 100	37 983 043	52 514 057	71 676 347	37 770 631	33 905 716	18 820 752	212 411	18 608 341
Outros Danos em Coisas	38 684 710	18 258 197	20 426 513	36 325 895	9 045 024	27 280 871	2 358 815	9 213 173	(6 854 358)
Automóvel	675 528 697	-	675 528 697	754 603 629	-	754 603 629	(79 074 932)	-	(79 074 932)
Transportes	70 885 327	49 741 590	21 143 738	20 894 127	851 158	20 042 968	49 991 201	48 890 431	1 100 769
Petroquímico	2 845 316 393	2 624 798 145	220 518 248	1 548 314 554	1 548 314 554	-	1 297 001 839	1 076 483 591	220 518 248
Responsabilidade Civil Geral	32 261 057	4 555 563	27 705 494	19 755 512	979 083	18 776 429	12 505 545	3 576 479	8 929 065
Diversos	86 365 597	94 472	86 271 125	63 854 776	(1 792 728)	65 647 505	22 510 821	1 887 200	20 623 621
TOTAL - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Não Vida	7 577 676 634	2 735 293 511	4 842 383 123	5 540 010 974	1 600 373 172	3 939 637 801	2 037 665 661	1 134 920 338	902 745 322
Prémios Adquiridos - De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	7 577 676 634	2 735 293 511	4 842 383 123	5 540 010 974	1 600 373 172	3 939 637 801	2 037 665 661	1 134 920 338	902 745 322

No exercício de 2024, a semelhança do exercício anterior, verificou-se o fraco crescimento dos produtos do ramo não vida. O Conselho de Administração tem vindo envidar esforços no sentido de alavancar este ramo.

Em 31 de Dezembro de 2024, os prémios brutos emitidos do Ramo Não Vida ascenderam 8 415 milhões de kwanzas, o que representou um aumento de 50% face ao período homólogo. O ramo doença continua a ter um peso significativo no ramo não vida com um aumento de 22% quando comparado com o período homólogo.

16. INDEMNIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

16.1 Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	223 925 379	88 245 997	312 171 376	18 299 991	53 155 119	71 455 110	205 625 388	35 090 878	240 716 266
Ramos Não Vida:	2 985 204 808	933 057 376	3 918 262 184	2 116 123 096	1 784 183 401	3 900 306 497	869 081 712	(851 126 025)	17 955 687
De Seguro Directo									
Acidentes	195 751 818	73 908 445	269 660 263	230 543 393	741 979 130	972 522 523	(34 791 575)	(668 070 685)	(702 862 260)
Doença	2 333 333 886	484 893 262	2 818 227 147	1 522 601 271	935 442 910	2 458 044 181	810 732 615	(450 549 648)	360 182 966
Incêndio e Elementos da Natureza	34 146 247	-	34 146 247	-	-	-	34 146 247	-	34 146 247
Outros Danos em Coisas	-	426 095 796	426 095 796	x	-	-	-	426 095 796	426 095 796
Automóvel	364 600 449	(49 817 516)	314 782 933	360 800 432	84 636 110	445 436 542	3 800 017	(134 453 626)	(130 653 609)
Transportes	1 805 330	(1 805 330)	-	2 178 000	805 330	2 983 330	(372 670)	(2 610 660)	(2 983 330)
Petroquímico	55 567 079	(217 280)	55 349 799	-	21 319 921	21 319 921	55 567 079	(21 537 201)	34 029 878
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	3 209 130 187	1 021 303 373	4 230 433 560	2 134 423 087	1 837 338 520	3 971 761 607	1 074 707 100	(816 035 147)	258 671 953
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	3 209 130 187	1 021 303 373	4 230 433 560	2 134 423 087	1 837 338 520	3 971 761 607	1 074 707 100	(816 035 147)	258 671 953

A rubrica "Indemnizações", atingiu 3 209 130 187 Kwanzas, um aumento de 1 074 707 100 Kwanzas, quando comparado com o período homólogo.

Adicionalmente, podemos verificar para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e sinistros ocorridos em exercícios anteriores, mas regularizados em 2024, detalha -se como se segue:

Indeminizações	Exercício 2024			De exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão	Custos com Sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com Sinistros
Vida	35 127 513	52 858 494	87 986 007	188 797 866	35 387 503	224 185 368
Acidentes, doença e viagens			-			-
Acidentes pessoais	-	100 000	100 000	-	12 763 571	12 763 571
Acidentes de trabalho	57 173 355	32 825 194	89 998 549	138 578 464	28 219 679	166 798 143
Doenças	1 357 529 756	555 374 681	1 912 904 437	975 804 130	(70 481 419)	905 322 711
Viagens	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	34 146 247	-	34 146 247
Outros danos em coisas	-	-	-	-	426 095 796	426 095 796
Automóveis	204 787 664	125 670 703	330 458 367	159 812 785	(175 488 219)	(15 675 434)
Aéreo, Marítimo e Transportes	-	-	-	1 805 330	(1 805 330)	()
Petroquímica	-	165 815	165 815	55 567 079	(383 095)	55 183 984
Responsabilidade civil outros	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Total	1 654 618 287	766 994 887	2 421 613 174	1 554 511 900	254 308 486	1 808 820 386

Abaixo podemos verificar a evolução da sinistralidade por ramo, nos exercícios de 2024 e 2023:

Rácio de sinistralidade	Prémios 2024	Prémios 2024	2024	2023
Vida	14 577 014 661	312 171 376	2,1%	0,2%
Acidentes, doença e viagens				
Acidentes	271 273 832	197 111 141	72,7%	608,4%
Doença	3 785 906 783	-	0,0%	79,4%
Viagem	7 250 374	2 890 776 270	39870,7%	0,0%
Incêndio e elementos da natureza	107 320 292	-	0,0%	0,0%
Outros danos em coisas	39 733 886	35 951 576	90,5%	0,0%
Automóveis	686 713 336	426 095 796	62,0%	166,8%
Transportes	80 261 774	314 782 933	392,2%	3,1%
Petroquímica	3 310 006 982	(1 805 330)	-0,1%	1,3%
R. C. Geral	38 743 926	55 349 799	142,9%	0,0%
Diversos	88 088 029	-	0,0%	0,0%
TOTAL	22 992 313 875	4 230 433 560	18,4%	10,0%

Rácio de sinistralidade = Custos com sinistros / Prémios Brutos Emitidos
Como é possível verificar na tabela supra, o rácio de sinistralidade da Companhia sofreu um aumento de 8.4% face a 2023.

17. COMISSÕES

17.1 Comissões e despesas de aquisição relativas as actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição: Esta rubrica refere-se

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	2 524 979 621	2 524 979 621	-	5 923 733 886	5 923 733 886	-	(3 398 754 266)	(3 398 754 266)
Ramo Não Vida:	21 046 811	4 794 324	25 841 135	(33 723 999)	1 880 762	(31 843 237)	54 770 810	2 913 561	57 684 371
Acidentes	4 425 222	19 923	4 445 144	(2 978 023)	-	(2 978 023)	7 403 245	19 923	7 423 167
Doença	1 341 165	328 663	1 669 828	(697 453)	(2 312 935)	(3 010 388)	2 038 618	2 641 598	4 680 216
Viagens	10 085	39 531	49 616	4 314	33 018	37 332	5 772	6 513	12 285
Incêndio e Elementos da Natureza	608 060	2 910 582	3 518 642	(10 953 091)	4 035 847	(6 917 244)	11 561 151	(1 125 265)	10 435 885
Outros Danos em Coisas	-	-	-	(11 175 201)	14 333	(11 160 868)	11 175 201	(14 333)	11 160 868
Automóvel	7 555 470	1 495 625	9 051 095	(1 653 067)	110 499	(1 542 568)	9 208 537	1 385 126	10 593 663
Transportes	2 617 083	-	2 617 083	2 233 831	-	2 233 831	383 252	-	383 252
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	465 638	-	465 638	(372 282)	-	(372 282)	837 920	-	837 920
Diversos	4 024 088	-	4 024 088	(8 133 027)	-	(8 133 027)	12 157 115	-	12 157 115
Total -Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	21 046 811	2 529 773 944	2 550 820 755	(33 723 999)	5 925 614 648	5 891 890 649	54 770 810	(3 395 840 704)	(3 341 069 894)
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	21 046 811	2 529 773 944	2 550 820 755	(33 723 999)	5 925 614 648	5 891 890 649	54 770 810	(3 395 840 704)	(3 341 069 894)

às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos vida e automóvel.

17.2 Comissões de Resseguro Cedido

Descrição	2024	2023	Variação
Comissões de Resseguro Cedido Origem-Seguro Directo			
Ramo Vida	-	-	-
Ramo Não Vida	163 982 661	81 999 619	81 983 042
Acidentes	-	-	-
Doença	-	-	-
Viagens	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	10 601 304	7 855 775	2 745 528
Outros Danos em Coisas	1 812 338	-	1 812 338
Automóvel	-	-	-
Transportes	6 198 158	198 405	5 999 753
Petroquímico	144 008 656	73 508 884	70 499 772
Responsabilidade Civil Geral	1 362 205	436 555	925 650
Diversos	-	-	-
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	163 982 661	81 999 619	81 983 042
Origem - Resseguro Aceite:			
De Resseguro Aceite - Vida			-
De Resseguro Aceite - Não Vida			-
Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem: Resseguro Aceite	-	-	-
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	163 982 661	81 999 619	81 983 042

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Comissões de Resseguro Cedido”, atingiu 163 982 661 Kwanzas, um aumento de 100%, quando comparado com o exercício anterior, justificado maioritariamente pelas receitas pelos prémios cedidos do ramo petroquímico no âmbito da participação da Companhia no cosseguro especial.

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Outros Proveitos Técnicos			
		-	
Relativos ao Ramo Não Vida	863 246	874 485	(11 239)
Comissões de gestão de co-seguro	863 246	874 485	(11 239)
Total - Outros proveitos técnicos	863 246	874 485	(11 239)
Outros Custos Técnicos			
		-	
Relativos ao Ramo Não Vida:	(66 569 026)	(14 701 774)	(51 867 252)
Comissões de gestão de co-seguro	(66 569 026)	(14 701 774)	(51 867 252)
Outros	-	-	-
Total - Outros custos técnicos	(66 569 026)	(14 701 774)	(51 867 252)
Total - Outros proveitos e custos técnicos	(65 705 780)	(13 827 289)	(51 878 491)

19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

19.1 Resultado com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	(1 316 993 118)	(1 316 993 118)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	(413 473 428)	(413 473 428)
Imóveis	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)
Títulos de rendimento variável	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	-	-	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)
Títulos de rendimento fixo	-	(190 104 286)	(190 104 286)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	713 415 404	713 415 404
De investimentos livres	93 792	-	93 792	-	-	-	93 792	-	93 792
Títulos de rendimento fixo	93 792	-	93 792	-	-	-	93 792	-	93 792
Total									
Imóveis	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)
Títulos de rendimento variável	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	-	-	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)
Títulos de rendimento fixo	93 792	(190 104 286)	(190 010 494)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	93 792	713 415 404	713 509 196
Total - Ganhos e Perdas Realizados em Investimentos	93 792	(1 316 993 118)	(1 316 899 326)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	93 792	(413 473 428)	(413 379 636)

A perda em investimentos no valor de Kz 1 316 993 118, refere-se à desvalorização sofrida a 31 de Dezembro dos imóveis, das acções e das obrigações de tesouro em posse da Companhia (Nota 4).

19.1.1 Resultado na alienação de investimentos do exercício

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica resultado na alienação de investimentos do exercício apresentava a seguinte composição:

19.1.2 Resultado na valorização de investimento do exercício

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica resultado na valorização de investimento do exercício apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	93 792	-	93 792	-	-	-	93 792	-	93 792
Títulos de rendimento fixo	93 792	-	93 792	-	-	-	93 792	-	93 792
Total - Ganhos e Perdas na Alienação de Investimentos	93 792	-	93 792	-	-	-	93 792	-	93 792

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

20.1 Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	(1 316 993 118)	(1 316 993 118)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	(413 473 428)	(413 473 428)
Imóveis		(58 540 000)	(58 540 000)			-	-	(58 540 000)	(58 540 000)
Títulos de rendimento variável		(1 068 348 832)	(1 068 348 832)			-	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)
Títulos de rendimento fixo		(190 104 286)	(190 104 286)		(903 519 690)	(903 519 690)	-	713 415 404	713 415 404
Total			-			-			-
Imóveis	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)
Títulos de rendimento variável	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	-	-	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)
Títulos de rendimento fixo	-	(190 104 286)	(190 104 286)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	713 415 404	713 415 404
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas na valorização de investimentos	-	(1 316 993 118)	(1 316 993 118)	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	(413 473 428)	(413 473 428)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação Total
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	13 200 000	-	13 200 000	13 200 000	-	13 200 000	-
Títulos de rendimento variável	56 019 063	-	56 019 063	2 803 953	-	2 803 953	53 215 110
Títulos de rendimento fixo	1 283 133 504	145 611 072	1 428 744 576	440 247 375	-	440 247 375	988 497 201
Depósitos	4 311 865 992	-	4 311 865 992	2 514 226 634	-	2 514 226 634	1 797 639 358
Outros investimentos	25 333 333	-	25 333 333	-	-	-	25 333 333
Total - Rendimentos de investimentos	5 689 551 893	145 611 072	5 835 162 965	2 970 477 962	-	2 970 477 962	2 864 685 003

- A rubrica “imóveis” refere-se as rendas anuais do apartamento da Companhia sita no Condomínio Talatona Gold (Kz 12 000 000) e Makala Pedras de Angola (Kz 1 200 000).
- A rubrica “Títulos de rendimentos fixo” refere-se aos juros obtidos nas Obrigações de Tesouro.
- A rubrica “Depósitos” refere-se aos juros obtidos nas aplicações financeiras.

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Custos com o Pessoal	2 439 630 448	1 601 900 271	837 730 177
Outros custos administrativos	1 497 968 175	1 190 341 554	307 626 622
Impostos e Taxas	1 136 169 694	1 556 150 118	(419 980 424)
Amortizações do exercício	210 073 113	320 317 049	(110 243 935)
TOTAL	5 283 841 431	4 668 708 992	615 132 440

21.1 Despesas com pessoal

Nos exercícios de 2024 e 2023, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Descrição	2024	2023	Variação
Remunerações	1 872 784 047	1 328 329 632	544 454 415
Dos Órgão Sociais	339 360 819	315 900 273	23 460 547
Do Pessoal	1 533 423 228	1 012 429 359	520 993 869
Encargos sobre Remunerações	136 239 714	96 255 920	39 983 795
Encargos com Pensões	9 893 618	5 000	9 888 618
Pensões e respectivos encargos	-	5 000	(5 000)
Prémios e contribuições para pensões	9 893 618	-	9 893 618
Seguros Obrigatórios	29 823 300	17 060 350	12 762 950
Custos de acção social	200 000	107 807 460	(107 607 460)
Outros custos com Pessoal	390 689 768	52 441 909	338 247 859
Total - Custos com Pessoal	2 439 630 448	1 601 900 271	837 730 177

Nos exercícios de 2024 e 2023, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe: No exercício de 2024, a rubrica "Outros custos com o pessoal" inclui os montantes de 158 milhões de kwanzas relativos a prémios de desempenho referente ao exercício de 2024, a pagar até o limite do segundo trimestre de 2025.

Ainda no exercício de 2024, a rubrica "Outros custos com o pessoal" inclui os custos com compensação de rescisão por acordo mútuo, formação e outros.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2024 corresponde a 123 colaboradores (2023: 104).

21.2 Fornecimentos e serviços de terceiros

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023	Variação
Electricidade	1 324 954	1 542 653	(217 698)
Combustíveis	8 427 238	4 993 744	3 433 494
Água	5 626 062	4 156 430	1 469 632
Material de escritório	19 577 389	13 230 602	6 346 787
Livros e documentação técnica	2 000 000	868 000	1 132 000
Conservação e reparação			
Em edifícios	2 250 820	4 527 515	(2 276 695)
Em equipamento administrativo	1 382 127	570 145	811 982
Em equipamento informático	27 802 200	65 617 438	(37 815 237)
Em instalações interiores	2 197 286	6 315 921	(4 118 634)
Em equipamento de transporte	19 553 954	14 745 106	4 808 848
Em outro equipamento	2 046 812	4 774 782	(2 727 971)
Rendas e alugueres	365 086 987	371 869 044	(6 782 057)
Despesas de representação	183 700	262 000	(78 300)
Comunicação	67 780 014	72 658 831	(4 878 817)
Seguros	49 688 666	351 863	49 336 803
Deslocações e estadias	12 190 710	12 049 613	141 097
Publicidade e propaganda	239 168 384	48 235 474	190 932 911
Limpeza, higiene e conforto	14 693 193	12 478 955	2 214 238
Contencioso e notariado	13 220 806	16 966 488	(3 745 682)
Vigilância e segurança	35 140 000	39 000 000	(3 860 000)
Trabalhos especializados			
Serviços de audioria	108 000 000	82 000 000	26 000 000
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	11 603 112	116 367 381	(104 764 269)
Serviços de consultoria fiscal	-	1 560 000	(1 560 000)
Serviços informáticos	194 112 253	36 860 961	157 251 291
Outros estudos e pareceres	9 947 743	3 965 535	5 982 208
Outros trabalhos especializados	283 680 891	249 815 469	33 865 422
Outros fornecimentos e serviços	1 282 875	4 557 604	(3 274 729)
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	1 497 968 175	1 190 341 554	307 626 622

A rubrica “Trabalhos especializados – consultoria”, teve um aumento face ao período homólogo, derivado da contratação de novos serviços.

A rubrica “Rendas e alugueres – de terrenos e edifícios alugados”, refere-se as rendas relativas instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade.

A rubrica “Publicidade e propaganda”, refere-se aos custos referentes a uma maior divulgação da marca, através da aquisição de materiais merchandising e realização de campanhas publicitárias e sorteio de viaturas durante o exercício de 2024.

Na rubrica “Comunicação”, estão reflectidos os custos relacionados com os serviços de telefonia movel e custos de internet prestados à Unitel, SA e outros provedores.

21.3 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2024 e 2023, decompõem-se como segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Impostos	1 017 712 383	1 381 165 015	(363 452 632)
Imposto de selo	25 865	17 659 485	(17 633 620)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	475 015 227	1 131 994 841	(656 979 614)
Imposto Predial	32 029 699	127 705	31 901 994
Outros Impostos	510 641 591	231 382 983	279 258 608
Taxas	118 457 312	174 985 105	(56 527 793)
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	118 308 486	174 782 544	(56 474 058)
Outras Taxas	148 826	202 561	(53 735)
Total de Impostos e taxas	1 136 169 694	1 556 150 118	(419 980 425)

A rubrica “Imposto sobre o Valor Acrescentado” refere-se ao imposto não dedutível das facturas de aquisições de bens e contratualização de serviços em função da redução do pro rata.

A rubrica “Outros impostos”, refere-se à especialização de custos com o Imposto de Aplicação de Capital sobre aplicações vivas na carteira e do registo do custo com o IAC liquidado no vencimento de operações vencidas durante o exercício de 2024.

21.4 Amortizações do exercício

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as amortizações do exercício detalham-se conforme segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	4 827 607	5 603 427	(775 820)
Equipamento informático	78 128 218	85 841 447	(7 713 229)
Instalações interiores	3 776 937	1 008 401	2 768 536
Material transporte	77 868 523	94 574 461	(16 705 938)
Outras imobilizações corpóreas	10 951 550	17 876 838	(6 925 288)
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	175 552 835	204 904 574	(29 351 739)
Imobilizações Incorpóreas			
Software	34 520 279	115 412 475	(80 892 196)
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	34 520 279	115 412 475	(80 892 196)
Total - Amortizações do exercício	210 073 113	320 317 049	(110 243 935)

22.1 Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Diferenças de câmbio favoráveis	53 777 201	56 815 868	(3 038 667)
Outros proveitos e ganhos financeiros	36 399 281	-	36 399 281
Total - Proveitos e ganhos financeiros	90 176 482	56 815 868	33 360 614
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	-	(568 390)	568 390
Comissões e outros serviços financeiros	(32 419 119)	(72 278 286)	39 859 167
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(26 767 577)	(364 343 829)	337 576 252
Outros custos e perdas financeiras	(122 240 248)	(238 091)	(122 002 157)
Total - Custos e perdas financeiras	(181 426 944)	(437 428 596)	256 001 653
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	(91 250 462)	(380 612 728)	289 362 266

22.2 Desagregação entre diferenças de câmbio realizadas e potenciais do exercício, por natureza da rubrica de Balanço.

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024		
	Realizado	Não Realizado	Total
Proveitos cambiais			
Caixa e depósitos a Ordem	5 959 160	781 975	6 741 135
Depósito a prazo	5 075 014	99 484	5 174 498
Títulos de rendimento fixo	-	-	-
Prémios em cobrança	-	-	-
Saldos de resseguradores	-	-	-
Outros devedores	-	-	-
Outros credores	16 157 343	22 598 362	38 755 705
Total - Proveitos cambiais	27 191 516	23 479 821	50 671 337
Perdas Cambiais			
Caixa e depósitos a Ordem	(2 044 490)	(121 940)	(2 166 430)
Depósito a prazo	(175 209)	(504 227)	(679 436)
Títulos de rendimento fixo	-	-	-
Prémios em cobrança	-	-	-
Saldos de resseguradores	-	-	-
Outros devedores	-	-	-
Outros credores	(23 921 711)	-	(23 921 711)
Total - Perdas Cambiais	(26 141 410)	(626 167)	(26 767 577)

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Os outros custos e proveitos não técnicos para os exercícios de 2024 e 2023, foi como segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	78 855 682	32 250	78 823 432
Redução de amortizações e provisões	815 382 924	58 210 564	757 172 361
Regularização saldos e arredondamentos	6 179	20 046 390	(20 040 212)
Outros proveitos não técnicos:	-	7 390	(7 390)
Correcções relativas a exercícios anteriores	92 717 314	17 076 618	75 640 696
Total - Outros proveitos não técnicos	986 962 098	95 373 212	891 588 886
Outros custos não técnicos:			
Donativos	(4 270 698)	(6 280 000)	2 009 302
Multas e penalidades	(12 357 317)	(10 398 000)	(1 959 317)
Quotizações diversas	(33 686 305)	(27 075 525)	(6 610 780)
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	(3 236 591)	(665 807)	(2 570 785)
Regularização saldos e arredondamentos	(89 129)	20 289	(109 417)
Outros custos e perdas diversos	(158 549)	(450 526)	291 977
Correcções relativas a exercícios anteriores	(101 457 999)	(50 254 740)	(51 203 259)
Total - Outros custos não técnicos	(155 256 588)	(95 104 309)	(60 152 278)
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	1 142 218 686	190 477 521	951 741 164

Arubrica "Restituição de impostos" refere-se à regularização do IVA a favor da Companhia aquando do apuramento do pro-rata definitivo, ou seja, em Dezembro notou-se que a

Companhia deduziu menos do que devia o Iva suportado na compra de bens e serviços por conta da taxa provisória ser inferior a taxa definitiva, gerando um valor a recuperar nos próximos apuramentos.

A rubrica "Redução de amortizações e provisões" refere-se à reversão das provisões constituídas para processos em contencioso em exercícios anteriores e cuja sentença foi favorável para a Companhia (Nota 12).

A rubrica "correcções relativas a exercícios anteriores" referem-se à regularização de saldos de exercícios anteriores e o registo de custos do exercício anterior, cuja factura apenas chegou à Companhia no presente exercício.

A rubrica "Donativos" refere-se maioritariamente aos valores disponibilizados para o apoio a marcha do outubro Rosa, referente ao dia do cancro da mama, bem o patrocínio XI fórum de seguros (Kz 3 500 000) no âmbito da responsabilidade social da Companhia.

A rubrica "Quotizações diversas" refere-se ao pagamento da Quota a Associação das Seguradoras Angolanas (ASAN) da qual a Companhia faz parte.

24. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

24.1 Outros proveitos e custos

Os outros proveitos para os exercícios de 2024 e 2023, foram como segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	-	1 617 900	(1 617 900)
Total - Outros proveitos	-	1 617 900	(1 617 900)
Outros Custos			
Perdas em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	-	-	-
Total - Outros Custos	-	-	-
Total - Outros proveitos líquidos de outros custos	-	1 617 900	(1 617 900)

25. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Geral Tributária, durante um período de cinco anos. O Conselho de Administração da AMUSE entende que as eventuais correcções, resultantes de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023. O gasto com imposto sobre o rendimento em 2024 e 2023, é detalhado como se segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Impostos correntes	4 934 749 991	1 752 647 981	3 182 102 010
	4 934 749 991	1 752 647 981	3 182 102 010
Imposto diferidos relacionados com diferenças temporárias	-	-	-
Imposto diferidos activo	(394 297 645)	(33 561 339)	(360 736 306)
	(394 297 645)	(33 561 339)	(360 736 306)
Total	4 540 452 346	1 719 086 642	2 821 365 704

O detalhe do Imposto sobre o lucro a pagar, é como segue abaixo:

Descrição	2024	2023
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17 409 453 171	7 331 986 970
APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL		
A ACRESCER		
Amortizações excessivas (artigo 40 º) CII	49 293 717	58 145 384
Provisões excessivas (artigo 45 º) CII	108 789 436	14 298 944
Provisões não previstas (artigo 45 º) CII	385 124 458	294 004 276
Imposto industrial (artigo 18 º) CII	-	-
IPU (Artigo 18º) CII	59 340	127 705
IAC (Artigo 18 º) CII	510 641 591	231 382 983
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18º) CII	12 357 317	10 966 390
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17) CII	3 097 089	593 620
Despesas não documentadas (artigo 17 º) CII	139 502	72 187
Despesas não aceites referentes as existências (artigo 21 º) CII	-	-
Donativos excessivos (artigo 19 º) CII	4 270 698	780 000
Tributação autónoma dos donativos em 15 % (artigo 17º) CII	640 605	117 000
Acrescimo da reavaliação (artigo 37 º) CII		
Correcções relativas a exercícios anteriores	101 457 999	50 254 740
Variação patrimoniais positivas (artigo 13 º) CII	114 661 836	98 540 836
Variação cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14º)CII	626 167	
outros acréscimos (custos potenciais)	1 408 175 752	
Total a acrescentar	2 699 335 507	759 284 065
A DEDUZIR		
Proveitos sujeito a IAC	5 821 962 965	2 957 277 962
Proveitos sujeito a IPU	13 200 000	13 200 000
outras deduções (variações cambiais não realizadas)	59 678 187	2 297 165
Total a deduzir	5 894 841 152	2 972 775 127

LUCRO TRIBUTÁVEL (RES. LÍQUIDO + A ACRESCER - A DEDUZIR)	14 213 947 525	5 118 495 908
DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
Prejuízos fiscais (artigo 48º) CII		
Exercício n-5	-	-
Exercício n-4	-	-
Exercício n-3	-	-
Exercício n-2	-	110 930 247
Exercício n-1		-
MATÉRIA COLECTÁVEL	14 213 947 525	5 007 565 661
CÁLCULO DO IMPOSTO		
IMPOSTO À TAXA NORMAL (Artigo 64 º) CII	4 974 881 634	1 752 647 981
COLECTA	4 974 881 634	1 752 647 981
DEDUÇÕES À COLECTA		
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67º) CII	261 482 200	90 353 989
TOTAL A PAGAR	4 713 399 434	1 662 293 992

26. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC)	Elvino Mariano	2024	2023
ACTIVO				
Depósito à Ordem (Nota 3)	1 096 878 294	-	1 096 878 294	1 950 528 420
Depósito à Prazo (Nota 4)	32 012 220 800	-	32 012 220 800	30 510 859 007
Outros valores a receber (Nota 9.5.1)		38 000 000	38 000 000	26 000 000
			-	
Subtotal	33 109 099 094	38 000 000	33 147 099 094	32 487 387 427
PASSIVO				
			-	
Outros valores a pagar (Nota 9.5.2)	189 295 655	-	189 295 655	169 879 956
Juros a liquidar (Nota 11)	-	-	-	-
			-	
Subtotal	189 295 655	-	189 295 655	169 879 956
GANHOS E PERDAS				
Custo de Aquisição (Comissões) (Nota 17)	2 524 979 621	-	2 524 979 621	5 923 733 886
Outros valores a receber (Nota 20)		12 000 000	12 000 000	12 000 000
Subtotal	2 524 979 621	12 000 000	2 536 979 621	5 935 733 886

A empresa mãe do grupo ao qual pertencia a Mundial Seguros até 31 de Dezembro de 2024 era o BPC – Banco de Poupança e Crédito, S.A, o qual detinha 70% da Companhia.

A rubrica “Outros valores a receber” refere-se ao montante por receber do accionista Elvino Mariano pelo arrendamento do apartamento da Companhia sita no condomínio Gold no Talatona.

A rubrica “Outros valores a pagar” refere-se aos valores da comissão do mês de Dezembro a pagar ao BPC no âmbito do protocolo Bancansurence.

A rubrica “Custo de aquisição” refere-se ao custo anual de comissão devida ao BPC no âmbito do protocolo Bancansurence.

27. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui quaisquer compromissos financeiros que não figurem no balanço.

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

De acordo com o disposto na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, a Companhia procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

28.1 Divulgação da margem de Solvência

Descrição	2024	2023
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Margem de Solvência Disponível		
Capital social Realizado	6 928 740 000	6 770 854 200
Reservas Legais	613 047 650	51 757 617
Reservas Livres	889 065 437	-
Reservas por impostos	(10 926 009)	(7 196 392)
Flutuações de valores	1 625 509 624	1 259 620 305
Sub-total	10 045 436 702	8 075 035 730
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	(173 977 357)	(4 162 544 857)
Resultado Liquido do Exercício	12 869 000 825	5 612 900 327
Distribuição de Resultados	-	-
Sub-total	12 695 023 468	1 450 355 470
Deduções prudenciais		
Imobilizações incorpóreas	139 148 071	103 551 503
Acções próprias	157 885 800	-
Sub-total	297 033 871	103 551 503
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	22 443 426 299	9 421 839 697
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR	2 491 207 822	2 126 721 089
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	2 491 207 822	2 126 721 089
EXCEDENTE/INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3) = (1) - (2)	19 952 218 477	7 295 118 608
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	900,91%	443,02%

28.2 Indicação dos investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Investimentos:	48 979 734 629	40 619 715 851	8 360 018 778
Terrenos e edifícios	2 094 750 000	2 039 880 320	54 869 680
Títulos de rendimento variável	534 518 413	58 208 000	476 310 413
Títulos de rendimento fixo	10 497 471 816	4 368 557 131	6 128 914 685
Depósitos	35 852 994 400	34 153 070 400	1 699 924 000
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	48 979 734 629	40 619 715 851	8 360 018 778
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	30 525 297 931	33 783 636 576	(3 258 338 645)
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	160%	120%	40%

29. INFORMAÇÕES POR RAMOS

29.1 Resultado técnico de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2024, o resultado técnico por ramos apresenta a seguinte composição:

Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Aéreo, Marítimo e Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Diversos
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO 2024									
Prémios adquiridos de seguro directo	14 577 014 661	3 738 137 753	129 181 810	675 528 697	70 885 327	2 845 316 393	32 261 057	86 365 597	22 154 691 295
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(312 171 376)	(3 087 887 410)	(460 242 042)	(314 782 933)	-	(55 349 799)	-	-	(4 230 433 560)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	5 286 655 078	(900 884)	(79 958)	42 657 887	-	(17 571 574)	-	-	5 310 760 549
Provisão matemática	5 286 655 078	-	-	-	-	-	-	-	5 286 655 078
PRC	-	(900 884)	(79 958)	42 657 887	-	(17 571 574)	-	-	24 105 471
Comissões de seguro directo	(2 524 979 621)	(6 164 589)	(3 518 642)	(9 051 095)	(2 617 083)	-	(465 638)	(4 024 088)	(2 550 820 755)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	(1 230 832)	-	(3 518 247)	(60 956 701)	-	-	(65 705 780)
Margem técnica de seguro directo	17 026 518 742	643 184 870	(335 889 664)	394 352 556	64 749 997	2 711 438 319	31 795 419	82 341 509	20 618 491 749
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	-	137 498	(43 827 598)	-	(43 543 431)	(2 480 789 489)	(3 193 358)	(94 472)	(2 571 310 850)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	17 026 518 742	643 322 368	(379 717 262)	394 352 556	21 206 566	230 648 831	28 602 061	82 247 037	18 047 180 899
Custos de exploração imputados	(3 476 767 662)	(865 334 289)	(56 147 670)	(421 537 370)	(30 510 695)	(299 641 668)	(34 526 761)	(99 375 316)	(5 283 841 431)
Resultados de Investimentos afectos (a)	3 895 159 633	1 523 442 110	85 844 437	79 387 610	2 067 907	99 705 280	3 042 948	901 967	5 689 551 893
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2024	17 444 910 714	1 301 430 188	(350 020 495)	52 202 796	(7 236 222)	30 712 444	(2 881 752)	(16 226 312)	18 452 891 361
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2024 /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2024	120%	35%	-271%	8%	-10%	1%	-9%	-19%	83%

A tabela acima permite efectuar uma análise do resultado técnico global da Companhia, que para o corrente exercício manteve-se positivo na ordem dos 83%.

Em 31 de Dezembro de 2023, o resultado técnico por ramos apresenta a seguinte composição:

Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Aéreo, Marítimo e Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Diversos
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO 2023									
Prémios adquiridos de seguro directo	34 248 829 023	3 024 586 134	108 002 242	754 603 629	20 894 127	1 548 314 554	19 755 512	63 854 776	39 788 839 997
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(71 455 110)	(3 430 566 704)	-	(445 436 542)	(2 983 330)	(21 319 921)	-	-	(3 971 761 607)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(17 715 567 250)	(71 427 774)	54 962 618	70 375 406	6 552 411	(40 295 157)	(9 762 227)	41 592 340	(17 663 569 632)
Povisão matemática vida	(17 715 567 250)	-	-	-	-	-	-	-	(17 715 567 250)
PRC	-	(71 427 774)	54 962 618	70 375 406	6 552 411	(40 295 157)	(9 762 227)	41 592 340	51 997 618
Comissões de seguro directo	(5 923 733 886)	5 951 079	18 078 112	1 542 568	(2 233 831)	-	372 282	8 133 027	(5 891 890 649)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	-	-	-	(13 827 289)	-	-	(13 827 289)
Margem técnica de seguro directo	10 538 072 777	(471 457 265)	181 042 972	381 085 061	22 229 377	1 472 872 187	10 365 567	113 580 143	12 247 790 819
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	-	-	(40 180 653)	-	(198 405)	(73 508 884)	(436 555)	3 396 512	(110 927 985)
Prémios adquiridos de resseguro	-	-	(16 162 439)	-	-	-	-	1 698 256	(14 464 183)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	10 538 072 777	(471 457 265)	140 862 319	381 085 061	22 030 972	1 399 363 303	9 929 012	116 976 655	12 136 862 834
Custos de exploração imputados	(4 018 659 907)	(354 896 310)	(12 672 675)	(88 543 037)	(2 451 657)	(181 674 813)	(2 318 055)	(7 492 537)	(4 668 708 992)
Resultados de Investimentos afectos (a)	1 779 164 722	157 121 779	5 610 521	39 200 294	1 085 412	80 432 141	1 026 263	3 317 140	2 066 958 272
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2023	8 298 577 592	(669 231 796)	133 800 165	331 742 318	20 664 727	1 298 120 630	8 637 220	112 801 258	9 535 112 114
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2023 /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2023	24%	-22%	124%	44%	99%	84%	44%	177%	24%

A tabela acima permite efectuar uma análise do resultado técnico global da Companhia, que como é possível verificar é positivo em 24%.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se verificaram eventos subsequentes ao período em referência que requeiram ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

Não se verificaram informações adicionais relevantes salvo as que já expostas nas notas anteriores.

O Contabilista

O Presidente
do Conselho de Administração

O Presidente
da Comissão Executiva

Administrador Executivo

4

Parecer do Conselho Fiscal





**A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE")
CONSELHO FISCAL
PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024**

Aos

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AMUSE
- Senhores Accionistas da Mundial Seguros, "S.A".

INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, em vigor, nomeadamente, a alínea g), do nº 1 e nº 2 do Artigo 441º da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro das Sociedades Comerciais, e o Artigo 13º, dos Estatutos da "AMUSE", A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por "AMUSE"), publicados em Diário da República nº 33, de 15 de Março de 2006, submetemos à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um Activo Total Líquido de Kz 62.350.335.238, Capitais Próprios de Kz 22.852.574.370, incluindo um Resultado Líquido positivo de Kz 12.869.000.825;

ANÁLISE

2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Anexos às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Conselho de Administração, encontram-se elaboradas em conformidade com as normas vertidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023. A transição para o novo referencial contabilístico ocorreu no exercício de 2023;
3. O activo total da AMUSE registou um crescimento de Kz 13.978.069.093 (28,9%) em 2024, atingindo a cifra de Kz 62.350.535.238, impulsionado principalmente pelos investimentos em títulos de rendimento fixo que apresentou um crescimento substancial de 223,7% face ao período homólogo, encerrando o exercício económico com um montante de Kz 14.139.764.627;

PARECER DO CONSELHO FISCAL Página 1 de 4





4. Do lado do passivo observamos um ligeiro crescimento na ordem de 2,4%, encerrando o exercício avaliado em Kz 39.767.960.868, justificado essencialmente pelo aumento expressivo das dívidas com credores por operações de resseguro em Kz 1.689.325.130 (722,6%) e com Estado e outros entes públicos na ordem de Kz 2.733.485.969 (124,5%). Constatamos que o incremento observado nas operações de resseguro, está alinhado com a estratégia de diversificação de risco da AMUSE;
5. Destacamos ainda do lado passivo a redução das Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite em Kz 3 258 338 645 (9,6%), justificada essencialmente pela redução da provisão matemática do ramo vida na ordem de Kz 5.286.655.077 (20,3%), na sequência da diminuição das apólices emitidas 2024, no âmbito da venda cruzada com o produto Vida Crédito BPC salário, não obstante o incremento observado provisão para sinistros no montante de Kz 1.213.380.868 (19,5%);
6. A AMUSE registou um resultado líquido positivo de Kz 12.869.000.825 representando um crescimento de 129,3% face a 2023, justificado pela melhoria da performance dos rendimentos de investimentos em 96,4%, atingindo e cifra de Kz 5.835.162.965, variação positiva (reversão) das provisões matemáticas calculadas no final do exercício em Kz 5 286 655 078, apesar do ligeiro aumento de 9,7% dos custos operacionais, com destaque para custos com pessoal (+52,3%) e publicidade no que se refere aos fornecimentos e serviços de terceiros (+25,8%).
7. Destacamos os esforços do Conselho de Administração no equilíbrio do balanço da companhia, com realce para os esforços empreendidos na melhoria da qualidade da carteira de investimentos, com incremento do peso dos títulos da dívida pública, bem como, na diversificação do risco, por via de operações de resseguro. Adicionalmente, realçamos que incremento nos custos com o pessoal está alinhado com a estratégia de reforço das competências das equipas.
8. Realçamos o facto da AMUSE continuar a cumprir os requisitos relativamente a Margem de Solvência, acordo com o disposto na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, passando a margem de cobertura de 443% para 900,91% beneficiando do efeito positivo do aumento do resultado líquido do exercício.

PARECER DO CONSELHO FISCAL Página 2 de 4





9. Não obstante os avanços observados, reiteramos a nossa preocupação manifestada no parecer emitido em 2023, sobre o risco de concentração na carteira de clientes em função do peso significativo do cliente Banco de Poupança e Crédito, bem como, para a necessidade de potenciar outros produtos e segmentos de negócio.
10. Tomamos conhecimento e apreciamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo com o qual expressamos a nossa concordância. Adicionalmente, felicitamos o Conselho de Administração pelo esforço empreendido para redução do número de reservas, todavia, recomendamos o seguinte:
- Que se continuem os esforços no sentido de melhorar a qualidade da organização e arquivo dos suportes documentais e das reconciliações das rubricas de "Devedores" e "Credores"; e
 - Que reforcem os procedimentos no domínio das avaliações actuariais, bem como, se redobrem esforços para obtenção da informação histórica relevante que permita concluir sobre a razoabilidade dos saldos nas rubricas de "Provisão para sinistros".

PARECER

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Direcções e as conclusões e informações constantes do Relatório do Auditor Independente, somos de parecer que:

- Seja aprovado o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- Sejam aprovadas às Demonstrações Financeiras;
- Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

PARECER DO CONSELHO FISCAL Página 3 de 4

Vivian Jorge Ribeiro Mândinga



Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, aos responsáveis dos Gabinetes e Direcções da Mundial Seguros, S.A e aos demais colaboradores com quem contactou, bem como ao Auditor Independente, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Luanda, 17 de Abril de 2025

O Conselho Fiscal

Joaquim Augusto Belo Barroso Manguiera (Presidente)

Helena Pacavira Sousa
Helena Pacavira Sousa (Vogal)

Vivian Jorge Ribeiro Mândinga
Vivian Jorge Ribeiro Mândinga (Vogal)

PARECER DO CONSELHO FISCAL Página 4 de 4

5

Parecer do Auditor Externo





Ernst & Young Angola, Lda.
Presidente Business Center
Largo 17 de Setembro, nº 3
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola
Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 62.350.535.238 kwanzas e um total de capital próprio de 22.582.574.370 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 12.869.000.825 kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Bases para a opinião com reservas

Não foi possível obter confirmação externa para parte significativa dos saldos das rubricas do Balanço, no Activo "Prémios em cobrança", no montante de 557.783.252 kwanzas (2023: 166.327.031 kwanzas) e "Devedores", no montante de 1.844.408.640 kwanzas (2023: 1.612.138.622 kwanzas), e no Passivo "Credores" no montante de 1.091.716.569 kwanzas (2023: 3.372.440.874 kwanzas), e a Entidade não disponibilizou suportes documentais suficientes ou reconciliações que nos permitisse aferir a natureza e razoabilidade dos saldos. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre: (i) a recuperabilidade ou exigibilidade dos saldos acima referidos, (ii) a razoabilidade das provisões registadas nas rubricas de "Ajustamento de recibos por cobrar" e "Ajustamentos de cobrança duvidosa", de 136.850.704 kwanzas (2023: 87.054.988 kwanzas) e 1.382.482.218 kwanzas (2023: 1.029.155.596 kwanzas), respectivamente, e (iii) os potenciais impactos na reavaliação cambial de transacções em moeda estrangeira nas rubricas de Contas de Ganhos e Perdas "Outros proveitos/custos não técnicos" e "Imposto sobre o rendimento do exercício".

A Entidade não dispõe de inventário técnico de sinistros pendentes devidamente reconciliado com os registos contabilísticos, não tem implementados procedimentos de avaliações actuariais e não dispõe de informação histórica que nos permitisse confirmar a suficiência das provisões técnicas, pelo que não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade dos saldos nas rubricas do Balanço no Passivo "Provisão para sinistros" no montante de 7.449.373.556 kwanzas (2023: 6.235.992.688 kwanzas) e da rubrica de Contas de Ganhos e Perdas "Provisão para sinistros (variação)" no montante de 1.021.303.373 kwanzas (2023: 1.837.338.520 kwanzas), nem sobre os potenciais impactos na rubrica de Balanço no Passivo "Provisão para riscos em curso".

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Societade por Quotas - Capital Social 468.000 kwanzas - Contribuinte N.º 540112/9999
Inscrição n.º E20170019 na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola | Registo na Comissão do Mercado de Capitais com o número 004/SAL/DSEA/CMC/28/2016
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Im

Ca



AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2024

Outras matérias

As demonstrações financeiras do período anterior foram auditadas por outro auditor, cujo Relatório de Auditoria, datado de 26 de Abril de 2024, inclui uma opinião modificada com cinco reservas, das quais duas reservas se mantêm e três reservas foram resolvidas no exercício, e uma ênfase não aplicável no exercício. As quantias relativas aos saldos de abertura do exercício corrente foram por nós examinadas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, pelo que a nossa opinião não abrange a informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada para efeitos comparativos nas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

2/3

Im

Ca



AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2024

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

16 de Abril de 2025

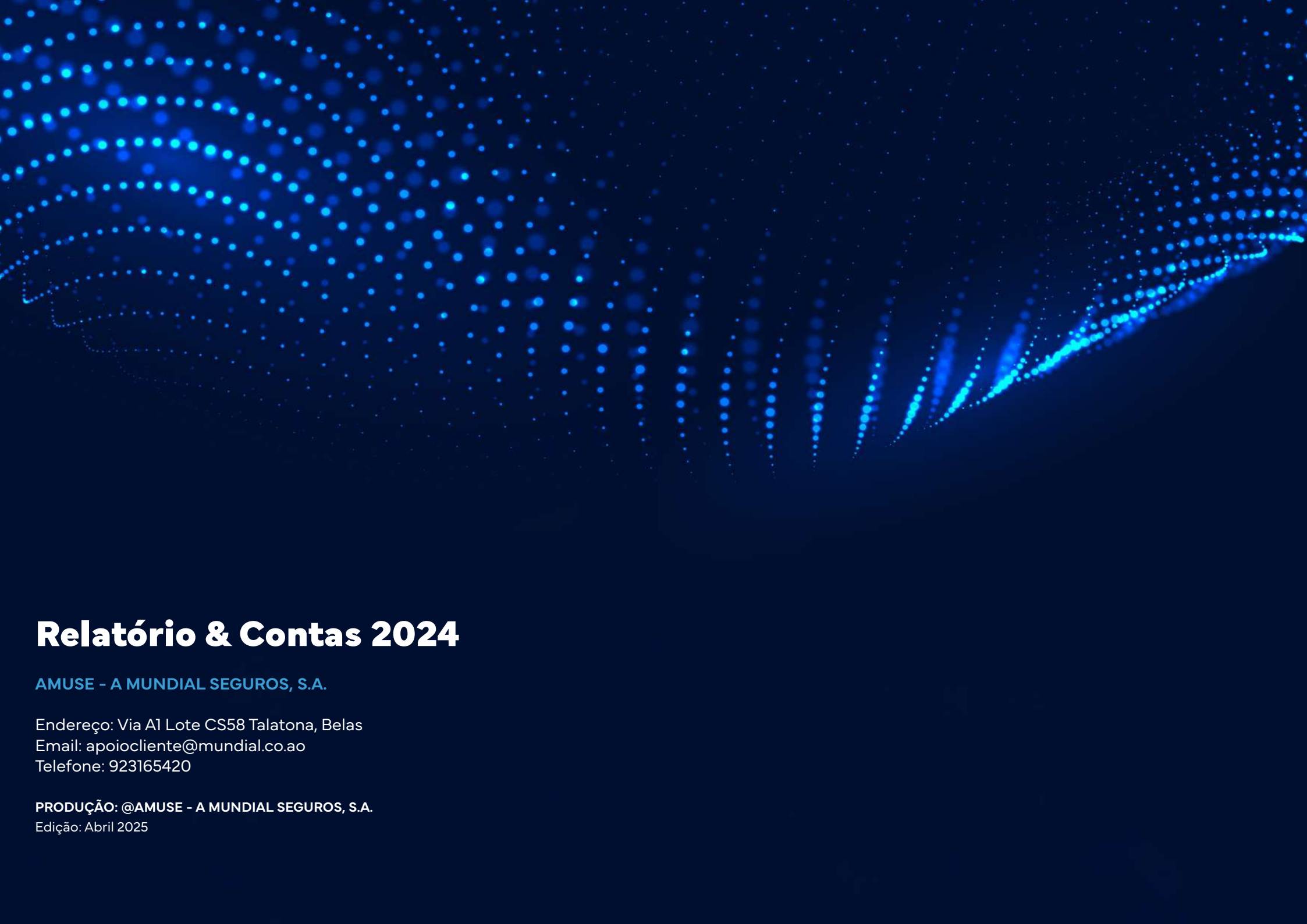
Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Ricardo Miguel Barrocas André
Perito Contabilista n.º 20140027



Ana Salcedas
Partner



Relatório & Contas 2024

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS, S.A.

Endereço: Via A1 Lote CS58 Talatona, Belas
Email: apoiocliente@mundial.co.ao
Telefone: 923165420

PRODUÇÃO: @AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS, S.A.

Edição: Abril 2025



A MUNDIAL SEGUROS

Vida Segura, Futuro Melhor.

mundial.co.ao